

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
--------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	57
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	110
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	114
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	115
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	71.946.975
Preferenciais	0
Total	71.946.975
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	3.794.880	3.306.341	2.786.417
1.01	Ativo Circulante	1.292.025	1.520.417	1.129.517
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	667.351	901.195	612.057
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.131	5.268	1.772
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.131	5.268	1.772
1.01.02.01.03	Caixa Restrito	3.131	5.268	1.772
1.01.03	Contas a Receber	284.411	236.635	185.849
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	284.411	236.635	185.849
1.01.04	Estoques	224.196	315.600	241.855
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	112.936	61.719	87.984
1.01.08.03	Outros	112.936	61.719	87.984
1.01.08.03.01	Instrumento financeiro derivativo	42.362	0	0
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	70.574	61.719	87.984
1.02	Ativo Não Circulante	2.502.855	1.785.924	1.656.900
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	244.189	190.814	247.768
1.02.01.07	Tributos Diferidos	162.291	116.387	194.746
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	162.291	116.387	194.746
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	81.898	74.427	53.022
1.02.01.10.03	Outros itens de Ativos Não Circulantes	81.898	74.427	53.022
1.02.03	Imobilizado	1.975.068	1.595.110	1.409.132
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.975.068	1.595.110	1.409.132
1.02.04	Intangível	283.598	0	0
1.02.04.01	Intangíveis	283.598	0	0
1.02.04.01.02	Investimento em empreendimento controlado em conjunto	283.598	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	3.794.880	3.306.341	2.786.417
2.01	Passivo Circulante	840.746	818.101	627.296
2.01.02	Fornecedores	372.065	382.523	378.799
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	372.065	382.523	378.799
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.950	98.960	86.365
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.950	98.960	86.365
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.950	98.960	86.365
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	382.015	324.614	148.028
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	382.015	324.614	148.028
2.01.05	Outras Obrigações	67.716	12.004	14.104
2.01.05.02	Outros	67.716	12.004	14.104
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	811
2.01.05.02.05	Outros itens de outras obrigações	67.716	12.004	13.293
2.02	Passivo Não Circulante	1.335.983	968.812	534.041
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	734.792	557.280	217.953
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	734.792	557.280	217.953
2.02.02	Outras Obrigações	140.420	18.169	5.248
2.02.02.02	Outros	140.420	18.169	5.248
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	15.508	0
2.02.02.02.04	Outros	140.420	2.661	5.248
2.02.03	Tributos Diferidos	138.312	95.482	56.291
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	138.312	95.482	56.291
2.02.04	Provisões	322.459	297.881	254.549
2.02.04.02	Outras Provisões	322.459	297.881	254.549
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	251.816	231.345	204.983
2.02.04.02.04	Outras	70.643	66.536	49.566
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.618.151	1.519.428	1.625.080
2.03.01	Capital Social Realizado	3.193.102	3.466.132	3.211.888

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.03.04	Reservas de Lucros	288.466	307.172	290.339
2.03.04.01	Reserva Legal	288.466	307.172	290.339
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.888.145	-2.277.514	-1.901.945
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	24.728	23.638	24.798
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	9.815	2.136	24.798
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes - Derivativos	14.913	21.502	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.029.142	2.290.264	1.559.245
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.379.538	-1.270.281	-909.517
3.03	Resultado Bruto	649.604	1.019.983	649.728
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-194.055	-175.216	-123.748
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-116.091	-109.940	-88.890
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-77.964	-65.276	-34.858
3.04.05.01	Despesas de tratamento e manutenção	-12.962	-6.253	-7.557
3.04.05.02	Gastos com exploração	-65.002	-41.848	-27.301
3.04.05.04	Mudanças na estimativa para propriedades em cuidados e manutenção	0	-17.175	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	455.549	844.767	525.980
3.06	Resultado Financeiro	-29.569	-43.355	-105.040
3.06.01	Receitas Financeiras	6.297	574	-35.508
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.866	-43.929	-69.532
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	425.980	801.412	420.940
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-132.271	-298.288	-27.321
3.08.01	Corrente	-138.265	-174.876	-125.238
3.08.02	Diferido	5.994	-123.412	97.917
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	293.709	503.124	393.619
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	50.067	-262.746	-8.628
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	50.067	-262.746	-8.628
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	343.776	240.378	384.991
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	343.776	240.378	384.991
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	4,75	3,33	5,67
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	4,73	3,32	5,57

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	343.776	240.378	384.991
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.090	-1.160	-10.143
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	344.866	239.218	374.848
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	344.866	239.218	374.848

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	504.462	713.035	492.250
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	504.462	713.035	492.250
6.01.01.01	Prejuízo do período	343.776	240.378	384.991
6.01.01.02	Itens que não afetam caixa	363.014	810.310	195.678
6.01.01.03	Variações no capital de giro	16.484	-184.105	-16.540
6.01.01.04	Impostos pagos	-209.045	-135.587	-49.184
6.01.01.05	Outros ativos e passivos	-9.767	-17.961	-22.695
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-818.670	-421.680	-264.659
6.02.01	Aquisição de imobilizado, líquido	-534.271	-428.858	-269.883
6.02.03	Investimento líquido em aplicações financeiras	599	0	0
6.02.04	Valor recebido pela venda de instalações e equipamentos	150	7.178	0
6.02.05	Aquisição de investimento em empreendimento controlado em conjunto	-285.148	0	0
6.02.06	Valor recebido da venda de imobilizado	0	0	5.224
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	99.086	-55.574	219.340
6.03.01	Obtenção de empréstimos	633.058	618.185	69.017
6.03.02	Pagamentos de dividendos	-102.334	-460.997	-13.556
6.03.03	Valor recebido pelo exercício de opções de ações	-178	8.565	-575
6.03.04	Pagamento de empréstimos de curto prazo	-274.071	-179.408	-77.107
6.03.05	Pagamento de outros passivos	-8.274	-3.385	-6.071
6.03.06	Pagamento do principal de passivos de arrendamento	-40.899	-19.253	-13.906
6.03.07	Juros de empréstimos pagos	-82.403	-19.281	-16.029
6.03.08	Recompra de ações	-47.199	0	277.567
6.03.09	Liquidação Swap	21.386	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-18.722	53.357	8.452
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-233.844	289.138	455.383
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	901.195	612.057	156.673
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	667.351	901.195	612.056

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.466.132	307.172	21.502	-2.277.514	2.136	1.519.428	0	1.519.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.466.132	307.172	21.502	-2.277.514	2.136	1.519.428	0	1.519.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-46.176	1.233	0	-102.334	0	-147.277	0	-147.277
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.434	0	0	0	2.434	0	2.434
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	-47.199	0	0	0	0	-47.199	0	-47.199
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-102.334	0	-102.334	0	-102.334
5.04.08	Exercício das opções	1.023	-1.201	0	0	0	-178	0	-178
5.05	Resultado Abrangente Total	-226.854	-19.939	-6.589	491.703	7.679	246.000	0	246.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	343.776	0	343.776	0	343.776
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-226.854	-19.939	-1.066	147.927	7.679	-92.253	0	-92.253
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	-226.854	-19.939	-1.066	147.927	-105	-100.037	0	-100.037
5.05.02.06	Resultado na conversão de subsidiárias	0	0	0	0	10.745	10.745	0	10.745
5.05.02.07	Ganho (perda) atuarial sobre o passivo por indenização, líquido de impostos	0	0	0	0	-2.961	-2.961	0	-2.961
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	-5.523	0	0	-5.523	0	-5.523
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	-5.523	0	0	-5.523	0	-5.523
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.193.102	288.466	14.913	-1.888.145	9.815	1.618.151	0	1.618.151

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.211.888	290.339	0	-1.901.945	315.137	1.915.419	0	1.915.419
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.211.888	290.339	0	-1.901.945	315.137	1.915.419	0	1.915.419
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16.689	-4.494	0	-460.997	-4.494	-453.296	0	-453.296
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	3.630	0	0	3.630	7.260	0	7.260
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	16.689	-8.124	0	0	-8.124	441	0	441
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-460.997	0	-460.997	0	-460.997
5.05	Resultado Abrangente Total	237.555	21.327	0	85.428	-1.335	342.975	0	342.975
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	240.378	0	240.378	0	240.378
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	237.555	21.327	0	-154.950	-1.335	102.597	0	102.597
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	237.555	21.327	0	-154.950	22.693	126.625	0	126.625
5.05.02.06	Resultado na conversão de subsidiárias	0	0	0	0	-12.466	-12.466	0	-12.466
5.05.02.07	Ganho (perda) atuarial sobre o passivo por indenização, líquido de impostos	0	0	0	0	-11.562	-11.562	0	-11.562
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.466.132	307.172	0	-2.277.514	309.308	1.805.098	0	1.805.098

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.294.617	223.398	0	-1.751.210	21.681	788.486	0	788.486
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.294.617	223.398	0	-1.751.210	21.681	788.486	0	788.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	259.997	2.288	0	0	0	262.285	0	262.285
5.04.01	Aumentos de Capital	259.776	0	0	0	0	259.776	0	259.776
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	221	-796	0	0	0	-575	0	-575
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.084	0	0	0	3.084	0	3.084
5.05	Resultado Abrangente Total	657.274	64.653	0	-150.735	3.117	574.309	0	574.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	384.991	0	384.991	0	384.991
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	657.274	64.653	0	-535.726	6.039	192.240	0	192.240
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	657.274	64.653	0	-535.726	6.592	192.793	0	192.793
5.05.02.06	Resultado na conversão de subsidiárias	0	0	0	0	-553	-553	0	-553
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-2.922	-2.922	0	-2.922
5.05.03.02	Perda atuarial sobre passivo por indenização, líquido de impostos	0	0	0	0	-2.922	-2.922	0	-2.922
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.211.888	290.339	0	-1.901.945	24.798	1.625.080	0	1.625.080

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



“Encontrar, minerar e entregar os minérios mais importantes e essenciais do planeta, que possibilitem ao mundo e à humanidade criar, inovar e prosperar”

Discussão e Análise da Administração

Para o trimestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022

Em 27 de fevereiro de 2023

Sumário

1. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL	3
2. RESUMO DO QUARTO TRIMESTRE DE 2022 E FIM DO EXERCÍCIO	4
3. COLABORADORES, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA	6
3.1. Pandemia de COVID-19	9
3.2. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE	9
3.3. COMUNIDADES	11
3.4. GOVERNANÇA CORPORATIVA	12
4. DESTAQUES OPERACIONAIS	13
5. DESTAQUES FINANCEIROS	16
6. PANORAMA E FATORES-CHAVE	19
7. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO	24
8. RESULTADO DAS OPERAÇÕES	31
9. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE	33
10. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	33
11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	35
12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	35
13. TRANSAÇÃO PROPOSTA	36
14. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS	36
15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS	39
16. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS	40
17. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP	40
18. FATORES DE RISCO	43
19. DIVULGAÇÃO SOBRE COMPARTILHAMENTO DE DADOS	43
20. ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS	43
21. COMUNICAÇÃO TÉCNICA	44

A discussão e análise da administração (“MD&A”) foi preparada na data especificada na página de capa e fornece informações que a administração acredita serem relevantes para a avaliação e compreensão da posição patrimonial e financeira da Aura Minerals Inc. (“Companhia”, “Aura Minerals” ou “Aura”) e os resultados de operações e fluxos de caixa para o trimestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022.

Portanto, este MD&A deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Companhia para o trimestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, além de suas respectivas notas (as “Demonstrações Financeiras”), preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - *International Financial Reporting Standards* - emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis (em conjunto denominadas “IFRS”). Ademais, este MD&A deve ser lido em conjunto com o Formulário de Informações Anuais (“AIF”) mais recente da Companhia, assim como outras informações relacionadas à Aura Minerals arquivadas no perfil da Companhia no SEDAR, disponível em www.sedar.com.

Exceto com relação aos preços dos minerais e valores por ação, que são apresentados em dólares dos Estados Unidos, e exceto quando indicado de outra forma, as referências a “US\$” contidas nestas demonstrações são relativas a milhares de dólares dos Estados Unidos. Referências a “C\$” são relativas a milhares de dólares canadenses. Referências a “BRL” ou “RUS\$” são relativas a reais brasileiros. As tabelas e valores em dólares no corpo do documento são expressas em milhares de dólares dos Estados Unidos, exceto quando indicado de outra forma. Em 31 de dezembro de 2022, a taxa de câmbio do dólar dos EUA para o dólar canadense era US\$1,00 = C\$1.3707 e a taxa de câmbio do real brasileiro para o dólar dos EUA era US\$1,00 = R\$5.4066, conforme divulgado pelo Banco do Canadá e pelo Banco Central do Brasil, respectivamente.

A Companhia incluiu algumas medidas financeiras não GAAP, pois entende que, em conjunto com as medidas determinadas de acordo com as IFRS, elas fornecem aos investidores maior capacidade de avaliar o desempenho da Companhia. Medidas financeiras não GAAP não possuem qualquer significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras Companhias. Os dados objetivam fornecer informações adicionais e não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS. As medidas financeiras não-GAAP, os índices não-GAAP e as medidas financeiras suplementares incluídas neste MD&A são:

- EBITDA Ajustado;
- Margem do EBITDA Ajustado;
- Custos de caixa operacional por onças de ouro equivalente vendidas;
- AISC (All-In Sustaining Costs - custo caixa total de manutenção) por onças de ouro equivalente vendidas;
- EBITDA; e
- Dívida Líquida.

As conciliações associadas com certas medidas financeiras não GAAP usadas pela Companhia, incluindo as medidas financeiras não GAAP listadas acima, podem ser encontradas na Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP.

As declarações neste documento estão sujeitas a riscos e incertezas identificadas na Seção 18: Fatores de Risco e Seção 20: Advertência Relativa a Informações Prospectivas deste MD&A.

Todas as estimativas de recursos e reservas minerais incluídas nos documentos citados neste MD&A foram preparadas de acordo com o Instrumento Nacional 43-101 das Normas de Divulgação de Projetos Minerais (“NI 43-101”). Incentivamos que os leitores revejam o AIF e o texto completo dos outros documentos de divulgação contínua da Companhia. Esses documentos estão disponibilizados no SEDAR e fornecem mais informações sobre *compliance* da Companhia com os requisitos do NI 43-101. Consulte a Seção 21: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações.

Informações adicionais relativas à Companhia, inclusive o AIF, estão disponíveis no perfil da Companhia no SEDAR em www.sedar.com.

1. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL

A Aura é uma Companhia produtora de ouro e cobre, com foco no desenvolvimento e operação de projetos minerais nas Américas. As ações da Companhia estão registradas na Bolsa de Valores de Toronto sob a sigla “ORA” e os recibos de depósitos brasileiros de ações (“BDRs”) da Companhia, cada um representando uma ação, estão listados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), bolsa de valores localizada em São Paulo, Brasil, sob a sigla “AURA33”, e as ações ordinárias são negociadas no OTCQX Best Market sob o símbolo “ORAAF”. Pelo segundo ano consecutivo, a Bolsa de Valores de Toronto (“TSX”) classificou a Aura em primeiro lugar entre as 30 ações com melhor desempenho na TSX durante um período de três anos, com base na valorização do preço das ações ajustadas por dividendo através da inclusão no programa TSX30™.¹

Possui projetos operacionais de ouro-cobre no Brasil, no México e em Honduras, e outros cinco projetos que estão em diferentes estágios de desenvolvimento no Brasil e na Colômbia. O foco da Aura é o crescimento responsável sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos padrões ambientais e de segurança, em linha com a Cultura de Mineração 360° da Aura.

Até 2024, a Aura espera atingir uma produção anual de pelo menos 400.000 onças de ouro equivalente (“GEO”)² com sua carteira atual, com um aumento projetado para mais de 450.000 onças de ouro equivalente em 2025. Em 2022, a Aura devolveu aos seus acionistas de 6%³, composto de dividendos e recompra de ações e recompra e BDRs.

A Companhia possui as seguintes propriedades de mineração:

Ativos produtivos:

Mina de Cobre de Aranzazu (“Aranzazu”) – operação de mineração subterrânea de cobre que produz ouro como subproduto e está localizada no município de Concepcion del Oro, estado de Zacatecas, México, próximo ao norte da fronteira com o estado de Coahuila. A propriedade fica em uma área montanhosa e acidentada, acessada da cidade de Zacatecas, localizada a 250 km sudoeste, ou da cidade de Saltillo, localizada a 112 km nordeste, no estado de Coahuila.

Mina Ernesto Pau-a-Pique/Apoena (“EPP”, “Apoena”) – complexo de minas localizado no sudeste do estado de Mato Grosso, próximo a Pontes e Lacerda no Brasil, consiste dos seguintes depósitos auríferos: mina a céu aberto Lavrinha (“Lavrinha”), mina a céu aberto Ernesto (“Ernesto”), a mina a céu aberto Japonês, a mina a céu aberto Nosde, e os prospectos de minas próximas a céu aberto do Bananal Norte, Bananal Sul, Japonês Oeste, Pombinhas e alguns outros prospectos potenciais.

Mina de Ouro de San Andres (“San Andres, Minosa”) – mina de lixiviação em pilha a céu aberto localizada nas terras altas do oeste de Honduras, no município de La Unión, Departamento de Copan, aproximadamente 150 km a sudoeste da cidade de San Pedro Sula.

Outros projetos:

Projeto de Ouro Almas (“Almas”) – projeto de ouro localizado no estado de Tocantins, Brasil. O Projeto Almas está em mais de 92% concluído e consiste em três depósitos (Paíol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração, incluindo Nova Prata/Espinheiro, Jacobina e Morro do Carneiro, uma área total de 101 mil hectares de direitos mineráriosminerários.

Outros projetos:

Projeto de Ouro Matupá (“Matupá”) – projeto de ouro localizado ao norte do estado de Mato Grosso, Brasil. Consiste em três depósitos: X1, Serrinha (ouro) e Garantã Ridge (outros metais). No passado, o depósito X1 foi o principal foco da exploração, um alvo de 350 metros de comprimento, e resultou em um recurso mineral estabelecido e um relatório técnico NI 43-101. Consulte a Seção 21: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações. O Matupá consiste em vários alvos de

¹ De acordo com a TSX: <https://money.tmx.com/en/tsx30>

² Onças de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata, cobre e ouro em ouro, usando um índice dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços usados para determinar as onças de ouro equivalente têm como base o preço médio ponderado do ouro da prata e do cobre realizados das vendas no Complexo Aranzazu durante o período em questão.

³ O yield de dividendos é uma medida financeira suplementar, calculada como valor total de dividendos pago por ação, dividido pelo preço de fechamento da ação do dia anterior ao comunicado à imprensa declarando esses dividendos.

exploração, incluindo um depósito de cobre porfírico, em uma área total de 62.500 hectares de direitos minerários.

O Projeto Borborema - é um projeto de ouro a céu aberto greenfield, localizado no município de Currais Novos, estado do Rio Grande do Norte, no nordeste do Brasil, com mais de 1,87 milhão de onças de ouro de Recursos Minerais Mensurados e Indicados em conformidade com JORC e adicional 0,57 milhão de onças de ouro de Recurso Mineral Inferido. O projeto é uma *joint venture* entre a Aura, com 80% de participação, e a Dundee Resources Limited ("Dundee Resources"), com os 20% restantes.

Mina de Ouro São Francisco ("São Francisco") - parte da Apoená, é uma mina de lixiviação a céu aberto, localizada a sudoeste do estado de Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 560 km a oeste de Cuiabá, capital do estado. Atualmente em fase de *care and maintenance*.

Projeto de Ouro Tolda Fria ("Tolda Fria") - projeto de ouro localizado no estado de Caldas, Colômbia. O projeto tem um total de 6.624 hectares em direitos minerários, e a Companhia espera alvos relevantes fase durante 2023. Atualmente, o projeto está em fase de tratamento e manutenção.

Projeto Serra da Estrela, localizado no estado do Pará, região de Carajás. O Projeto Serra da Estrela (Figura 1) é um Alvará de Pesquisa que totaliza 9.805 hectares, que inclui alvos de mineralização de óxido de ferro, cobre e ouro ("IOCG") ao longo de uma faixa de 6 km com uma anomalia de superfície (até 500 ppm Cu). Em trabalho prévio, foram realizados 9 furos históricos de exploração confirmando mineralização, totalizando 2.552 metros, previamente perfurados pela Anglo American. A Aura pretende realizar atividades de exploração no curto prazo para testar a continuidade e os teores econômicos do alvo. A Província Mineral de Carajás é um dos distritos poli metálicos mais importantes do mundo e abriga diversos depósitos IOCG

2. RESUMO DO QUARTO TRIMESTRE DE 2022 E FIM DO EXERCÍCIO

Destaques Financeiros e Operacionais do 4T 2022:

- A produção total atingiu 67.663 GEO durante o 4T 2022. Excluindo Gold Road, esta é a segunda maior produção da Aura alcançada em um único trimestre, atrás da produção do 4T 2021.
 - No 4T 2022, a produção total em GEO aumentou 16% quando comparado ao 3T 2022, quando calculada com base nos preços atuais. Com base em preços constantes, a produção no 4T 2022 foi 7% menor em comparação com o 4T 2021, quando a Aura registrou a maior produção trimestral de sua história.
 - A produção total ficou abaixo das últimas orientações da Companhia devido aos desafios de produção em San Andres, embora a produção nas Minas EPP e Aranzazu tenha atendido ou superado as expectativas:
 - Em San Andres, a produção em GEO foi 13% menor em relação ao 3T 2022. A menor produção no 4T 2022 foi devido a um ciclo de lixiviação mais longo do que o esperado durante o trimestre; no entanto, o material extraído aumentou 44% em comparação com o 3T 2022.
 - Em EPP, a produção em GEO aumentou 50% em relação ao 3T 2022 e 56% em relação ao 4T 2021, a maior produção trimestral alcançada até o momento. Isso ocorreu devido à passagem da mineração para a Fase II da mina Ernesto, resultando em teores mais altos.
 - Em Aranzazu, a produção em GEO aumentou 9% em relação ao 3T 2022 devido à maior tonelagem processada (> 99 mil toneladas por mês) e aumento nos teores de ouro e cobre relacionados ao sequenciamento da mina.
- As receitas alcançaram US\$105.850 mil no quarto trimestre, uma ligeira queda de 7% quando comparado ao mesmo período de 2021 (quando a Aura alcançou receitas recorde) e um aumento de 30% em relação ao 3T 2022.
- Os preços dos metais de GEO vendida se movimentaram favoravelmente quando comparados ao 3T 2022, com valorização tanto do ouro, atingindo média de US\$1,729/oz (+1% em relação ao 3T 2022) quanto do cobre com

média de US\$3,68/lb (+6% em relação ao 3T 2022). Quando comparado ao mesmo período de 2021, houve uma redução nos preços do ouro (-2%) e do cobre (-17%).

- O EBITDA ajustado se recuperou no 4T 2022 e atingiu \$ 36.584 mil, um aumento de 120% em relação ao 3T 2022.
- Os custos de caixa durante o 4T 2022 foram de US\$826/GEO, representando um aumento de 22% em comparação com o 4T 2021 (US\$676/GEO), mas uma redução significativa de 15% quando comparado ao 3T 2022 (US\$971 GEO), apesar dos desafios operacionais contínuos em San Andrés.
- A Companhia tem o prazer de publicar pela primeira vez Custo caixa total de manutenção (“All in sustaining costs” ou “AISC”), amplamente adotado na indústria de mineração. O AISC consolidado no 4T 2022 atingiu US\$1.005/GEO.
- No final do 4T 2022, a posição da dívida líquida da Companhia melhorou para US\$77.422 mil, impulsionada por fortes fluxos de caixa das atividades operacionais. Esta melhoria ocorreu apesar do pagamento de US\$10.061 mil em dividendos em dezembro de 2022 e aproximadamente US\$30.000 mil em investimentos relacionados ao crescimento da Companhia (principalmente a construção de Alma). Isso está em linha com a estratégia da Companhia de continuar pagando dividendos enquanto cresce.

Destaques Financeiros e Operacionais de 2022:

- Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apesar dos desafios em San Andrés e da redução nos preços do metal em comparação a 2021, a Aura apresentou resultados financeiros robustos:
- A produção atingiu 242.524 GEO, uma redução de 6% em relação a 2021 (ex. Gold Road) e uma redução de apenas 4% nos preços constantes do metal.
- A receita líquida de US\$392.699 mil, uma redução de 7% em comparação ao 2021, principalmente devido a uma queda nos preços dos metais.
 - Os preços dos metais em GEO vendida movimentaram-se desfavoravelmente em comparação com 2021, com depreciação para o ouro, atingindo uma média de US\$1.769/oz e cobre, com uma média de US\$4,00/lb (-5% em comparação com 2021)
- No início de 2023, o ouro e o cobre eram negociados a preços significativamente mais altos, com médias de US\$ 1.899/oz para o ouro e US\$ 4,12/lb para o cobre em janeiro de 2023.
- O AISC para o ano atingiu US\$1,118/GEO; apesar dos desafios operacionais em San Andres, a Companhia conseguiu terminar o ano dentro do segundo quartil da curva AISC do setor, considerando curva AISC do setor do 3T 2022, de acordo com um estudo externo preparado pela Metal Focus.
- Margens brutas de US\$125.693 mil, uma queda de 33% em comparação a 2021, principalmente devido aos preços mais baixos do metal e à menor produção na mina San Andres, conforme observado acima.
- O EBITDA ajustado de US\$133.779 mil, uma redução de 31% em relação a 2021, pelos mesmos motivos mencionados acima.
- O lucro líquido alcançou US\$66.496 mil em 2022; um aumento de 53% em relação a 2021, quando a Companhia alcançou um lucro líquido de US\$43.503 mil, que foi afetado negativamente pelas perdas de operação descontinuadas (Gold Road).

Projetos de crescimento

- O ano de 2022 trouxe marcos importantes para sustentar o crescimento nos próximos anos:
- A construção de Almas continua dentro do orçamento e do cronograma, com mais de 92% do projeto concluído até o momento. A Aura se orgulha de ter nomeado a primeira mulher, como Diretora de Operações, para liderar a equipe do Projeto Almas. O início do *ramp-up* está previsto para abril de 2023.
- Em setembro de 2022, a Aura encerrou a aquisição de 80% do Big River (Projeto Borborema) e formou uma Joint Venture com a Dundee Resources. Borborema possui recursos minerais com JORC de ~ 1,9M oz de M&I e ~ 0,6 Moz em recursos inferidos.

- Em novembro, a Companhia preencheu o “Relatório Técnico do Estudo de Viabilidade (NI 43-101) do Projeto de Ouro Matupá, Município de Matupá, Mato Grosso, Brasil”⁴, com fortes números (TIR alavancada ~ 50% e retorno de ~2,3 anos). Além disso, a Aura avançou na exploração em Serrinhas, aumentando o potencial geológico do alvo.
- A Aura recentemente adquiriu também um alvará de pesquisa de cobre no Estado do Pará, Brasil, região de Carajás. A Província Mineral de Carajás é um dos distritos poli metálicos mais importantes do mundo.
- A Aura continuou a expandir seus investimentos em exploração, com US\$22 milhões investidos em todas as operações e projetos em 2022. Com este esforço crescente, a Companhia espera um aumento incremental dos Recursos Minerais e Reservas Minerais em seu próximo AIF, a ser publicado em 31 de março de 2023 ou antes desta data.

Marcos corporativos

- Em setembro, a Aura foi premiada com o primeiro lugar no ranking da TSX30™, com base na valorização do preço das ações ajustadas pelos dividendos. No período de três anos, o valor das ações da Aura valorizou 683%. Este foi o segundo ano consecutivo em que a Companhia recebeu este reconhecimento e a única Companhia a atingir esta marca.
- Em 2021, a Aura pagou US\$85 milhões em dividendos em 2021 (proporcionando um rendimento de 13,5%). Em 2022, a Companhia devolveu aos acionistas um adicional de US\$30 milhões através de uma combinação de dividendos e recompra de ações, resultando em um rendimento de aproximadamente 6,0%. Isto demonstra o compromisso e a capacidade da Aura de crescer ao mesmo tempo em que prioriza os dividendos para seus acionistas.
- Em outubro, a Aura se qualificou para negociar no OTCQX® Best Market, ampliando assim a conscientização e o acesso aos investidores dos EUA.
- Em dezembro, a Aura foi nomeada, pela Brasil Mineral, “Companhia do Ano no Setor Mineral” 2022 na categoria Crescimento.
- A Aura continuou a avançar sua Cultura 360 e aprimorou sua Mandala. O processo envolveu a contribuição da equipe de liderança e entrevistas com mais de 350 funcionários em quatro países. A Cultura 360 da Aura continua servindo como base para o crescimento.

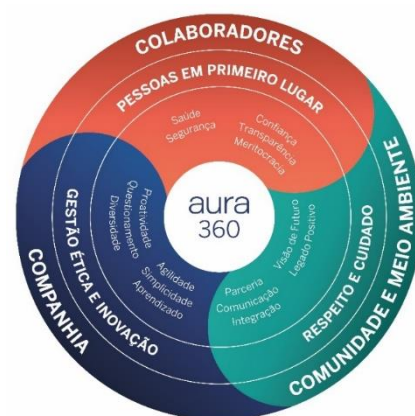
3. COLABORADORES, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Aura deu passos importantes em seu caminho para solidificar sua Cultura de Mineração 360, concentrando-se em práticas e valores em relação a nossos negócios, funcionários, comunidades em que operamos e o meio ambiente.

Em 2020, a Aura estabeleceu nove pilares de E&ESG que servem como diretrizes estratégicas para o E&ESG da Companhia.

Durante o 4T 2022, a Aura revisou seus nove pilares e consultou 37 partes interessadas externas em comunidades, representantes governamentais, investidores e analistas de mercado.

A Aura finalizou sua matriz de materialidade, composta de oito tópicos materiais, que são descritos abaixo em nossa mandala e que servirão como estrutura da



⁴ Disponível no perfil SEDAR da Companhia, datado de 18 de novembro de 2022.

Companhia para os próximos três anos (2023 - 2025), quando será reavaliada.

Colaboradores

A Aura finalizou a primeira etapa do “360 em Ação”, que envolveu um mergulho profundo em todas as suas unidades de negócios e escritórios corporativos. No total, 80% dos colaboradores responderam a uma pesquisa de cultura e mais de 350 colaboradores (aproximadamente 15%) foram entrevistados ou fizeram parte de grupos focais em suas respectivas localidades. Os resultados deste diagnóstico foram apresentados à equipe executiva da Aura e, em conjunto, a priorização e a criação de oito planos de ação a serem implementados em todas as suas operações ao longo de 2023.

Como parte das iniciativas de comunicação e engajamento do “360 em Ação” da Aura, o Diretor de Operações de cada uma de suas instalações apresentou os resultados do diagnóstico a todas as lideranças e equipes operacionais.



Em termos de aprendizagem de liderança e iniciativas de integração, Minosa e Apoena encerraram o ano com reuniões de liderança, um campo de treinamento para todos os líderes para promover a formação de equipes, comunicação eficaz e inteligência emocional. A equipe também trabalhou no plano e na estratégia para 2023.



Paralelamente, a Companhia iniciou uma campanha de comunicação maciça para apoiar a disseminação de elementos estratégicos da Cultura Aura 360, incluindo a nossa mandala (contendo as principais partes interessadas, valores e práticas organizacionais) e comportamentos esperados de seus colaboradores, que sustentem tudo isso.

No pilar Gestão de Talentos, a Aura relançou pelo segundo ano o seu Programa de Trainees, denominado Talentos 360°, cujo objetivo é contribuir para o desenvolvimento de talentos recém-formados que estão iniciando suas carreiras para trabalhar e colaborar na expansão e crescimento da Aura no Brasil. Em janeiro de 2023, 11 novos trainees devem ingressar na Companhia por meio das unidades de negócios Apoena, Almas e Borborema. Esse número é mais que o dobro do tamanho do primeiro grupo, contratado em 2021. A turma de 2023 é composta por 63% de mulheres e 37% de homens.

Nas frentes de desempenho e remuneração, a Aura continua a promover iniciativas para um ambiente de crescimento com base na meritocracia: revisão da estrutura de cargos, carreira, benefícios e remuneração.

Para aumentar a maturidade nas práticas de RH e promover uma experiência semelhante aos nossos colaboradores em todas as nossas unidades, a Aura desenhou o que considera ideal para o ciclo de vida dos nossos colaboradores, desde a fase de recrutamento, passando pela integração, gestão de desempenho e ciclos adicionais. Este plano conta ainda com soluções digitais que melhor suportam a nossa estratégia.

Em 2022, a Aura iniciou esforços para promover um ambiente meritocrático por meio de uma revisão de suas estruturas de cargos, carreira e remuneração. No ciclo de avaliação 360°, concluímos as avaliações de 100% da liderança incluindo supervisores e superiores, totalizando 86 funcionários, e estamos trabalhando para expandir para mais níveis. Esse processo nos permite pensar e planejar ações assertivas de desenvolvimento, movimentos, além de ter mapeado o pipeline de lideranças e o plano de sucessão, sendo a base da nossa estratégia de gestão de talentos. Como próximos passos, este público será dotado de ferramentas adequadas para feedback e construção de IDPs – Planos de Desenvolvimento Individual com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de suas equipes.

Social

Durante o 4T 2022, nossas Unidades de Negócios continuam investindo em diversos projetos sociais com foco em empreendedorismo e educação. Em Apoena, a Companhia liderou o Projeto Agronegócio Sustentável, que tem como objetivo implementar hortas comunitárias em bairros vulneráveis e apoiar a agricultura familiar, oferecendo assistência técnica agrícola e recursos tecnológicos e adotando boas práticas da agricultura regenerativa. Minosa, em Honduras, promoveu a educação e a saúde nas comunidades locais, fornecendo bolsas de estudo a estudantes excelentes, auxiliando com os salários dos professores e doando medicamentos. A Aura ofereceu treinamento e apoio financeiro aos empresários locais através do programa *Teaching to Fly* (Ensinando a voar). No México, a unidade de Aranzazu firmou convênios com instituições de ensino para oferecer capacitação profissional em mineração, além de ofícios que complementam a renda familiar por meio do empreendedorismo, como o artesanato. No Brasil, a unidade Almas inaugurou o programa Jovem Aprendiz, que proporciona aos jovens locais sua primeira oportunidade de trabalho na unidade.

Em San Andres, Honduras, a Aura lançou a Fundação San Andrés, uma organização sem fins lucrativos e apolítica, dedicada a desenvolver as capacidades de suas comunidades de influência com foco na promoção da sustentabilidade, cuidando do meio ambiente, apoiando o empreendedorismo familiar e a prestando solidariedade a grupos vulneráveis. A Fundação San Andrés visa priorizar temas como educação, saúde, infraestrutura, sustentabilidade e direitos humanos.

Meio Ambiente

A estratégia ESG da Aura apoiará de forma sustentável sua estratégia de crescimento. Em linha com os valores de respeito, cuidado com o meio ambiente e inovação de sua Cultura de Mineração 360, a Aura está empenhada em monitorar suas emissões de GEE e implementar iniciativas para minimizar seu impacto ambiental, como sistemas de despacho, treinamento de caminhoneiros e uso de sensores para bombas e ventilação em minas subterrâneas. A equipe ESG da Aura está ativamente envolvida na revisão das iniciativas implementadas e no monitoramento dos principais indicadores de desempenho ambiental por meio do Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, composto pela equipe da alta administração. A Aura concluiu recentemente seu segundo inventário de GEE para 2021, que será auditado e relatado nos próximos meses.

3.1. Pandemia de COVID-19

A Companhia e suas subsidiárias têm priorizado a segurança de seus empregados e das comunidades em que eles operam durante a pandemia de COVID-19 (a “pandemia”). Durante esse período, a Companhia tem implementado medidas de proteção e protocolos de biossegurança. Além disso, a Companhia continuou a expandir o trabalho social com as comunidades locais em que a Aura opera, ao fornecer doações de alimentos, medicamentos e suprimentos médicos.

A Companhia tem mantido procedimentos de biossegurança para prevenção da COVID-19 de acordo com protocolos internacionais, a fim de garantir a segurança de seus colaboradores e apoiar as comunidades do entorno. As unidades de negócios têm operado sem impacto significativo, como resultado dos esforços da Companhia para evitar a transmissão da COVID-19.

Em Aranzazu, durante o 4T 2022, com todos os colaboradores vacinados preventivamente, houve um pequeno aumento nos casos de contágio, que representam menos de 1% de toda a equipe. No entanto, não houve registros de agravamento dos sintomas.

At EPP, apesar dos baixos números de casos de Covid, as ações de contenção da Covid continuam sendo aplicadas, como orientações em campo e conversas diárias sobre o assunto. A Aura aproveitou a oportunidade para reforçar seu compromisso na aplicação de controles que respeitam as regras do estado e do município. A EPP tem monitorado os funcionários que testaram positivo para Covid até que sejam liberados para retornar às atividades. Atualmente, 100% dos empregados estão vacinados com duas doses e 85% estão totalmente vacinados (três doses). A Companhia segue monitorando o calendário de vacinação do município, que é baseado em idade.

Em San Andres, houve 18 casos positivos durante o 4T 2022. Todos os casos diagnosticados foram gerenciados com isolamento preventivo e tratamento domiciliar com o apoio do departamento de saúde pública. Foi realizada uma campanha de vacinação para incentivar a vacinação entre colaboradores e contratados (253 colaboradores com a 4ª dose e 72 com 3 doses). No final do último trimestre, os protocolos de biossegurança e campanhas foram reativados. Em nível nacional, apenas 56% têm um ciclo completo de vacinação, a população restante não foi vacinada por sua própria decisão e não devido à falta de vacinas.

3.2. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Segurança

A Aura prioriza a segurança e possui sistemas de gerenciamento robustos para garantir a segurança de todos os colaboradores. A liderança sênior está diretamente envolvida e realiza reuniões mensais do comitê de segurança em campo e em nível corporativo. Em 2022, foram realizadas doze reuniões do comitê de segurança. Cada local tem um comitê de segurança, e um comitê corporativo separado composto de alta administração, gerente geral, gerente de segurança do local e serviços técnicos corporativos é para discutir e analisar o desempenho do local e para certificar a eficiência do nosso Sistema Integrado de Gestão Aura (SIGA).

Aranzazu

Com relação à saúde ocupacional, a Companhia cumpriu os controles legais e as normas internas estabelecidas preventivamente.

Durante o quarto trimestre, um funcionário de um empreiteiro sofreu um pequeno ferimento durante seu dia de trabalho. Foi dada atenção oportuna, as causas foram analisadas, e controles corretivos foram implementados.

A operação de Aranzazu encerra o ano com uma taxa de frequência de acidentes de 0,28 por milhão de homens-horas

trabalhadas, o que reflete o desejo de compromisso e principalmente o resultado de manter o processo de melhoria ano após ano.

A Unidade Operacional continua envolvida nos processos de mudança de comportamento e implementação de engenharia com foco na prevenção de perdas.

EPP:

Durante o 4T 2022, a EPP não registrou casos de tempo perdido com incidentes (LTI). Foram realizadas um total de 4.625 horas de treinamento em segurança para 905 colaboradores diretos e indiretos. A Companhia conduziu 44 inspeções de alto risco e 25 inspeções ambientais, com a participação de todos os gerentes.

O processo de compensação ambiental da unidade de EPP foi iniciado junto à Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA). Em dezembro, todas as estruturas geotécnicas de EPP (barragem de rejeitos, depósitos de resíduos e minas) atingiram o nível máximo de estabilidade (sinal verde da consultoria GHT).

San Andres

No quarto trimestre, 13 incidentes foram relatados: dois quase acidentes, seis acidentes com danos materiais, três casos de Cuidados de Primeiros Socorros, um caso de Trabalho Restrito e um com afastamento. Neste trimestre, 999 pessoas foram treinadas por um total de 13.553 horas, incluindo colaboradores e prestadores de serviços. Os principais tópicos de treinamento foram indução geral da primeira admissão, Cultura de Mineração 360 da Aura, direitos humanos, uso de cianeto e emergências com cianeto, regras de ouro, substâncias perigosas, grandes riscos, gestão de incidentes, importância do uso de EPI no corpo humano, gestão de resíduos, uso de extintores de incêndio, condução defensiva e política de álcool e drogas.

Por fim, deu-se continuidade ao programa de inspeções gerenciais semanais e identificação dos desvios preocupantes e dos grandes riscos, resultando em planos de ação que têm solucionado os problemas encontrados. A liderança visível inclui a interação com os funcionários para incentivar o comportamento seguro com excelentes realizações na criação de uma cultura de segurança, alterando as percepções dos riscos à saúde e segurança ocupacional.

Compliance geotécnico da Aura

As operações da Aura possuem barragens de rejeitos nas minas Aranzazu e Ernesto/Pau-a-Pique e áreas de lixiviação na mina San Andres, que seguem padrões de gerenciamento de segurança e risco. No projeto Almas da Aura, está sendo construída uma barragem de rejeitos pelo método de levantamento a jusante, seguindo os regulamentos vigentes nas áreas em que as minas estão localizadas e as melhores práticas internacionais. Os projetos Matupá e Borborema estão sendo desenvolvidos com o conceito de lixiviação seca de rejeitos.

As barragens de rejeitos e áreas de lixiviação foram projetadas por Companhias de engenharia experientes, seguindo os regulamentos vigentes nas áreas em que as minas estão localizadas e as melhores práticas internacionais. Todas as barragens possuem manual operacional que indica a frequência da leitura de instrumentação, controles do nível, inspeções de campo, entre outros. Os dados coletados pela instrumentação e inspeções são enviados mensalmente a Companhias de consultoria especializadas, que avaliam os dados e emitem relatórios de *compliance* que indicam as condições de segurança e recomendações, quando necessário. Este procedimento atende aos mais altos padrões da indústria.

No 4T 2022, a política de governança e as melhores práticas da Aura Minerals para disposição de rejeitos, contenção de sedimentos e armazenamento de água, e para minas a céu aberto e subterrâneas foram desenvolvidas, com o apoio de consultores como Geoconsultoria (Brasil) e SRK/Denver (EUA).

A companhia avançou com o trabalho no plano de fechamento das barragens inativas de Aranzazu, como a atualização do desenvolvimento do projeto e aspectos operacionais. A Aura contratou vários empreiteiros para esta iniciativa, incluindo SRK Canada, Wood Environment and Infrastructure Solutions e Geoconsultoria, uma consultoria brasileira conhecida.

Todas as barragens, depósitos de resíduos e áreas de lixiviação que atualmente estão em operação ou em fase de cuidado cumprem toda a legislação vigente e práticas internacionais.

3.3. COMUNIDADES

Women in Mining

Cada vez mais importante e necessário em nossa agenda, a Aura continua priorizando esse tema. Somos integrantes do WIM – *Women in Mining* em todos os países onde estamos presentes, também trazemos uma visão para outros temas, como pessoas com deficiência, LGBTQIA+, raças e etnias, e gerações.

A Aura está realizando uma avaliação qualitativa em suas unidades para entender e aprimorar seu conhecimento sobre diversidade e inclusão (“D&I”), que inclui não apenas iniciativas de gênero, mas também políticas de inclusão e programas de desenvolvimento que fornecem treinamento operacional para uma força de trabalho e infraestrutura diversificadas.

Para criar um espaço seguro, a Aura lançou um evento chamado “Papo de Mina”, onde todas as colaboradoras do local foram convidadas a celebrar os sucessos e discutir as oportunidades que a Aura tem para cultivar um ambiente respeitoso e inclusivo. O primeiro evento foi realizado em Apoena, e contou com mais de 50 mulheres no local.

Também iniciamos um programa de orientação para nossos executivos em cargo de chefia sobre diversidade com uma consultoria renomada. Prevemos expandir este programa para mais executivos em 2023 e esperamos compartilhar os próximos passos da estratégia de D&I na Aura em breve.

Aranzazu

No 4T 2022, Aranzazu continuou com seus programas de melhoria habitacional, apoiados na reabilitação asfáltica de uma importante rua da cidade. O programa social também atuou no apadrinhamento de idosos por meio da entrega de cestas básicas para pessoas em situação de vulnerabilidade. O programa foi ampliado e foram entregues cobertores, cestas básicas e brinquedos em comunidades com algum grau de vulnerabilidade, beneficiando mais de 100 famílias da área de influência da Companhia.

Continua em vigor o acordo com a Associação Médico-Social, que oferece reabilitação, terapias psicológicas e atendimento odontológico para os moradores da capital e comunidades da área de influência.

Foi dado apoio com materiais de construção e energia para a manutenção e conservação das áreas correspondentes de parcerias do serviço de segurança pública localizado em Concepción del Oro.

O apoio continuou com alimentos e móveis para as brigadas que realizaram as campanhas de vacinação contra a COVID-19 para a população desfavorecida e crianças entre 5 e 11 anos de idade, da mesma forma que os alimentos foram fornecidos à brigada de proteção civil e paramédicos que apoiaram durante o período de férias, as estradas convergindo para Concepción del Oro e também para orientar os viajantes, bem como para atender a algum tipo de emergência derivada de acidentes de trânsito ou de qualquer outra natureza.

EPP:

No 4T 2022, a Aura apoiou a comemoração do Dia da Criança realizada em parceria com a Rádio Conti de Pontes e Lacerda, o apoio ocorreu através da doação de 10 bicicletas para sorteio entre as crianças e distribuição de 1.000 mudas de árvores frutíferas e composto orgânico.

A Aura iniciou o programa de voluntariado Aura do Bem, a primeira atividade foi realizada no LAC – Lar de Apoio à Criança e incluiu a renovação e manutenção da horta local.

Em novembro, juntamente com a defesa civil estadual, policiais militares e colaboradores, foi realizado o simulado de

emergência da barragem de rejeitos. O simulado faz parte da cultura de prevenção e cumprimento da legislação.

San Andres

No 4T 2022, foram realizadas várias atividades relacionadas com a prevenção do câncer de mama em San Andrés. Entre essas atividades, foram realizadas palestras de conscientização para os colaboradores da Aura e para as mulheres que residem nas comunidades do entorno. Estas palestras foram ministradas por uma sobrevivente de câncer da mama e por médicos ginecologistas, foi realizado um evento fotográfico em um caminhão cor de rosa, com a participação dos nossos colaboradores. Também foi realizado um evento fotográfico com uma fita cor de rosa, e um acordo foi feito com a Fundação CAMO para dar palestras de prevenção e realizar testes gratuitos.

Além disso, foram realizadas atividades de conscientização para a prevenção do câncer de próstata, declarando o mês como “Mês Azul”. Entre essas atividades está a coordenação de palestras ministradas por um urologista aos nossos colaboradores e palestras foram direcionadas a homens residentes em suas comunidades por meio de médicos locais.

A Aura lançou o projeto “Mão Amiga” da Fundação San Andres, que é considerado o braço social de San Andrés, pois seu foco será se dedicar ao desenvolvimento das capacidades de suas comunidades de influência, com foco na promoção da sustentabilidade, cuidado do meio ambiente, apoiando o empreendedorismo familiar e apoio solidário a grupos vulneráveis. Foi realizado um evento do clube mineralógico infantil da América Central com a participação de meninos e meninas das comunidades vizinhas a San Andrés.

Como parte do programa de mina a céu aberto, jovens do campus da Universidade Autônoma Santa Rosa de Copán foram recebidos e fizeram uma visita à mina e conversaram sobre questões ambientais, responsabilidade social, segurança industrial e processos. Foi assinado um acordo de cooperação entre a Fundação San Andrés e a Fundação CAMO, com o objetivo de implementar um programa de brigadas médicas e apoio com programas educacionais nas escolas de San Miguel, Azacualpa e San Andrés.

Através da Fundação San Andrés, foi criada a clínica *Abuelos de Oro*, que tem como objetivo proporcionar consultas ambulatoriais geriátricas e fazer visitas domiciliares a pacientes vulneráveis de comunidades do entorno.

3.4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Companhia (o “Conselho”) e seus comitês seguem substancialmente as diretrizes para Companhias de capital aberto para garantir transparência e responsabilidade por prestação de contas aos acionistas. O Conselho de Administração atual é composto por sete conselheiros, quatro deles não são considerados independentes da Companhia e três deles foram indicados pelo Conselho para serem independentes, conforme o entendimento das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá.

Em de 25 de julho de 2022, Philip Reade deixou o Conselho e Pedro Zahran Turqueto foi nomeado em seu lugar.

O Conselho considera Stephen Keith, Pedro Zhuran Turqueto e Bruno Mauad como independentes dentro das leis canadenses de valores mobiliários aplicáveis. Richmond Fenn foi empregado da Companhia nos últimos três anos atuando como Gerente Geral Interino da Gold Road até fevereiro de 2021 e, portanto, não é considerado independente. Fabio Ribeiro também não é considerado independente devido a seu trabalho como Consultor de Tecnologia da Companhia até o início de 2020. Paulo Brito é proprietário beneficiário da Northwestern Enterprises Ltd., maior acionista da Companhia e, assim, não é considerado conselheiro independente. Paulo Brito Filho é familiar imediato de Paulo Brito, Presidente do Conselho e, portanto, não é considerado independente.

O comitê de auditoria do Conselho (“Comitê de Auditoria”) é inteiramente composto e presidido por conselheiros independentes (Bruno Mauad, Stephen Keith e Zahran Turqueto), cada um dos quais cumpre os requisitos de independência do Instrumento Nacional 52-110 - Comitês de Auditoria, o Manual da TSX Company e nosso Mandato do Conselho.

O Comitê de Auditoria cumpre seu papel garantindo a integridade das informações relatadas por meio da revisão das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias e anuais antes de sua apresentação ao Conselho de Administração para aprovação. O Comitê de Auditoria se reúne com a administração trimestralmente para revisar as demonstrações financeiras consolidadas e o MD&A, e para discutir outros assuntos financeiros, operacionais e de controles internos. A Companhia também contrata auditores externos para auditar suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

O Comitê de Auditoria revisou o MD&A, de acordo com seu estatuto, e o Conselho de Administração aprovou a divulgação aqui contida. Adicionalmente, uma cópia deste MD&A deve ser fornecida a cada pessoa que venha a solicitá-la.

O Comitê de Governança Corporativa, Remuneração e Nomeação tem dois membros, um dos quais é independente, Bruno Mauad e Paulo Brito Filho são seus membros.

Comitê de Ética da Aura

O Comitê de Ética da Aura tem a responsabilidade de discutir, revisar e fazer recomendações apropriadas ao Diretor de Operações (a menos que ele esteja relacionado à denúncia, caso em que o comitê é responsável por aplicar as medidas propostas) sobre todas as denúncias recebidas por meio de um canal de denúncia independente, atualmente gerenciado pela Alliant (canaldeetica.com.br/aura). Qualquer parte interessada pode ligar e fazer uma denúncia anônima por esse canal de denúncias.

Atualmente, o Comitê de Ética da Aura é composto por seis pessoas: o CEO (presidente), o Diretor de Compliance Corporativo e um representante de cada unidade de negócios.

4. DESTAQUES OPERACIONAIS

A produção de onças de ouro equivalente ("GEO") no trimestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, entre os diferentes estágios das minas, pode ser resumida abaixo:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Produção para minas em fase comercial	67.663	76.827	241.421	257.020
Produção para minas em fase não-comercial	-	-	1.103	1.583
Produção total (onças de ouro)	67.663	76.827	242.524	258.603

A tabela abaixo resume os principais indicadores operacionais para o trimestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 das minas na fase de produção comercial:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
DADOS OPERACIONAIS				
Minério de ouro processado (toneladas)	1.620.098	2.011.921	6.999.096	7.149.630
Lingotes de ouro produzidos (onças)	39.072	43.926	129.890	149.770
Lingotes de ouro vendidos (onças) ⁽¹⁾	39.099	41.737	131.860	157.969
Minério de cobre processado (toneladas)	297.117	290.952	1.219.703	1.167.471
Concentrado de cobre produzido (toneladas métricas secas "TM)	20.384	19.456	75.625	67.063
Produção total (Onças de Ouro Equivalente) ⁽¹⁾	67.663	76.827	241.421	257.020

A Aura atingiu produção trimestral consolidada de 67.663 GEO durante o 4T 2022, com um trimestre mais forte nas minas

de Aranzazu e EPP da Companhia e menor produção na mina de San Andres devido a um ciclo de lixiviação mais longo do que o esperado durante o trimestre.

A produção total ficou 13% abaixo do mesmo trimestre de 2021 (ex. Gold Road) devido aos preços mais baixos do cobre, que afetaram a conversão GEO, e queda na produção da mina de San Andres. A preços constantes, a produção reduziu 7% no 3T 2022.

Destaques de vendas, custos de caixa e custos total de manutenção

Para uma reconciliação entre custo das mercadorias vendidas, custo caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida e custos total de manutenção, consulte o Capítulo 17: Medidas Financeiras Não GAAP.

GEO vendida, custos de caixa operacional por GEO vendida e AISC por GEO vendida para os trimestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram os seguintes:

Trimestre findo em 31 de dezembro	2022			2021		
	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	Custos totais de sustentação por GEO vendida	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	Custos totais de sustentação por GEO vendida
Aranzazu	28.978	703	877	29.952	519	782
Minas EPP	27.044	679	875	16.847	975	1.221
San Andres	12.055	1.454	1.603	24.890	662	837
Total / Média	68.077	826	1.005	71.689	676	904

(1) Não considera a produção pré-comercial e as vendas de onças capitalizadas.

Exercício findo em 31 de dezembro	2022			2021		
	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	Custos totais de sustentação por GEO vendida	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	Custos totais de sustentação por GEO vendida
Aranzazu	115.355	680	914	105.514	667	931
Minas EPP	68.394	961	1.254	67.790	883	1.151
San Andres	63.466	1.222	1.342	90.179	792	985
Total / Média	247.215	897	1.118	263.483	765	1.005

(1) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

As principais razões para as mudanças nos custos de caixa e o AISC por mina entre o 4T 2021 e o 4T 2022 foram:

- Aranzazu: o aumento tanto no Custo Caixa quanto no AISC é explicado principalmente pelos preços mais baixos do cobre. A preços constantes, o custo caixa teria reduzido 3% em 2022 em comparação com 2021 (US\$704/GEO vs. US\$725/GEO). A Companhia conseguiu gerenciar a inflação com diversas iniciativas, incluindo um novo processo de licitação para empreiteira de mina realizado no final de 2021, internalização de alguns processos com menor custo em relação aos terceirizados e algumas outras iniciativas para melhorar a eficiência em todo o processo.
- EPP: redução significativa no Custo Caixa e AISC de 30% e 28%, respectivamente, no 4T 2022, principalmente devido à forte produção no trimestre devido aos altos teores da mina Ernesto / zona Elephant. Para reduzir o impacto da inflação global, a Companhia tomou diversas iniciativas em 2022, como um processo de licitação para selecionar um novo contratista de mina, que substituiu dois fornecedores existentes por uma nova Companhia com condições comerciais mais competitivas durante o primeiro semestre de 2022; otimização das despesas gerais e administrativas através da redução de cargos gerenciais na operação e contagem de pessoas em geral; implementação de uma célula de compras e adoção de ferramentas de fornecimento estratégico que resultaram em economias em diferentes suprimentos.

- San Andres: aumento significativo no Custo Caixa e AISC, principalmente devido à queda de 52% na produção no 4T 2022 em relação ao quarto trimestre. Para combater a inflação, San Andres implementou várias iniciativas, incluindo a licitação e seleção de um novo contratista de mina que começou durante o 3T 2022. Outras iniciativas incluíram a revisão e eventual substituição de diversos outros acordos existentes com fornecedores e prestadores de serviços. A Companhia espera que os custos diminuam significativamente em 2023 à medida que a produção se estabilize e San Andres possa se beneficiar de um ano de novo contrato de mina com melhores condições.

Consulte a Seção 7: Revisão das Operações de Mineração e Exploração para mais informações.

5. DESTAQUES FINANCEIROS

Os valores abaixo são apresentados em R\$ mil:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
DADOS FINANCEIROS				
<i>Medidas IFRS</i>				
Receita Líquida	105.850	113.848	392.699	424.006
Custo dos produtos vendidos	(74.671)	(57.287)	(267.006)	(235.669)
Depreciação (incluída em custo dos produtos vendidos)	14.260	8.721	41.019	33.015
Margem Bruta	31.179	56.561	125.693	188.337
Margem Bruta (excluindo depreciação)	45.439	65.282	166.712	221.352
Resultado do Período	12.313	22.675	66.496	43.503
Lucro (prejuízo) por ação - Básico	0,17	0,31	0,92	0,60
EBITDA Ajustado	36.584	58.921	133.779	193.058

Receita Líquida

A receita líquida no 4T 2022 foi de US\$105.850, uma redução de 7% em comparação ao mesmo período de 2021. Essa redução resultou principalmente de:

- Volume de Vendas: Vendas de 68.077 GEO no 4T 2022, uma redução de 5% em comparação ao mesmo período de 2021, excluindo Gold Road, devido ao volume de produção mais baixo no período. A preços constantes, as vendas ficaram estáveis em relação ao 4T 2021. Para mais detalhes, consulte a Seção 4: Destaques Operacionais.
- Preços do Metal:
 - Uma redução de 3% no preço de venda médio do ouro no 4T 2022 em comparação com o 4T 2021, de US\$ 1.778/oz no 4T 2021 para US\$ 1.729/oz no 4T 2022.
 - Uma redução de 17% no preço de venda médio do cobre no 4T 2022 em comparação com o 4T 2021, de US\$ 4,44/lb no 4T 2021 para US\$ 3,68/lb no 4T 2022.

Em 2022, a receita líquida foi de US\$392.699, uma redução de 7% em relação a 2021, como resultado da redução de 6% no volume de vendas.

Margem Bruta

A margem bruta alcançou US\$31.179 no 4T 2022, uma redução de 45% em comparação ao mesmo período de 2021 (quando a Aura registrou receita recorde), principalmente devido à uma queda na receita líquida e ao aumento dos custos de caixa na mina de San Andres devido aos motivos discutidos anteriormente. Em 2022, a margem bruta foi de US\$125.693, uma queda de 33% em relação a 2021. Margem bruta por unidade de negócios no 4T 2022:

- Aranzazu: US\$13.815
- EPP: US\$17.348
- San Andres: US\$16

Lucro operacional

O lucro operacional foi de US\$18.104 no 4T 2022 comparado a US\$47.132 registrado no mesmo período de 2021. O lucro operacional foi menor devido a menores margens brutas e aumento das Despesas de Exploração (em linha com a estratégia da Companhia de aumentar seus Recursos Minerais). A partir de 2021, a Aura começou a aumentar significativamente seus investimentos em exploração com o objetivo de aumentar a vida útil da mina e aumentar os recursos minerais. Com mais de

650.000 hectares de direitos minerários em seu portfólio, a Aura atualmente tem vários programas de exploração importantes em andamento para entender melhor o potencial geológico em torno de suas operações e visar novas descobertas regionais. Em 2022, o lucro operacional foi de US\$88.231 comparado a US\$155.919 registrado no mesmo período de 2021.

Lucro líquido

O lucro líquido foi US\$12.313 no 4T 2022 comparado a US\$22.675 mesmo período de 2021, quando a Companhia contabilizava US\$8.199 de perdas com operações descontinuadas (principalmente pelo *impairment* de Gold Road). Em 2022, o lucro líquido foi de US\$69.490 (operações descontinuadas de lucro de US\$10.249), representando um aumento de 53% em relação a 2021 (operações descontinuadas em 2021: perda de US\$49.160).

EBITDA

O EBITDA foi de US\$36.584 no 4T 2022, comparado a US\$55.843 registrado no mesmo período de 2021 devido aos fatos discutidos acima. Em 2022, EBITDA foi de US\$133.779. O EBITDA Ajustado por unidade de negócio foi o seguinte:

- Aranzazu: US\$17.034
- EPP: US\$26.021
- San Andres: US\$1.073
- Projeto Almas: (US\$1.675)
- Projetos Matupa & Toda Fria (US\$1.171)
- Corporativo: (US\$4.698)

Dívida Bruta

A dívida bruta total (parcela de curto e longo prazo) estava em US\$214.042 do no final 4T 2022, em comparação com US\$158.031 no final de 2021. As principais razões para o aumento foram novas dívidas levantadas no Brasil, México e Honduras durante o exercício findo em 2022 para fortalecer o saldo de caixa para desenvolver da Aura projetos e adquirir a Big River.

Dívida líquida

A dívida líquida no 4T 2022 foi de US\$ 77.422, comparado a US\$(1.624) no 4T 2021. As principais razões para o aumento da dívida líquida no período foram a aquisição da Big River (US\$53.963), construção do projeto Almas (US\$30.706), pagamento de dividendos (US\$20.249) e recompra de ações e BDR (US\$9.479). Consulte a Seção 10: Liquidez e Recursos de Capital para uma discussão sobre as principais razões para a mudança da Dívida Líquida.

Destaques e componentes da receita

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Receita bruta de ouro	67.607	74.223	236.836	281.283
Receita de concentrados de cobre & ouro	40.080	42.408	163.808	150.960
Receita bruta	107.687	116.631	400.644	432.243
Onças vendidas (GEO)⁽¹⁾				
Aranzazu	28.978	29.952	115.355	105.514
Minas EPP	27.044	16.847	68.394	67.790
San Andres	12.055	24.890	63.466	90.179
Gold Road	-	965	-	10.957
Total de onças vendidas	68.077	72.654	247.215	274.440
Receita da venda de ouro, líquida de impostos de venda locais	65.770	71.440	228.891	273.046
Preço médio de mercado de ouro por oz (London PM Fix)	1.729	1.790	1.826	1.800
Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto	1.729	1.778	1.796	1.781

Eventos adicionais para o 4T 2022**Conclusão do Estudo de Viabilidade do Projeto de Ouro Matupá**

Em 5 de outubro, a Companhia divulgou os resultados do Estudo de Viabilidade do Projeto Matupá. O relatório técnico intitulado “Estudo de Viabilidade do Projeto de Ouro Matupá, Município de Matupá, Mato Grosso, Brasil”, elaborado pela Aura, foi protocolado no SEDAR em 18 de novembro de 2022.

Listagem OTCQX

OTC Markets Group Inc. (OTCQX: OTCM), operador de mercados regulamentados para negociação de 12.000 títulos americanos e internacionais, qualificou a Aura para negociar no OTCQX® Best Market. Aura foi atualizada para o OTCQX do mercado Pink® e começa a ser negociada sob o novo símbolo “ORAAF”. A Dorsey & Whitney LLP atuou como patrocinadora OTCQX da Companhia.

Anúncio de dividendos sobre os resultados esperados do segundo semestre de 2022

Em 6 de dezembro, a Companhia anunciou que o Conselho de Administração declarou e aprovou o pagamento de um dividendo de US\$0,14 por ação ordinária (aproximadamente US\$10 milhões no total). O Dividendo foi relacionado e baseado nos resultados esperados da Aura para o período de seis meses encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Aquisição de alvará de pesquisa de cobre na prolífera região de Carajás

Aquisição do Alvará de Pesquisa de cobre no Estado do Pará, Brasil, região de Carajás, denominado Projeto Serra da Estrela. O Projeto Serra da Estrela é um alvará de pesquisa que totaliza 9.805 hectares, que inclui alvos de mineralização de óxido de ferro, cobre e ouro (“IOCG”) ao longo de uma faixa de 6 km com uma anomalia de superfície (até 500 ppm Cu). Em trabalho prévio, foram realizados 9 furos históricos de exploração confirmando mineralização, totalizando 2.552 metros, previamente perfurados pela Anglo American. A Aura pretende realizar atividades de exploração no curto prazo para testar a continuidade e os teores econômicos do alvo. A Província Mineral de Carajás é um dos distritos poli metálicos mais importantes do mundo e abriga diversos depósitos IOCG como as Minas de Sossego e Salobo (de propriedade da Vale), Pedra Branca, Igarapé Bahia-Alemão, Cristalino, Gameleira e Alvo 118.

6. PANORAMA E FATORES-CHAVE

2022: Perspectivas vs. Resultados reais

A produção de ouro equivalente, o custo operacional em dinheiro por onça de ouro equivalente produzida e o Capex para o ano de 2022, em comparação com a última projeção divulgada no MD&A do 3T 2022, estão detalhados abaixo:

Produção

Produção de ouro equivalente - milhares de onças
(‘000 GEO) - 2022

	Atual	Faixa de orientação (MD&A Q3 2022)
Aranzazu	112	109 - 110
Minas EPP	70	69 - 71
San Andrés	61	67 - 69
Total	243	245 - 250

A produção geral ficou ligeiramente abaixo da última projeção da Companhia devido à baixa produção na mina de San Andrés, devido ao ciclo de lixiviação mais longo do que o esperado durante o 4T 2022. Aranzazu superou a projeção da Companhia, enquanto a EPP teve um desempenho em linha.

Custos caixa operacional por onças de ouro equivalente vendidas

Custos de caixa por onça de ouro equivalente
vendida - 2022

	Atual	Faixa de orientação (MD&A Q3 2022)
Aranzazu	680	672 - 696
Minas EPP	961	963 - 987
San Andrés	1.222	1.115 - 1.139
Total	897	875 - 899

Os custos de caixa consolidados da Aura para 2022 estavam dentro da projeção mais recente da Companhia, apesar da produção abaixo do esperado na mina de San Andres, o que resultou em custos de caixa mais altos. Esse desempenho mais fraco em San Andrés foi compensado pelo forte desempenho no quarto trimestre nas Minas EPP (custos mais baixos em relação à faixa da última projeção) e Aranzazu (perto da faixa mais baixa).

Capex

Capex (milhões de US\$) - 2022

	Atual	Faixa de orientação (MD&A Q3 2022)
Novos projetos + Expansão	69	66 - 68
Exploração	10	8 - 9
Manutenção	30	32 - 33
Total	109	106 - 110

Projeções para 2023:

A produção de ouro equivalente da Companhia e o custo caixa operacional por onça de ouro equivalente produziram as projeções para 2023 detalhadas abaixo.

Produção

A tabela abaixo apresenta a projeção de produção de GEO da Companhia para 2023 por unidade de negócio⁵:

Produção ('000 GEO) 2023	
	Min - Máx
Almas	25 - 30
Aranzazu	101 - 116
Minas de EPP	56 - 64
San Andrés	72 - 82
Total	254 - 292

Destaques da produção de 2023:

- **Almas:** Ramp up esperado para começar em abril e produção comercial até julho.
- **Aranzazu:** Espera-se mais um ano com produção estável. Foco também na compreensão do potencial geológico de novos corpos minerais, como Cabrestante, El Cobre e Limestone Bridge com uma perfuração de 20.000 m planejada para 2023. Todos os alvos estão perto da mina, alguns dos quais foram perfurados no passado e indicaram mineralização de escarnito, mas requerem perfuração de acompanhamento.
- **EPP:** Produção deverá atingir entre 56-64 mil oz em 2023 (70 mil oz em 2022) devido ao esgotamento de onças da zona Elefante (maior teor) na mina de Ernesto. A Companhia está explorando atualmente vários alvos próximos à mina, incluindo Nosde (zona de xisto mais profunda), Pombinhas, com o objetivo de aumentar a vida útil da mina e, potencialmente, aumentar os volumes de produção até 2024. Um programa de perfuração de 36.000 m está em andamento. O Complexo EPP consiste em múltiplas cavas. No final de 2022, a Aura adquiriu um novo Direito Mineral ao longo da escavação da cava Japonês, uma área que teve histórico de trabalho artesanal, para melhor entender a continuidade da mineralização a oeste da cava Japonês.direitos minerários
- **San Andres:** espera-se um ano menos desafiador em relação a 2022, resultando em um aumento significativo no volume de produção devido principalmente ao aumento do minério extraído, enquanto os teores não devem variar significativamente no ano.

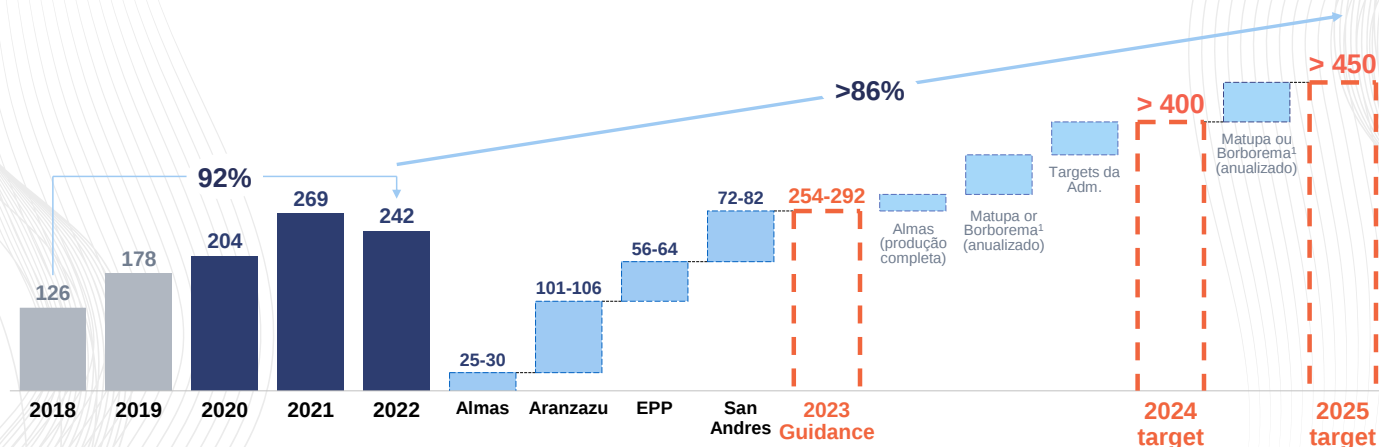
Produção de 254 mil – 292 mil GEO em 2023, um aumento de 11 mil – 49 mil GEO (+ 5% a + 20%) quando comparado a 2022, principalmente devido à produção de Almas a plena capacidade a partir do 2º trimestre de 2023.

Além das estimativas de produção para 2023, as metas de produção da administração para 2024-2025 em todas as suas unidades de negócios são apresentadas abaixo.

A administração mantém a meta de produção anualizada anterior de mais de 400.000 GEO até o ano que termina em 31 de

⁵Para o cálculo GEO, a Companhia utilizou as seguintes premissas sobre os preços do metal: preços do ouro: US\$ 1.781/oz; preços da prata: US\$ 22,15/oz; preços do cobre: US\$ 3,70/lb.

dezembro de 2024 e está adicionando uma meta de produzir mais de 450.000 GEO anualizadas até o ano que termina em 31 de dezembro de 2025:



1) Considerando que 80% das onças serão produzidas pelo projeto Borborema

Teores: dados de 2023 são baseados nos relatórios técnicos mais recentes dos projetos da Companhia, salvo indicação contrária. Consulte o título "Informações Técnicas". Os números para 2024 e 2025 baseiam-se nas expectativas da administração com base em uma variedade de fatores, incluindo estudos preliminares e de alto nível para cada um dos projetos. Estas metas são apenas objetivos da administração e estão sujeitas a certos riscos e premissas. Ver "Informação prospectiva" Inclui onças capitalizadas dos projetos EPP e Gold Road em 2020 e 2021.

Custo caixa

A tabela abaixo apresenta a projeção de custo caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida atualizada da Companhia para 2023 por Unidade de Negócio:

Custo caixa (US\$/GEO)	
2023	
	Min - Máx
Almas	830 - 955
Aranzazu	685 - 788
Minas de EPP	786 - 905
San Andrés	981 - 1,129
Total	806 - 927

Destaques de custos de caixa:

- EPP: Devido às características de seu novo contrato de operação de mina e seguindo as normas contábeis do IFRS, EPP deverá capitalizar cerca de US\$ 14 milhões de seus custos de mina projetados para 2023 ("Capitalização do Leasing de EPP"), o que deve ter um impacto contábil positivo de US\$ 215/oz - US\$ 245/oz em seus custos caixa de 2023. Caso contrário, seria esperado um aumento no custo caixa em 2023, principalmente devido aos teores mais baixos conforme discutido acima.
- Almas: O custo caixa incluído na tabela acima são considerados apenas para a partir da entrada em produção comercial da Almas. Como antecipado, Almas deverá ter custos mais baixos do que EPP (excluindo o impacto da Capitalização do Leasing de EPP), apesar de estar no mesmo país, ser menor em tamanho e aplicar o uso da mesma metodologia de recuperação metalúrgica (CIL), devido a uma relação estéril/minério esperada muito menor. Espera-se que o custo caixa para o primeiro ano seja superior ao custo caixa indicado no Estudo de Viabilidade de

Almas, publicado no início de 2021, pelos seguintes motivos: (a) inflação entre a data do Estudo de Viabilidade (o “FS”) (data efetiva de dezembro de 2020) e o primeiro ano de produção; (b) teores mais baixos no primeiro ano devido a mudanças no sequenciamento da mina; (1,16 g/ton esperado vs. 1,31 g/ton para o ano 1 no FS) (c) apenas seis meses de produção comercial em 2023 (vs. 12 meses considerados para o primeiro ano no FS). Por outro lado, os preços atuais do ouro (acima de US\$ 1.800/oz) estão significativamente mais altos do que a premissa usada no estudo (US\$ 1.555/oz); como resultado, a Companhia espera que a rentabilidade a ser obtida permaneça em linha com os números do FS.

- Aranzazu: o aumento esperado nos custos de caixa em comparação com 2022 (US\$ 680/GEO) é atribuído principalmente às premissas de preços do cobre (US\$ 3,60/lb em 2023 vs. US\$ 4,00/lb realizados em 2022). A
- San Andrés: São esperadas reduções significativas no custo caixa em comparação com os reais de 2022 (US\$ 1.222/GEO), uma vez que vários desafios enfrentados por San Andrés em 2022 e que afetaram negativamente a produção não são previstas para 2023. Além disso, a Companhia espera que San Andrés beneficie-se de um ano de 2023 inteiro de redução em seus custos de mineração/tonelada como resultado do novo contrato de mina.

All in Sustaining Costs

A tabela abaixo apresenta a projeção All in Sustaining Costs da Companhia por onça de ouro equivalente vendida atualizada da Companhia para 2023 por Unidade de Negócio:

AISC (US\$/GEO) 2023	
	Min - Máx
Almas	954 - 1.098
Aranzazu	898 - 1.033
Minas de EPP	1.271 - 1.462
San Andrés	1.081 - 1.243
Total	1.037 - 1.193

- Almas: Os AISC incluídos na tabela acima são considerados apenas para o período após a entrada da Almas em produção comercial. Conforme antecipado, espera-se que Almas tenha um AISC muito inferior ao de Apoena e inferior à média da Companhia, contribuindo para o AISC consolidado da Aura. Espera-se que o AISC da Almas para o primeiro ano seja superior ao AISC indicado no Estudo de Viabilidade da Almas publicado no início de 2021 pelos seguintes motivos: (a) inflação entre a data do Estudo de Viabilidade (efetivo a partir de dezembro de 2020) e o primeiro ano de produção; (b) teores mais baixos no primeiro ano devido a mudanças no sequenciamento da mina; (c) apenas 6 meses de produção comercial em 2023 (vs. 12 meses considerados para o primeiro ano no Estudo de Viabilidade); (d) antecipação de parte do Capex de Manutenção (inicialmente previsto para o ano 2) devido ao período de chuvas.
- Aranzazu: Espera-se que AISC esteja em linha quando comparado a 2022 (US\$ 914/GEO), apesar das premissas de cobre desfavoráveis para 2023 (US\$ 3,70/lb em 2023 vs. US\$ 4,00/lb realizados em 2022), devido ao menor Capex de manutenção, uma vez que Aranzazu será capaz de reduzir o ritmo de desenvolvimento primário da mina (atualmente ~ 6 meses de desenvolvimento) sem criar riscos de produção.
- EPP: AISC deve aumentar conforme descrito acima. A Capitalização do Leasing de EPP está incluídos na projeção do AISC 2023.
- San Andrés: Quedas significativas de AISC em comparação com os valores reais de 2022 (US\$ 1.342/GEO) são esperadas, pois vários desafios enfrentados por San Andrés em 2022 e que afetaram a produção não são previstas para 2023. Além disso, a Companhia espera que San Andrés se beneficie um ano de 2023 completo de redução em seus custos de mineração como resultado do novo contrato de mina. Por fim, espera-se que o Capex de Manutenção diminua em 2023 quando comparado a 2022.

Capex:

Em 2023, a principal utilização do Capex pela Companhia está prevista para novos projetos e expansões, principalmente a fase final de construção e *ramp-up* do Projeto Almas. Espera-se que o Capex de Manutenção esteja em linha quando comparado a 2022.

A Companhia não está incluindo o desenvolvimento de novos projetos green field (Borborema ou Matupá) em seu Capex de Expansão de 2023 Assim que o Conselho de Administração da Companhia aprovar o desenvolvimento de um novo projeto, que deverá ser anunciado ainda no primeiro semestre de 2023, a Companhia informará ao mercado e atualizará o guidance de Capex de Expansão para 2023.

A tabela abaixo detalha o CAPEX estimado por tipo de investimento:

Capex (US\$ milhões)	
2023	
	Min - Máx
Novos projetos + Expansão	34 - 40
Exploração	11 - 13
Manutenção	34 - 40
Total	80 - 93

A Aura acredita que suas propriedades possuem forte potencial geológico e o objetivo da administração é expandir a LOM em todas as unidades de negócios. Portanto, em 2023, a Aura planeja investir um total de US\$ 22 a US\$ 26 milhões, que incluem:

- US\$ 11 milhões a US\$ 13 milhões em *capital expenditure* (incluídos na tabela acima) em áreas em que a Companhia já possui reservas minerais provadas e prováveis, em torno da infraestrutura existente da mina; e,
- US\$ 11 milhões a US\$ 13 milhões em despesas de exploração, não capitalizadas, em áreas em que a Companhia ainda não possui reservas minerais provadas e prováveis, que inclui alvos regionais para potenciais novas descobertas (não incluído na tabela acima).

Os principais investimentos em Exploração em 2023 (seja Capex ou Opex) estão previstos para o projeto Matupa, mina Aranzazu, minas EPP e com alvará de pesquisa de cobre recém-adquiridos da Aura em Carajás.

Fatores-chave

A rentabilidade futura, o fluxo de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o AIF.

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão de obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de produção e processamento (afetados por níveis de produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

7. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO

Aranzazu, México

Introdução

A Aranzazu é uma mina subterrânea de cobre com 100% de participação da Aura, localizada em Zacatecas, México, a aproximadamente 250 km de Monterrey. Evidências documentais de mineração na área datam de quase 500 anos. A mina atual possui operações desde 1962, com a Aura assumindo a propriedade em 2010. Após ter sido colocado em tratamento e manutenção em 2015, a nova gestão analisou novamente o negócio e a operação foi reiniciada em 2018.

Desempenho operacional

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da Aranzazu para o trimestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Minério extraído (toneladas)	299.544	295.441	1.217.829	1.170.222
Minério processado (toneladas)	297.117	290.952	1.219.703	1.167.471
Teor de cobre (%)	1,61%	1,65%	1,46%	1,39%
Teor de ouro (g/toneladas)	0,89	0,99	0,86	0,85
Teor de prata (g/toneladas)	21,47	21,51	18,88	18,96
Recuperação de cobre	90,7%	90,8%	91,2%	90,7%
Recuperação de ouro	81,4%	80,2%	80,8%	79,8%
Recuperação de prata	66,0%	61,4%	62,7%	58,6%
Produção concentrada:				
Concentrado de cobre produzido (TMS)	20.384	19.456	75.625	67.063
Cobre contido em concentrado (%)	21,3%	22,4%	21,5%	21,9%
Ouro contido em concentrado (g/TMS)	10,5	11,9	11,2	11,8
Prata contida em concentrado (g/TMS)	207,1	197,4	191,7	194,3
Libras equivalentes de cobre produzidas ('000 Lb)	13.666	13.283	50.768	45.803
Produção total (Oz de Ouro Equivalente - GEO)	28.591	32.901	111.531	107.249
Custos de caixa operacional (US\$/GEO)	\$ 703	\$ 519	\$ 680	\$ 667
Libras de cobre equivalente vendidas ('000 Lb)	13.842	12.132	52.327	45.149
Custos de caixa por GEO vendida	\$ 1,47	\$ 1,28	\$ 1,51	\$ 1,56
All In Sustaining costs (US\$/GEO)	\$ 877	\$ 782	\$ 914	\$ 931
All In Sustaining cost por GEO vendida	\$ 1,83	\$ 1,93	\$ 2,02	\$ 2,17

Os resultados da Aranzazu durante o 4T 2022 são os seguintes:

As toneladas processadas na planta aumentaram 4% no ano de 2022 em relação a 2021. No trimestre, a produção caiu 13% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente como resultado de:

- O minério processado atingiu 297 mil toneladas no trimestre, consequência da consolidação do aumento de capacidade concluído em 2021 e da otimização dos processos da planta.

- O teor de cobre permanecer estável em relação ao 4T 2021 e o teor de ouro 10% abaixo vs. 4% 2021, devido ao plano de sequenciamento da mina.
- O concentrado de cobre produzido foi 5% maior em comparação com o mesmo trimestre em 2021 como resultado de melhor teor e maior tonelagem processada.

Desenvolvimento estratégico e geológico

Em Aranzazu, vários alvos promissores estão sendo avançados perto de minas existentes para expandir a Vida Útil da Mina (LOM), incluindo:

- Zona de Glory Hole ("GHZ") – GHZ é o foco principal na campanha de perfuração de preenchimento em Aranzazu, para testar a queda de recursos inferidos conhecidos e mergulhar para o sudeste em direção a Cabrestante.

A conversão de recursos inferidos em indicados em Glory Hole Footwall (GHFW), Glory Hole Hanging Wall (GHHW) está em andamento.

Os resultados continuam a destacar o potencial de conversão com perfuração de diamante na extensão oeste de GHFW, cruzando 29 m @ 1,05% Cu, 0,61 g/t Au em M-22-0091 e 28 m @ 1,37% Cu, 0,67 g/t Au em M -22-0093 (espessura aparente).

O limite vertical de mineralização nesta parte de GHFW foi detectado na elevação de 1.485 m com resultados de 10 m @ 0,22% Cu, 0,10 g/t Au em M-22-0094 (espessura aparente) são intrusivos áridos que limitam a mineralização de escarnito. A conversão da zona leste de (GHFW) começou com a perfuração ("DDH") M-22-0097 32 m (espessura aparente) que está em processo de perfuração, porém apresenta sulfetos de Cu visíveis.

Em 2023, o programa de perfuração de preenchimento continuará na porção leste de (GHFW) e testará contatos intrusivos com escarnito na porção oeste da zona -GHFW. A perfuração também será realizada abaixo do nível de 1.425 m para converter a parte inferior dos recursos inferidos da zona GHFW.

- El Cobre – El Cobre tem o potencial de ser um novo depósito de cobre e está conduzindo uma campanha de perfuração para confirmar seu potencial. Atualmente, duas sondas de perfuração de diamante estão testando vários alvos no subsolo. No alvo El Cobre, a cápsula de resgate já está operacional e o limite de segurança em torno das instalações da cava de San Carlos está 100% concluída.

Os resultados indicam um bom progresso com o furo D-21-0024 (perfuração profunda) interceptando uma mineralização profunda de escarnito. O furo D-22-0050 está em andamento para confirmar a extensão do escarnito. Além disso, foi identificado um novo duto oculto na zona sul de El Cobre, além do duto San Antonio. Para 2023, é necessário continuar a perfuração mais profunda, bem como o programa de perfuração de superfície para o sul, confirmando a mineralização do novo duto oculto.

A área El Cobre apresenta uma exposição de maior nível, que ocorre como chaminés em orientação vertical e brechas com núcleos de escarnito. Há probabilidade de que continuem mais abaixo no sentido lateral na forma de escarnitos mais extensos, semelhantes ao da área de Aranzazu, indicando que o tipo de mineralização de escarnito de Aranzazu pode estar subjacente aos trabalhos de El Cobre (corroborando com o alto potencial do plano baixo evidenciado pelo estudo aeromagnético).

- Limestone Bridge – A primeira etapa da perfuração em Limestone Bridge foi concluída em novembro. Os furos de perfuração ("DDH") D-22-0038, D-22-0041 e D-22-0043 foram concluídos. A perfuração interceptou mineralização do tipo escarnito ~30 m, mas sem sulfetos visíveis (os resultados dos ensaios estão pendentes).

Para o próximo ano, após receber os ensaios químicos do laboratório externo, o programa de perfuração será reavaliado com o novo mapeamento detalhado da superfície e programa de amostragem.

- Cabrestante – Programa de preenchimento em Cabrestante está em andamento com 11 furos e confirma a expectativa da Companhia de converter recursos inferidos em categorias indicadas.

Os furos de perfuração ("DDH") M-22-0101 66m @ 0,97% Cu, 0,86 g/t Au, M-22-0102 19m @ 0,87% Cu, 0,54 g/t

Au, M-22-0103 19m @ 0,87 % Cu, 0,54 g/t Au, M-22-0106 11m @ 0,81% Cu, 0,70 g/t Au (espessura aparente). Além disso, o furo mais profundo M-22-0127 intercepta 19m @ 1,0% Cu, 0,34 g/t Au e o furo M-22-0128 interceptou 30m de escarnito (espessura aparente), de mineralização de cobre.

Para 2023, recomenda-se um programa de perfuração de mergulho para identificar a extensão da profundidade de Cabrestante.

- Regional – Aranzazu está localizada em um distrito polimetálico de classe mundial onde a Aura controla aproximadamente 11.000 hectares de direitos minerários. O mapeamento e amostragem, junto aos dados geofísicos, estão gerando uma quantidade significativa de novos alvos em estágios iniciais, em que escarnitos de cobre-ouro, mineralização poli metálica do manto e veios de alto teor de ouro / prata foram encontrados. É possível que também ocorra mineralização de baixo teor de Au-Cu porfirítico.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – Aranzazu

A Companhia está usando o Bureau Veritas S.A. por meio de suas filiais localizadas em: 1) 9050 Shaughnessy St, Vancouver BC V6P- 6E5, Canada; e 2) 428 Panamá St, Unión de los Ladrilleros, Hermosillo Sonora, México para trabalhos analíticos.

Atualmente, existem quatro tipos de amostras de garantia e controle de qualidade que são usadas para verificar a exatidão, precisão e contaminação laboratorial dentro de cada lote em laboratórios: i) padrão (inserção de 5%), ii) em branco (inserção de 5%), iii) duplicado (inserção de 2,5%) e iv) gêmeo (inserção de 2,5%). As amostras do núcleo são cortadas ao meio de forma que as estruturas principais tenham proporções iguais para reduzir o viés dos resultados. Depois disso, são embaladas, acondicionadas em sacos transparentes, rotulados e lacrados. Posteriormente, as amostras são enviadas ao laboratório de preparação em Durango, no México, onde são pesadas, quebradas, pulverizadas e homogeneizadas para posterior envio aos laboratórios de Hermosillo e Vancouver. Três tipos de CDN padrão são inseridos: teor alto (2.033% Cu), médio (1,37% Cu) e baixo (0,529% Cu), e três tipos de blocos de rocha da região: mármore, intrusivo e calcário. Para o teste de ouro, elas são enviadas ao laboratório Hermosillo Sonora onde são analisadas pelo método FA430 com limite de detecção de 0,005 ppm e 10 ppm e, caso ultrapassem o limite de detecção, são analisadas pelo método FA530. Para o ensaio de 44 elementos, são analisadas em laboratório em Vancouver, Canadá, pelo método MA300. A amostra de verificação deve atender a um mínimo de 5% das amostras, que são enviadas ao laboratório da SGS em Durango e analisadas pelos métodos GE_ICP40B e GE_FAA313.

EPP, Brasil

Introdução

EPP está localizada em Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 450 km oeste de Cuiabá, a capital do estado, e a 12 km da cidade de Pontes e Lacerda. O complexo consiste em uma planta de processamento alimentada por minas satélites como Lavrinha, Japonês, Ernesto e o depósito subterrâneo Pau-a-Pique, os quais estão em produção.

Desempenho operacional

A produção em EPP no trimestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 para os diferentes estágios da mina pode ser resumida abaixo:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Produção para minas em fase comercial	26.901	17.274	68.451	61.360
Produção para minas em fase não-comercial	-	-	1.103	1.583
Produção total (onças de ouro)	26.901	17.274	69.554	62.943

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas para minas em estágio comercial em EPP, consolidadas para o trimestre e o exercício findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Minério extraído (toneladas)	225.818	667.490	1.144.424	2.128.803
Estéril extraído (toneladas)	2.352.068	6.258.914	13.723.665	25.383.748
Total extraído (toneladas)	2.577.886	6.926.405	14.868.089	27.512.551
Relação estéril/minério	10,42	9,38	11,99	11,92
Alimentação da planta (toneladas)	366.068	390.327	1.513.713	1.538.256
Teor (g/toneladas)	2,40	1,47	1,53	1,32
Recuperação (%)	91,6%	93,5%	92,5%	93,9%
Produção (onças) ¹	26.901	17.274	68.451	61.360
Vendas (onças) ¹	27.044	16.847	68.394	67.790
Custos de caixa operacional médio (\$/ OZ)	\$ 679	\$ 975	\$ 961	\$ 883
All In Sustaining costs (US\$/GEO)	\$ 875	\$ 1.221	\$ 1.254	\$ 1.151

Os resultados para as Minas EPP durante o 4T 2022 são os seguintes:

- A produção aumentou em 56% no 4T 2022 em comparação com o mesmo período do ano anterior. A produção na zona de alto teor de Ernesto começou em setembro 2022.
- O minério extraído foi 66% inferior ao mesmo período de 2021, seguindo a estratégia de diminuir o estoque de minério gerado nos últimos anos, processando os estoques na planta, com o objetivo de maximizar o fluxo de caixa com a redução do movimento da mina.
- A alimentação da planta de minério foi 6% menor do que no mesmo trimestre do ano anterior, devido à maior concentração de material com interferência de quartzo para moer finamente o material.

Desenvolvimento estratégico e geológico

Um total de 12.000, em 50 DDH foram perfurados na Exploração de Minas Próximas, divididos em 4 alvos: Ernesto Paiol e Ernesto estendem-se para o nordeste da cava 2, Lavrinha, extensão para o nordeste de Nosde e Pombinhas, no 4T 2022.

A campanha de perfuração começou em Nosde no final do quarto trimestre com perfurações exploratórias, testando a continuidade da mineralização na direção nordeste da mina.

A perfuração mais profunda foi realizada com o objetivo de confirmar a continuidade da mineralização contida nas minas Média e Inferior em Lavrinha.

Em Ernesto Paiol, o objetivo era confirmar a mineralização contida na Upper Trap e na campanha de perfuração na Extensão Nordeste da mina 2 de Ernesto, a intenção era fazer perfuração exploratória interceptando toda a mineralização desde todas as minas até o embasamento granitoide.

Em uma primeira impressão, foram observadas interseções positivas com a presença de sulfetos frescos e oxidados de todas as perfurações. Além disso, foi confirmado o ouro visível em algumas minas e a presença da alteração hidrotermal característica dos alvos.

Em Pombinhas foram realizados furos exploratórios com o objetivo de confirmar a existência de Middle Trap na área.

Na Exploração Regional, foram concluídas 4 DDH no alvo Anomalia BP, totalizando cerca de 2.000m.

A campanha de estudo IP Geofísico foi iniciada e concluída durante o quarto trimestre com a geração de alguns produtos como Voxel e algumas sessões de IP alvo.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – EPP

O trabalho analítico foi realizado pelo SGS Geosol Lab (“SGS”), em Belo Horizonte, Brasil. Amostras do núcleo de perfuração foram enviadas para o Laboratório da SGS. Todas as amostras foram analisadas para valores de ouro determinados pelo método de análise por fogo com acabamento de espectrometria de absorção atômica em alíquotas de 50g. A SGS tem procedimentos de controle de qualidade de rotina que são independentes dos da Companhia. A Companhia estabeleceu um procedimento padrão de garantia de qualidade e controle de qualidade para os programas de perfuração em Apoena conforme abaixo.

Cada lote de amostras enviado para o laboratório é composto por aproximadamente 40 amostras do núcleo e 4 amostras de garantia e controle de qualidade (2 em branco e 2 padrões). O número de padrões de controle deve refletir o tamanho do lote analítico usado pelo laboratório. Essas amostras QA/QC são espaçadas aleatoriamente em cada lote. Os pacotes são etiquetados com esses números e preenchidos com 50 gramas de um dos padrões de controle, e a etiqueta de amostra é inserida no pacote. É registrado qual padrão de controle foi colocado em cada pacote no registro de amostra ou nos cartões de amostra.

EPP utilizou quatro padrões que variam de 0,479 g/t a 11,880 g/t no 4T 2022.

San Andres, Honduras

A Mina San Andres pertence à Minerales de Occidente (MINOSA), uma subsidiária integral da Aura localizada a 360 km da capital de Honduras, Tegucigalpa, nas terras altas do oeste do país. A exploração e a mineração artesanal têm sido conduzidas na área desde os anos 1930, com a modernização começando em 1983. A Aura adquiriu a propriedade e infraestrutura em 2009 e atualmente opera a mina a céu aberto e a área de lixiviação.

Desempenho operacional:

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da San Andres para os trimestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Minério extraído (toneladas)	1.442.443	1.700.235	5.442.061	5.743.927
Estéril extraído (toneladas)	861.136	383.587	3.510.336	2.313.853
Total extraído (toneladas)	2.303.579	2.083.822	8.952.397	8.057.780
Relação estéril/minério	0,60	0,23	0,65	0,40
Alimentação da planta (toneladas)	1.254.030	1.621.594	5.485.383	5.611.373
Teor (g/toneladas)	0,46	0,59	0,49	0,56
Recuperação (%)	66%	87%	71%	87%
Produção (onças)	12.171	26.652	61.438	88.410
Vendas (onças)	12.055	24.890	63.466	90.179
Custos de caixa operacional médio (\$/ OZ)	\$ 1.454	\$ 662	\$ 1.222	\$ 792
All In Sustaining costs (US\$/GEO)	\$ 1.603	\$ 837	\$ 1.342	\$ 985

Os resultados da San Andres no 4T 2022 em comparação ao mesmo período de 2021 são os seguintes:

- O minério extraído foi 15% menor no mesmo trimestre de 2021 e 44% maior que no último trimestre.
- Menor resíduo extraído em comparação com o 3T 2022, devido ao desenvolvimento de uma nova área de mineração (Esperanza Alto) e superior ao mesmo trimestre de 2021 devido ao sequenciamento da mina.
- Teores inferiores ao mesmo período de 2021 devido ao planejamento / sequenciamento da mina.
- No 4T 2022 a Companhia trabalhou com melhor previsibilidade de recuperação metalúrgica, com acesso à nova zona de Esperanza Alto e mistura adequada com o minério remanescente de Esperanza Bajo.
- Devido ao ciclo de lixiviação, estima-se que 1.600 onças adicionais foram produzidas e não vendidas durante o trimestre e estão no circuito até o final do ano e devem ser recuperadas e vendidas no início de 2023.

Desenvolvimento estratégico e geológico

As atividades de exploração durante o 4T 2022 tiveram como foco a reavaliação das metas regionais para melhor definir o programa de 2023. A perfuração de detalhamento ARC em Cerro Esperanza foi interrompida devido a um problema na plataforma que deve entrar em operação no início do próximo ano. Durante o ano foram perfurados um total de 3.459 m em 32 furos para aumentar a confiança e preencher as lacunas estruturais nos modelos de alteração.

A perfuração de detalhamento confirmou um aumento de teor de 6% em relação ao modelo de longo prazo nesta zona. O trabalho geofísico está em andamento durante o quarto trimestre nas concessões de San Andres.

Garantia de qualidade e controle de qualidade ("QA/ QC") – San Andres

As amostras são enviadas para o laboratório interno na mina de San Andres, onde são pesadas, pulverizadas e homogeneizadas. Seis por cento do CRM e três por cento das amostras em branco são inseridos nos fluxos de amostra enviados ao laboratório para verificar a exatidão, precisão e contaminação. Foram usados onze materiais de referência com certificação de ouro com valor variando de 0,1 ppm a 2,14 ppm e um tipo de rocha em branco da região. As amostras são analisadas para ouro usando os métodos Au_FA30 (Análise de fogo/AAS, 30g) e Au_CN10 (Cianeto aquecido/AAS, 10g), ambos com 0,01 ppm no limite de detecção inferior.

Desde o início de 2022, a Minosa apresentou amostras duplicadas para o fluxo de amostras de QA/QC para todas as principais perfurações a diamante a uma taxa de inserção de 2%.

Projetos em construção / Etapa de estudo de viabilidade:

Projeto Almas

No 4T 2022, foram concluídos seis furos na perfuração de exploração regional nos alvos de Nova Prata e Lagartixa e 1 furo na perfuração de preenchimento no alvo de Morro do Carneiro. Em 2020, foram realizados 27 furos totalizando 6.373m. A perfuração no alvo Nova Prata interceptou camadas de metadacito intercaladas de metabasalto interceptando zonas mineralizadas com Py oxidado com teores entre 0,31 a 1,8g/t. A mineralização Nova Prata compartilha algumas semelhanças com as da tendência Paiol - Cata Funda. O alvo Lagartixa é muito semelhante a Vira Saia, caracterizado por ouro livre dentro de veios de quartzo hospedados em metagranitoides cisalhados (metagranodiorito). O furo LGX-002 cruzou um veio de quartzo com ouro visível com teores entre 0,2 a 18g/t Au. No alvo Morro do Carneiro os furos confirmaram a continuidade da principal zona mineralizada, onde ocorrem camadas de metacerto e metavulcânicas com veios de Py e quartzo. O primeiro modelo é esperado para o primeiro trimestre de 2023. Os trabalhos de acompanhamento estão previstos para 2023 em todos os alvos regionais. Durante o 4T 2022, o projeto Almas registrou 1.020 colaboradores (próprios e terceiros) mobilizados e nenhum LTI foi registrado. O projeto está em andamento de acordo com o planejado, com 92% do projeto concluído. A equipe operacional está mobilizada e está executando as atividades de pré-decapagem e todos os treinamentos,

capacitações e procedimentos necessários para estar apta a indicar a Planta. O projeto está dentro do prazo, com início previsto para abril de 2023 e produção total a partir do terceiro trimestre de 2023.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade (QA/QC) – Almas

O programa QA/QC da Almas exige que o seguinte número mínimo de amostras de controle seja inserido nas amostras de perfuração que estão sendo enviadas ao laboratório.

- Um CRM de alto teor de minério e um de baixo teor de minério (ou teor médio) em cada lote analítico de 40 amostras (5%);
- Um mínimo de dois brancos inseridos em cada lote principalmente após zonas mineralizadas;

Os resultados do ensaio da amostra de controle do programa interno de QA/QC foram monitorados, incluindo os CRMs, duplicatas de polpa e verificações de tamanho durante a preparação. Além disso, verificações sistemáticas do banco de dados digital foram realizadas em relação aos Certificados de Análise originais assinados pelo laboratório.

Projeto Borborema

No 4T 2022, a SRK concluiu a atualização de recursos minerais para o projeto de ouro Borborema. O modelo atualizado foi entregue a consultores de mineração para otimização da cava. Os resultados da otimização da cava e recursos e reservas minerais atualizados serão esperados no primeiro trimestre de 2023.. A equipe de engenharia do Proprietário está totalmente mobilizada. Foi concluído o processo licitatório para revisão do Estudo de Viabilidade (norma NI 43-101), incluindo PEA para ampliação da planta para 4,0 Mtpa. Melhorias no projeto foram implementadas, tais como a otimização do circuito de gradagem. Todas as atividades necessárias para tornar as licenças operacionais foram identificadas e estão de acordo com as necessidades do projeto.

A Aura espera divulgar o Estudo de Viabilidade da Borborema (norma NI 43-101) no primeiro semestre de 2023.

Projeto Matupá

No Projeto Matupá, o alvo Serrinhas está em andamento com 16 perfurações concluídas (2.950 m) e ensaios recebidos confirmando zonas mineralizadas em extensão nos Alvos MP2 Leste e Mp1. Estudos metalúrgicos preliminares foram concluídos no quarto trimestre, o que confirmou a possibilidade de alimentar a planta X1 com o minério de Serrinhas (94,5% da recuperação considerando Concentração por Gravidade + Lixiviação de rejeitos por gravidade). A Aura continuará com os trabalhos de perfuração com o objetivo de confirmar e expandir a continuidade dos corpos mineralizados no alvo Serrinhas. Durante o 4T 2022, a Aura publicou um Estudo de Viabilidade positivo com uma produção média anual de ouro estimada em 54.779 onças dos anos 1 a 4, com uma LOM estimada de 7 anos, com base em reservas minerais estimadas de acordo com a NI 43-101. Perfurar em áreas próximas com alto potencial geológico incluindo Serrinhas, onde a Aura atingiu 81 metros a 3,89 g/t Au e 59 metros adicionais com 3,14 g/t Au (Comunicado de 13 de abril de 2022).

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade (QA/QC) – Matupá

No projeto Matupá, a Aura implementou um programa de garantia e controle de qualidade para perfurações, escavações e amostragens, que inclui padrão de alto teor, um padrão de médio teor, um padrão de baixo teor e um em branco em cada lote (principalmente de zonas mineralizadas) e 1/20 duplicata (5%); amostras em branco são fragmentos de granodiorito local improdutivo, sem alteração hidrotérmica ou sulfetos.

Atualmente, a Aura usa a Referência Certificada ITAK 528, 529, 575, 639 e 652 para amostras de ouro, preparada pelo laboratório da TAK seguindo suas normas internas. O material de referência foi preparado utilizando minério de ouro natural do Brasil, e a matéria prima foi seca a uma temperatura de 105 °C, triturada, pulverizada e homogeneizada. Após a homogeneização, o material foi dividido em alíquotas de aproximadamente 60 gramas. Em seguida, elas foram avaliadas quanto ao grau de homogeneidade para Au. Finalmente, um grupo de 9 laboratórios especializados foi convidado para realizar os testes de certificação do parâmetro Au.

Para amostras de cobre, a Aura utiliza a referência certificada SG-091, SG-092 e SG-093, preparada pelo laboratório SGS Geosol seguindo suas normas internas. O material de referência foi preparado utilizando amostras de minério de cobre da Bahia, Brasil, e a matéria-prima foi secada em forno a 105°C por mais de doze horas, pulverizada até 75 microns, alíquotas homogêneas de 10 gramas selecionadas aleatoriamente foi então submetida à análise XRF na SGS GEOSOL, seguida de testes de consenso para garantir homogeneidade e dividida em 372 alíquotas de 120 gramas, que foram embaladas individualmente em potes plásticos herméticos. Um subconjunto de 24 alíquotas de 10 gramas selecionadas aleatoriamente foi então submetido à análise XRF no SGS GEOSOL, seguida por testes de consenso para garantir a homogeneidade.

A Aura não está implementando amostras de QA/QC para amostragem de superfície (incluindo amostras de solo, sedimentos ou lascas) em projetos de exploração.

Outras iniciativas de exploração

Em Tolda Fria, Colômbia, um programa de exploração de superfície no distrito continuou no 4T 2022. A Aura atualmente controla aproximadamente 6.624 hectares em créditos. A Companhia espera gerar alvos significativos em estágios iniciais no distrito de Tolda Fria ao longo deste ano. O distrito de Tolda Fria faz parte do distrito prolífico maior de Middle Cauca, onde existem vários depósitos de ouro porfirítico e epitérmico de classe mundial.

8. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Detalhes de despesas operacionais e não operacionais são apresentados abaixo:

Gastos com exploração

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Mina de Aranzazu	2.203	277	6.151	886
Projetos EPP	492	733	1.599	5.768
Mina de San Andres	71	300	180	1.155
Matupa e Tolda Fria	1.132	-	3.335	-
Almas	728	-	1.199	-
Total	4.626	1.310	12.464	7.809

O aumento da despesa de exploração para a Aranzazu e Matupá representa principalmente custos relacionados ao aumento dos esforços para descoberta de novas áreas potenciais de mineração e está de acordo com a estratégia e projeção da Companhia. Em EPP, a Companhia tem concentrado esforços principalmente em alvos próximos à mina (despesas capitalizadas).

Despesas de tratamento e manutenção

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Matupa e Tolda Fria	26	(896)	166	343
Almas	320	-	587	-
Mina São Francisco	1.064	192	1.738	864
Total	1.410	(704)	2.491	1.207

Despesas gerais e administrativas ("G&A")

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Salários, ordenados, benefícios e bônus	3.172	2.121	8.745	7.314
Verbas rescisórias	-	47	261	524
Honorários profissionais e de consultoria	1.608	2.046	5.350	5.086
Taxas legais, de arquivamento, listagem e agentes de transferê	132	166	982	899
Cobertura de seguros	147	355	1.001	1.820
Honorários de diretoria	74	(151)	32	11
Despesas com viagem	186	250	833	490
Despesa com pagamento baseado em ações	143	81	471	660
Depreciação e amortização	43	40	84	41
Despesa com depreciação de arrendamento	-	25	96	96
Outras	1.534	765	4.652	3.383
Total	7.039	5.745	22.507	20.324

As categorias de salários, vencimentos e benefícios para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2022 incluem remuneração de funcionários, como salários e benefícios. O aumento no valor total de salários, ordenados, benefícios e gratificações inclui o aumento da equipe corporativa, diretamente relacionado à estratégia de longo prazo do grupo de aumentar suas operações.

O aumento nos honorários de profissionais e consultorias deve-se a despesas não recorrentes relacionadas a ESG (Ambiental, Social e Governança Corporativa), marketing e outros.

"Outros" inclui despesas gerais, como energia, software e licenças e despesas de associação e assinaturas.

Receita/(despesa) financeira

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Atualização monetária	(1.420)	(614)	(4.332)	(2.482)
Despesa de juros de arrendamento	(450)	(16)	(879)	(60)
Encargos financeiros sobre empréstimos	(82)	(2.034)	(6.413)	(5.738)
Despesa financeira de benefício pós-emprego	(67)	(159)	(536)	(640)
Outras despesas de juros e financeiras	(241)	(130)	(361)	(635)
Ganho (perda) em transações de derivativos	360	-	922	1.483
Receita de juros	(1.359)	844	1.235	1.532
Variações cambiais	1.488	503	2.967	(1.649)
Total	(1.771)	(1.606)	(7.397)	(8.189)

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a taxa de câmbio entre Dólares americanos e Reais brasileiros apresentou forte valorização quando comparada ao mesmo período de 2021 que gerou um ganho de US\$5,3 milhões no Projeto Almas referente à parcela de caixa e equivalentes em reais. Em EPP, houve uma perda cambial de US\$1,0 milhões devido ao efeito líquido nos saldos em aberto das contas a pagar/a receber e no caixa investido em reais, e em Aranzazu, houve uma perda cambial de US\$1,2 milhão devido ao efeito líquido nos saldos pendentes de contas a pagar/receber.

Outros ganhos (perdas)

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Perda líquida em opções de compra e contratos a preço fixo - (	-	-	-	328
Ganho (perda) líquida em opções de compra - Cobre	-	-	-	(601)
Ganho (perda) líquida em derivativos de moeda estrangeira	-	-	-	-
Ganho (perda) em Opção de Valor Justo da Dívida com Pandior	-	-	-	-
Ganho (perda) cambial	-	-	-	-
Ganho na variação do Valor Justo da nota promissória a receber	-	-	3.707	2.110
Outros itens	(1.098)	(931)	(2.550)	(1.668)
Total	(1.098)	(931)	1.157	169

Em 1º de dezembro de 2017, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda para vender a MVV, que possui o Projeto Serrote, por uma contraprestação agregada de US\$40 milhões. O valor de venda de US\$ 40 milhões foi composto de um pagamento em dinheiro de US\$ 30 milhões (pagos), bem como a entrega pelos compradores de uma nota promissória não garantida subordinada no valor principal de US\$ 10 milhões, a ser pago com 75% do excesso de caixa após o projeto ter pago o “project financing” e as necessidades operacionais. A determinação da probabilidade de pagamento e do prazo de pagamento impactam, significativamente o valor justo da nota promissória.

As premissas significativas usadas na determinação do valor justo, inclui a probabilidade da MVV de concluir os diferentes marcos para colocar Serrote em produção comercial, incluindo obter os financiamentos necessários e a conclusão da construção da mina e da planta e a taxa de desconto. Considerando os desenvolvimentos conhecidos pela administração relacionados ao Projeto Serrote em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reavaliou seu cálculo e atualizou o valor justo estimado da nota promissória em US\$ 8,5 milhões (US\$ 4,79 milhões em 31 de dezembro de 2021). Se as probabilidades dos diferentes cenários tivessem sido 10% mais negativas do que as estimativas da administração, o valor justo estimado da nota promissória teria sido US\$0,75 milhões mais baixo.

9. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE

As tabelas a seguir apresentam informações financeiras intermediárias consolidadas selecionadas não auditadas para cada um dos oito trimestres findos mais recentemente.

(US\$ milhares)

Trimestre findo em	31 de dezembro de 2022	30 de setembro de 2022	30 de junho de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2021	30 de junho de 2021	31 de março de 2021
Receita Líquida	\$ 105.850	\$ 81.189	\$ 93.384	\$ 112.276	\$ 116.333	\$ 100.531	\$ 111.669	\$ 116.026
Ativos (passivos) circulantes líquidos	86.490	102.203	211.937	172.139	125.853	141.634	70.536	64.202
Imobilizado	378.532	320.183	296.295	295.250	284.977	282.351	294.698	284.349
(Prejuízo) lucro líquido do período	12.313	70	14.948	39.166	22.677	(14.581)	21.543	13.959
(Prejuízo) lucro por ação								
Básico	\$ 0,17	\$ 0,00	\$ 0,21	\$ 0,54	\$ 0,31	\$ (0,20)	\$ 0,30	\$ 0,20
Diluído	\$ 0,17	\$ 0,00	\$ 0,21	\$ 0,54	\$ 0,31	\$ (0,20)	\$ 0,30	\$ 0,20

10. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

A Administração da Companhia entende que a continuidade das operações e fluxos de caixa associados fornecerão liquidez suficiente para continuar a financiar o nosso crescimento planejado no futuro próximo e que conforme crescermos teremos acessos a dívida adicional para apoiar expansão adicional.

A Companhia irá, de tempos em tempos, pagar os saldos em aberto de seu crédito rotativo com fluxo de caixa operacional e fluxo de caixa de outras fontes.

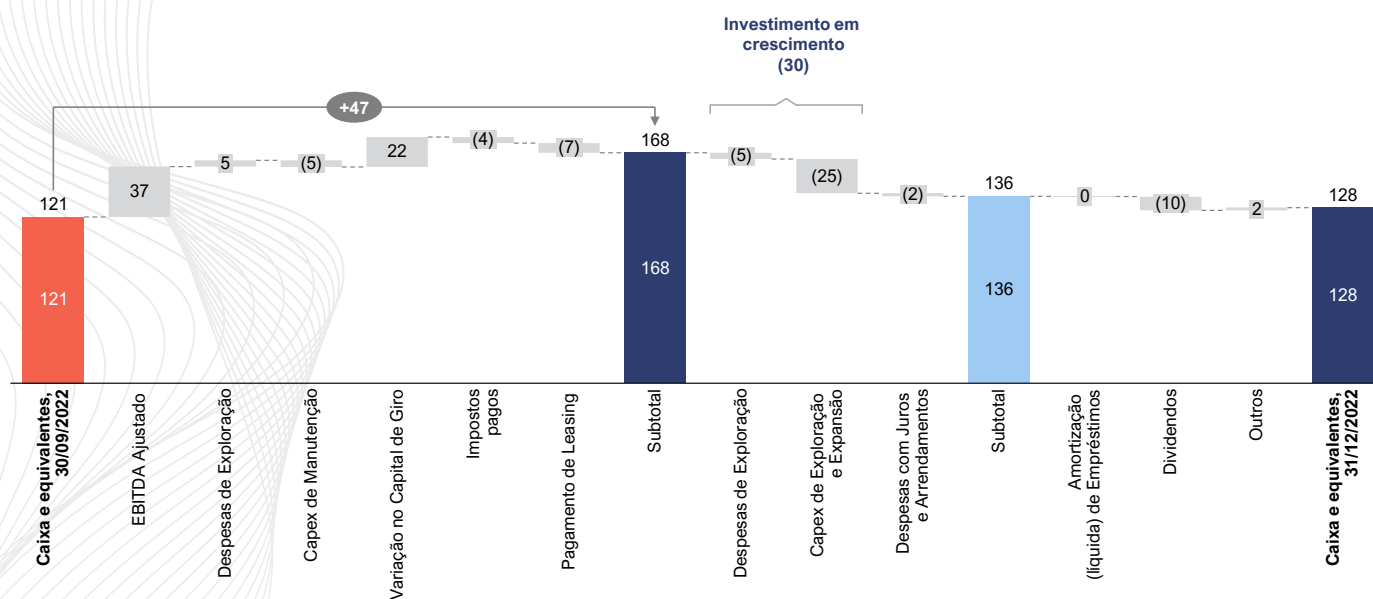
As variações na posição de caixa da Companhia durante os trimestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 são detalhadas a seguir:

(US\$ milhares)

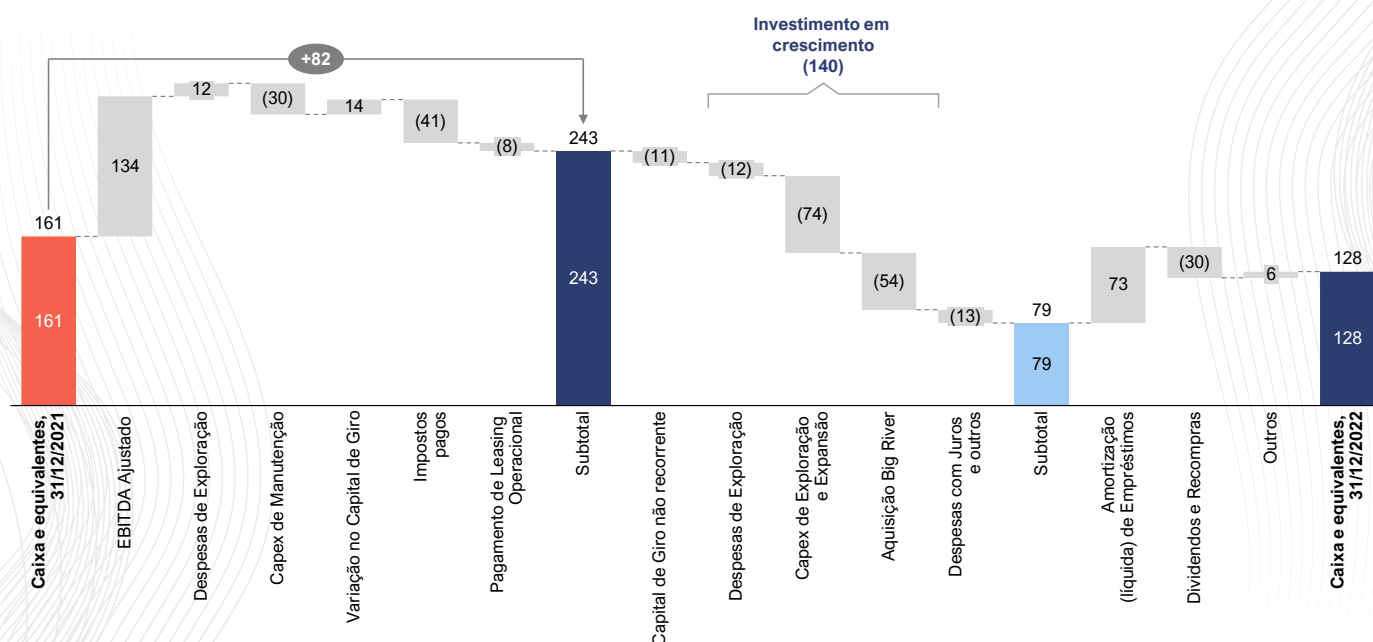
	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	54.998	45.228	96.363	131.191
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(30.126)	(18.583)	(157.497)	(78.164)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(19.495)	(28.526)	21.875	(8.629)
	5.377	(1.881)	(39.259)	44.398

As tabelas abaixo mostram a mudança da posição de caixa no trimestre findo em 31 de dezembro de 2022 sob a perspectiva gerencial. Conforme demonstrado, os principais usos de caixa foram relacionados ao crescimento da Companhia:

(US\$ milhões)



As tabelas abaixo mostram o aumento da posição de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 sob a perspectiva gerencial.



11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Exceto conforme discutido neste MD&A, para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022 e na data deste MD&A, a Companhia não tem obrigações contratuais fora do curso normal dos negócios.

A Companhia possui os seguintes passivos e contas a pagar futuros:

(US\$ milhares)

Instrumentos financeiros	Total	Menos de 1 ano	1 - 3 anos	4 - 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	71.308	71.308	-	-	-
Passivos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Dívidas de curto e longo prazo	214.042	73.214	112.002	28.826	-
Provisão para fechamento e restauração de minas	48.262	2.403	1.986	10.540	33.333
Outros passivos e arrendamentos	39.890	12.978	26.912	-	-
Total	373.502	159.903	140.900	39.366	33.333

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Pagamento dos royalties Irajá

Como parte da transação EPP com a Yamana Gold Inc. ("Yamana"), Mineração Apoená S.A. ("Apoena") assinou um contrato de royalties (o "Contrato de Royalties EPP"), datado de 21 de junho de 2016, com a Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. ("SBMM"), subsidiária integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Apoena S.A. pagaria para a SBMM royalties (os "Royalties") iguais a 2,0% da Receita Líquida da Fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela ou para Apoena S.A. (o "Metal"), vendido ou considerado como vendido pela ou para Apoena. A partir da referida data, como a Apoena pagou Royalties sobre até 1.000.000 onças troy do metal, os Royalties devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das receitas líquidas da fundição sobre todo o metal vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena.

Em 27 de outubro de 2017, SBMM assinou um contrato (o "Contrato de Troca de Royalties") com a Irajá Mineração Ltda., uma Companhia controlada por Paulo de Brito, pela troca do Contrato de Royalties EPP pelos Royalty RDM (como definido no Contrato de Troca de Royalties), sem nenhuma alteração nos termos do cálculo de royalties. A Companhia incorreu em despesas relacionadas a royalties no valor de US\$1.532 31 de dezembro de 2022.

Contrato de Royalties da Aura Almas e Matupá

As controladas integrais Aura Almas Mineração S.A e Aura Matupá Mineração LTDA. mantêm um contrato de royalties com Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., segundo o qual as controladas devem pagar 1,2% da receita líquida da fundição sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que a sua produção comercial for declarada. A controlada está atualmente em fase de reparos e manutenção.

Dividendos a pagar à Northwestern

A Northwestern, uma Companhia controlada pelo Presidente do Conselho, é acionista majoritária da Aura com participação de aproximadamente 53,3% em 31 de dezembro de 2022.

Em 15 de março de 2021, o Conselho aprovou um pagamento de dividendos de US\$0,83 por ação ordinária para um pagamento total de dividendos de US\$60 milhões, com data recorde a partir de 26 de março de 2021. O valor dos dividendos a pagar devidos à Northwestern era de aproximadamente US\$ 30,6 milhões. Os dividendos foram pagos em 6 de abril de 2021.

Em 1º de dezembro de 2021, o Conselho aprovou uma distribuição adicional e o pagamento de dividendos de US\$0,35 por ação ordinária, como antecipação dos dividendos esperados a serem pagos no segundo trimestre de 2022, que totalizaram uma distribuição de dividendos de US\$25,4 milhões. O valor dos dividendos a pagar devidos à Northwestern é de US\$12,9 milhões e foram pagos em 15 de dezembro de 2021. Em junho e dezembro de 2022, a Companhia pagou dividendos adicionais no total de US\$10,2 milhões e US\$10,0 milhões, respectivamente, dos quais US\$5,2 e US\$5,0 milhões, respectivamente, devidos à Northwestern.

Impostos retidos na fonte dos funcionários a pagar à Companhia

Em março de 2021, alguns executivos-chave da Companhia exerceram suas opções de compra de ações em troca de ações da Companhia. Embora os executivos tenham recebido ações da Companhia ao invés de um pagamento em dinheiro no momento do exercício, a Companhia, seguindo a regulamentação tributária local, tinha a obrigação de reter imediatamente os impostos na fonte calculados sobre o ganho esperado no momento do exercício, em favor das autoridades fiscais locais. O Conselho de Administração da Companhia autorizou tais funcionários a reembolsar a Companhia de tais impostos retidos na fonte em um período máximo de 18 meses com uma taxa de juros igual ou superior às Taxas Federais Aplicáveis ("AFR") do mês em que o imposto foi retido. Tal saldo em aberto é garantido por ações da Companhia de propriedade de tais executivos em uma proporção de 150% do saldo em aberto, e a Companhia tem o direito de exigir ações adicionais como garantia em caso de redução do preço de mercado das ações. Além disso, o recebível torna-se imediatamente devido pelos empregados em caso de rescisão do contrato de trabalho. O contrato foi alterado e a data de vencimento foi prorrogada por mais 12 meses. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo total em aberto a ser recebido pela Companhia é de US\$3,3 milhões.

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração, remuneração dos diretores e outros executivos-chave da Administração para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 era US\$4.397 e US\$5.506, respectivamente.

13. TRANSAÇÃO PROPOSTA

Além do divulgado neste MD&A, a Companhia não entrou em qualquer acordo vinculante para um ativo ou aquisição ou alienação de negócios. A Administração está empenhada em conduzir análises mais aprofundadas e, quando aplicável, negociar uma ou mais transações para maximizar o valor de seus ativos e aumentar o valor ao acionista.

14. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer que a Administração faça estimativas e julgamentos e

adote premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos da Administração são avaliados continuamente e são baseados na experiência histórica e em outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas, e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas considerando diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou os balanços patrimoniais consolidados divulgados em períodos futuros.

a) Determinação de planos de vida útil da mina (LOM) para reservas e recursos minerais

As estimativas das quantidades de reservas e recursos minerais são a base de nossos planos de LOM, utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão, a capitalização dos custos de decapagem da fase de produção, a previsão do momento de pagamento dos custos de fechamento e restauração de minas e a avaliação dos encargos por “*impairment*” e dos valores contábeis dos ativos. Em alguns casos, esses planos de LOM presumem que conseguiremos obter as licenças necessárias para concluir as atividades planejadas.

A Companhia determina recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados nos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões da CIM. As informações são compiladas regularmente por Pessoas Qualificadas e divulgadas sob o NI43-101.

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações se tornam disponíveis. Alterações nos preços previstos de commodities, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar o status econômico de reservas e recursos e, por fim, resultar na necessidade de rerepresentação das referidas reservas e recursos.

b) Redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos

De acordo com a política contábil da Companhia, a administração avalia em cada data base de relatório se há alguma indicação de *impairment* do ativo imobilizado da Companhia. Os fatores internos e externos avaliados com relação à indicação de *impairment* incluem: (i) se o valor contábil dos ativos líquidos da entidade excedeu sua capitalização de mercado; (ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) queda significativa nos preços futuros esperados de metais; (iii) mudanças nos custos de produção e despesas de Capex esperados e (iv) mudanças nas taxas de juros.

Se existir tal indicação, é realizada uma estimativa formal do valor recuperável e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na medida em que o valor contábil exceda o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é medido pelo valor mais alto entre valor justo menos os custos de venda (“FVLCD”) e o valor em uso (“VIU”).

A determinação do FVLCD e VIU exige que a Administração faça estimativas e adote premissas sobre volumes de produção e vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, custos de fechamento e restauração de minas, investimentos futuros em capital e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas estão sujeitas a risco e incerteza e, como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode afetar o valor recuperável dos ativos. Em tais circunstâncias, parte ou a totalidade do valor contábil dos ativos pode sofrer perda por redução ao valor recuperável ou pode haver redução dos encargos de perda por redução ao valor recuperável, com o impacto registrado nas demonstrações consolidadas do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos que sofreram perda por redução ao valor recuperável é maior que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor em que o valor justo revisado excede o seu valor contábil, até o máximo da perda por redução ao valor recuperável anterior. Em nenhum caso o valor contábil

revisado excederá o valor contábil original, após depreciação ou amortização, que teria sido determinado se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

c) Avaliação do estoque de produtos em processo

A mensuração do estoque, incluindo a determinação do valor realizável líquido, especialmente com relação ao minério em pilhas de estocagem, envolve o uso de estimativas. O valor realizável líquido é determinado com base nos preços de mercado relevantes, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis. A estimativa também é necessária para determinar a tonelagem, o ouro e cobre recuperável contidos no estoque e para determinar os custos de conclusão remanescentes para deixar o estoque em sua condição de venda. Também é necessário julgamento para determinar se será reconhecida uma provisão para obsolescência de suprimentos operacionais de minas e são necessárias estimativas para determinar o valor de resgate ou sucata dos suprimentos.

As estimativas de ouro ou cobre recuperável nas áreas de lixiviação são calculadas com base nas quantidades de minério colocadas nas áreas de lixiviação (toneladas medidas adicionadas às áreas de lixiviação), o teor de minério colocado nas áreas de lixiviação (com base nos dados do estudo) e um percentual de recuperação (com base no tipo de minério).

d) Provisão para fechamento e restauração de minas

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de minas são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceirizados, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia opera ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas baseiam-se em atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, no tempo esperado dos fluxos de caixa e nas taxas de juros sem risco antes dos impostos, nas quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma suposição sobre a taxa na qual os custos podem aumentar em períodos futuros. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem extensos julgamentos sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído e podem mudar com alterações futuras nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

e) Alocação do preço de compra

As combinações de negócios exigem julgamento e estimativas na data da aquisição em relação à identificação do adquirente, determinação do valor justo dos ativos e passivos. A estimativa de reservas e recursos está sujeita a premissas relacionadas à vida útil da mina e pode mudar quando novas informações estiverem disponíveis.

Mudanças nas reservas e recursos como resultado de fatores como custos de produção, taxas de recuperação, classificação ou reservas ou preços de commodities podem afetar as taxas de depreciação, valores contábeis de ativos e provisão de desativação. Mudanças nas premissas sobre preços de commodities de longo prazo, demanda e oferta de mercado e clima econômico e regulatório também podem impactar o valor contábil dos ativos.

O excedente de:

- Contraprestação transferida,
- Montante de qualquer participação de não controladores na Companhia adquirida, e
- Valor justo na data de aquisição de qualquer participação acionária na Companhia adquirida sobre o valor justo dos ativos adquiridos identificáveis é registrado como ágio. Se esses montantes forem menores do que o valor justo dos ativos líquidos identificados no negócio adquirido, a diferença é reconhecida diretamente no resultado como uma compra vantajosa.

f) Recuperabilidade de ativo fiscal diferido

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição tributária atual da Companhia e

uma avaliação de diferenças temporárias resultantes de diferentes tratamentos de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando elas podem ser revertidas.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos, incluídos nos balanços patrimoniais consolidados da Companhia. Também é feita uma avaliação para determinar a probabilidade de que os ativos de impostos futuros da Companhia sejam recuperados por meio da geração de lucros tributáveis futuros.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações, regulamentos e legislação tributária, e fazer estimativas sobre lucros tributáveis futuros, para garantir que os ativos fiscais diferidos sejam recuperáveis.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS

De acordo com a IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos de derivativos a preço fixo e instrumentos de opções de compra/venda na data base do relatório como um ativo ("caixa") ou um passivo ("não caixa"). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço baseado no mercado e o preço contratado. Na data base do relatório, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações Consolidadas do Resultado como Outros (ganhos) perdas.

Para os contratos a preço fixo e opções de venda / compra dos derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente direcionados pelo preço de mercado do ouro. Conforme observado na seção b abaixo, esses derivativos são considerados como investimentos de Nível 2.

O Grupo possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

(US\$ milhares)			(Ativo) / Passivo em	(Ativo) / Passivo em
Contratos Derivativos	Commodities/Índice	Circulante/Não Circulante	31/12/2022	31/12/2021
Swaps				
Aura Almas	CDI	Não Circulante	(7.640)	2.779
Minas Brasileiras	CDI	Circulante	(479)	
Total			(8.119)	2.779

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia contratou *collars* de opções de venda/compra a custo zero, no total de 100.200 onças, a maior parte do volume relacionado ao programa de gestão de risco do Projeto Almas. Os *collars* de opções de venda/compra a custo zero têm preços mínimos entre US\$1.558 e US\$1.700 (média: US\$1.626) e preços máximos entre US\$1.915 e US\$2.896 (média: US\$2.350) por onça de ouro com vencimento entre agosto de 2022 e julho de 2025.

Para as Minas EPP, a Mineração Apoena contratou *collars* de opções de venda/compra a custo zero, no total de 10.400 onças com preço mínimo de US\$1.400 e preço máximo de US\$2.100 por onça de ouro com vencimento março de 2023 e dezembro de 2025. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e a Mineração Apoena não registraram ganhos ou perdas realizados associados a *collars* de opções de venda/compra de ouro a custo zero. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado usando técnicas de avaliação. A Companhia usa seu discernimento para selecionar vários métodos e fazer suposições baseadas principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço patrimonial. A Companhia utilizou a análise de marcação a mercado para calcular o valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, que não são negociados em mercados ativos. O valor contábil dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes seria US\$105 menor ou US\$95 maior se a taxa de desconto usada na análise de fluxo de caixa descontado diferir em 10% das

estimativas da administração.

Risco de crédito representa o risco de um terceiro não honrar suas obrigações com a Companhia sob os termos do instrumento financeiro correspondente. O risco de crédito da Companhia é limitado a contas a receber, contratos de derivativos e aplicações financeiras em títulos no curso normal dos negócios. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia considera baixo o risco de crédito com esses contratos financeiros.

O risco de taxa de juros está geralmente associado a instrumentos financeiros de taxa variável e a taxas de juros de mercado disponíveis no momento em que os instrumentos financeiros são adquiridos. A Aura está exposta ao risco de taxa de juros sobre seu caixa e equivalentes de caixa, uma vez que detém uma parcela de caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito em contas bancárias que geram taxas de juros variáveis. Um dos empréstimos no México tem taxa de juros variável baseada na TIEE mais 4,2%. A Companhia monitora sua exposição a taxas de juros e não possui contratos de derivativos para gerenciar esse risco.

O risco de moeda estrangeira está geralmente associado com transações em moedas que não o dólar dos Estados Unidos. A Companhia está exposta a ganhos e perdas financeiras resultantes de movimentações cambiais contra o dólar dos Estados Unidos. As operações da Companhia estão localizadas em Honduras, Brasil, México e Estados Unidos. A Companhia possui montantes suficientes de sua moeda para cobrir exigências de gastos estimados para essas moedas.

16. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS

A Administração da Companhia é responsável pela concepção e manutenção de adequados Controles Internos sobre os Relatórios Financeiros (“ICFR”) sob a supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável sobre a confiabilidade dos relatórios financeiros e da preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS. A Administração também é responsável pela concepção e efetividade dos controles e procedimentos de divulgação (“DC&P”), sob supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável de que as informações materiais relacionadas à Companhia sejam conhecidas pelas funções certificadoras da Companhia. Em 31 de setembro de 2022, o CEO, CFO e Controller Corporativo da Companhia certificaram que a DC&P e ICFR são eficazes e que no trimestre findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não efetuou qualquer mudança material no ICFR que afete substancialmente ou que tenha probabilidade razoável de afetar o ICFR da Companhia.

17. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP

Abaixo estão as conciliações de certas medidas financeiras não GAAP (incluindo índices não GAAP) utilizadas pela Companhia: EBITDA Ajustado; custos operacionais de caixa por libra de cobre produzida; custo operacional de caixa por onça de onça equivalente de ouro produzida; EBITDA; Dívida Líquida; preço médio realizado do ouro por onça vendida, bruto; e preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido de impostos sobre vendas, que são medidas de desempenho não GAAP. Essas medidas não GAAP não possuem qualquer significado padrão nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras Companhias. A Companhia entende que essas medidas fornecem informações adicionais aos investidores, úteis ao avaliar o desempenho da Companhia e não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

A. Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA e EBITDA Ajustado:

(US\$ milhares)

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Resultado de operações descontinuadas	12.313	30.874	56.247	92.663
(Despesa) recuperação de imposto de renda	3.748	7.072	26.832	32.440
(Despesa) recuperação de imposto de renda diferido	(826)	6.649	(1.088)	22.796
Despesas financeiras	1.771	1.606	7.397	8.189
Outros ganhos (perdas)	1.098	931	(1.157)	(169)
Depreciação	18.480	8.711	45.548	34.061
EBITDA	36.584	55.843	133.779	189.980
Impairment	-	-	-	-
Mudança ARO	-	3.078	-	3.078
EBITDA Ajustado	36.584	58.921	133.779	193.058

B. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida:

(US\$ milhares)

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Custo dos produtos vendidos	(74.671)	(57.287)	(267.006)	(235.669)
Depreciação	18.437	8.868	45.187	33.688
COGS sem Depreciação	(56.234)	(48.419)	(221.819)	(201.981)
Onças de Ouro Equivalente vendidas ⁽²⁾	68.077	71.689	247.215	263.483
Custos de caixa por onças de ouro equivalente vendidas	826	676	897	765

C. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos totais de manutenção por onça de ouro equivalente vendida:

(US\$ milhares)

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Custo dos produtos vendidos	(74.671)	(57.287)	(267.006)	(235.669)
Depreciação	18.437	8.868	45.187	33.688
COGS sem Depreciação	(56.234)	(48.419)	(221.819)	(201.981)
Capex sem Expansão	6.855	13.705	38.900	53.628
Despesas Gerais e Administrativas do site	1.658	2.254	8.181	7.967
Pagamentos de arrendamento	3.644	226	7.658	984
Onças de Ouro Equivalente vendidas ⁽²⁾	68.077	71.689	247.215	263.483
All In Sustaining costs por onças de ouro equivalente vendidas	1.005	904	1.118	1.005

D. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacionais por libra de cobre equivalente vendida:

(US\$ milhares)

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Custo dos produtos vendidos	(74.671)	(57.287)	(267.006)	(235.669)
Custo de Vendas relativo a operação de ouro	48.406	38.189	166.415	150.887
Depreciação relativa ao cobre	5.907	3.910	21.755	15.312
Custo dos produtos vendidos relativos ao cobre	(20.358)	(15.188)	(78.836)	(69.470)
Libras de cobre contido vendidas	13.842.100	12.131.979	52.326.735	45.148.512
Custo de caixa por libra de cobre vendida	1,48	1,25	1,51	1,54

E. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com o preço médio realizado do preço de ouro por onça vendida, bruto;

(US\$ milhares)

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Receita bruta de ouro	67.607	74.223	236.836	281.283
Impostos locais sobre venda de ouro	(1.837)	(2.783)	(7.945)	(8.237)
Receita de ouro, líquida de impostos de venda	65.770	71.440	228.891	273.046
Onças de ouro vendidas	39.099	41.737	131.860	157.969
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto</i>	1.729	1.778	1.796	1.781
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, líquido</i>	1.682	1.712	1.736	1.728

F. Dívida Líquida:

(US\$ milhares)

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2021
Empréstimos de curto prazo	73.215	58.169
Empréstimos de longo prazo	140.827	99.862
Mais / (Menos): Instrumentos financeiros derivativos	(8.119)	2.779
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(127.901)	(161.490)
Menos: Caixa restrito	(600)	(944)
Dívida líquida	77.422	(1.624)

G. Margem do EBITDA Ajustado (EBITDA Ajustado/Receitas)

(US\$ milhares)

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Receita Líquida	105.850	113.848	392.699	424.006
EBITDA Ajustado	36.584	58.921	133.779	193.058
Margem do EBITDA Ajustado (EBITDA Ajustado/Receitas)	35%	52%	34%	46%

18. FATORES DE RISCO

As operações da Companhia têm riscos significativos devido à natureza das atividades de mineração, exploração e desenvolvimento. Para maiores detalhes sobre esses três riscos, consulte os fatores de risco descritos no AIF da Companhia, que podem impactar materialmente os resultados operacionais futuros da Companhia e que poderiam levar eventos reais a diferirem materialmente daqueles descritos nas declarações prospectivas relacionadas à Companhia. Consulte a Seção 20: Advertência Relativa a Informações Prospectivas

19. DIVULGAÇÃO SOBRE COMPARTILHAMENTO DE DADOS

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha os seguintes itens em aberto: 71.946.975 ações ordinárias, 1.700.159 opções de compra de ações e 189.795 unidades de ações diferidas. Os dados das ações em circulação permanecem os mesmos na data deste MD&A.

No âmbito do Programa de Recompra, a Companhia adquiriu 561.683 ações e 917.261 BDRs, que permanecem em tesouraria, em 31 de dezembro de 2022.

20. ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS

Este MD&A e os documentos conjuntos aqui referenciados contêm determinadas “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto denominadas “demonstrações prospectivas”). Todas as demonstrações que não sejam de fatos históricos são demonstrações prospectivas. Demonstrações prospectivas estão relacionadas a eventos ou desempenho futuros e refletem as estimativas atuais, previsões, expectativas ou crenças relativas a eventos futuros da Companhia e incluem, entre outros, declarações relativas a: produção esperada e potencial das propriedades da Companhia; capacidade da Companhia de alcançar suas projeções de longo prazo, dentro do tempo e com os resultados esperados (incluindo projeção aqui apresentada); capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; viabilidade econômica de um projeto; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia a respeito de suas propriedades e a elaboração e conclusão de estudos de pré-viabilidade e de viabilidade definitiva, além de relatórios técnicos relacionados ao projeto; quantidade de reservas e recursos minerais; quantidade de produção futura em qualquer período; despesas de capital e custos de produção das minas; resultado do licenciamento das minas; outras licenças necessárias; resultado de processos judiciais envolvendo a Companhia; informações sobre o preço futuro de cobre, ouro, prata e outros minerais; estimativa de recursos e reservas minerais; programas de desenvolvimento e exploração da Companhia; despesas futuras estimadas; requisitos de capital para desenvolvimento e exploração; quantidade de toneladas de resíduos minerados; montante do custo de mineração e frete; custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida; custos de caixa operacional por libra de cobre produzida; custos operacionais; taxas de decapagem e mineração; teores e onças esperados de metais e minérios; recuperações de processamento esperadas; cronogramas esperados; preços de metais e minérios; vida útil da mina; programas de hedge para ouro; duração ou extensão das restrições e suspensões

impostas por autoridades governamentais decorrentes da Pandemia e o efeito que possam ter em nossas operações e resultados financeiros e operacionais; capacidade da Companhia de conseguir manter operações bem sucedidas com seus ativos produtivos ou de reiniciar essas operações de forma eficiente e econômica, ou de algum modo; impacto da Pandemia em nossa força de trabalho, fornecedores e outros recursos essenciais, além do efeito que esses impactos, se ocorrerem, teriam em nossos negócios; e capacidade da Companhia de continuar em operação. Frequentemente, mas não sempre, demonstrações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras como “espera”, “antecipa”, “planeja”, “projeta”, “estima”, “pressupõe”, “pretende”, “estratégia”, “metas”, “objetivos” ou variações destas ou declarações de que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “seriam” ou “serão” tomadas, ocorrerão ou serão alcançadas, ou a negativa de qualquer desses termos e expressões similares.

Declarações prospectivas são necessariamente baseadas em um número de estimativas e premissas que, mesmo que consideradas razoáveis pela Companhia, são inerentemente sujeitas a incertezas e contingências de negócios, econômicas e competitivas significativas. As declarações prospectivas neste MD&A são baseadas, sem limitação, nas seguintes estimativas e premissas: a capacidade da Companhia de alcançar seus objetivos comerciais; a presença e continuidade de metais nos projetos da Companhia nos teores modelados; a volatilidade do preço de ouro e cobre; o potencial de diversas máquinas e equipamentos; a disponibilidade de pessoal, máquinas e equipamentos a preços estimados; as taxas de câmbio; os preços de venda de metais e minérios; as taxas de desconto adequadas; as taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida; os custos de caixa operacional por libra de cobre produzida e outras métricas financeiras; as perdas e diluições de mineração previstas; as taxas de recuperação de metais; as exigências razoáveis de contingências; nossa capacidade prevista de desenvolvimento de infraestrutura adequada, a um custo razoável; nossa capacidade esperada de desenvolvimento de projetos, incluindo o financiamento desses projetos; e recebimento de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e não conhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão e controle da Companhia, incluindo qualquer mudança nas condições e limitações impostas por autoridades governamentais em resposta à Pandemia e a duração dessas condições e limitações, podem fazer com que os resultados reais difiram daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referências específicas são feitas ao AIF mais recente da Companhia para discussão de alguns fatores subjacentes das declarações prospectivas, que incluem, não se limitando a, ouro e cobre ou determinada volatilidade no preço de commodities, variações nos mercados de dívida e capital, incertezas envolvendo a interpretação de dados geológicos, aumento de custos, *compliance* ambiental e mudanças nas legislações e regulamentações ambientais, flutuações nas taxa de juros e câmbio, condições econômicas gerais, estabilidade política e outros riscos envolvidos no setor de exploração mineral e desenvolvimento. Os leitores ficam advertidos de que a lista supracitada de fatores não inclui todos os fatores que podem impactar as declarações prospectivas.

Todas as demonstrações prospectivas são qualificadas por esta declaração de advertência. Dessa forma, os leitores não devem ter confiança indevida nas declarações prospectivas. A Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar publicamente ou de qualquer outra forma revisar qualquer declaração prospectiva, quer como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra natureza, exceto conforme exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, nenhuma inferência deve ser feita de que outras atualizações serão realizadas com relação a essas ou outras declarações prospectivas.

21. COMUNICAÇÃO TÉCNICA

Exceto quando indicado de outra forma neste MD&A, as informações técnicas e científicas aqui incluídas foram extraídas dos seguintes relatórios:

- O relatório técnico datado de 18 de novembro de 2022, com data de vigência de 31 de agosto de 2022 e intitulado “Relatório Técnico de Estudo de Viabilidade (NI 43-101) para o Projeto de Ouro Matupá, Município de Matupá, Mato Grosso, Brasil”, preparado para a Aura Minerals por F. Ghazanfari, P. Geo., L. Pignatari, P. Eng. (EDEM, São Paulo, Brasil), H. Delboni, Jr. Ph.D. (MAusIMM – CP Metallurgy);
- O relatório técnico datado de 7 de setembro de 2018, com data de vigência de 31 de janeiro de 2018, e intitulado “Estudo de Viabilidade para Reabertura da Mina de Aranzazú, Zacatecas, México”, preparado para a Aura Minerals

por F. Ghazanfari, P. geo. (Farshid Ghazanfari Consulting), A. Wheeler, C.Eng. (Consultor de Mineração Independente), C. Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), B. Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), P. Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canada), D. Lister, P.Eng. (Altura Environmental Consulting), F. Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc);

- O relatório técnico datado de 2 de julho de 2014, válido a partir de 31 de dezembro de 2013 e intitulado “Estimativas de recursos minerais e reservas minerais na mina San Andres, no município de La Union, no departamento de Copan, Honduras” preparado para a Aura Minerals por Bruce Butcher, P.Eng., ex-Vice Presidente, Serviços Técnicos, Ben Bartlett, FAusiMM, ex-Gerente de Recursos Minerais e Persio Rosario, P. Eng., ex-Principal Metalurgista;
- O relatório técnico datado de 13 de janeiro de 2017, válido a partir de 31 de julho de 2016 e intitulado “Estudo de viabilidade e relatório técnico do Projeto EPP, Mato Grosso, Brasil” preparado para Aura Minerals por um grupo de consultores terceirizados, incluindo P&E Mining Consultants Inc., MCB Brazil e Knight Piesold Ltd.;
- O relatório técnico datado de 10 de março de 2021, válido a partir de 31 de dezembro de 2020 e intitulado “Estudo de viabilidade e relatório técnico atualizados para o Projeto de Almas, no município de Almas, Tocantins, Brasil” preparado pela Aura Minerals e de autoria de F. Ghazanfari, P.Geo. (Aura Minerals), B.T Hennessey, P.Geo. (Micon International, Canada), L. Pignatari, P.Eng. (EDEM, Brazil), T.R. Raponi, P.Eng. (Ausenco, Canada), I.Dymov, P.Eng. (Consultor de metalurgia, Canadá), P.C. Rodriguez, P.Eng. (GE21 Mineral Consultants Ltd, Brasil);
- O relatório técnico datado de 30 de setembro de 2011, de autoria de J.Britt Reid, P.Eng, Bruce Butcher, P.Eng, Chris Keech, P.Geo e intitulado “Estimativas de recursos e reservas na mina São Francisco, no município de Vila Bella De Santissima Trindade, estado do Mato Grosso, Brasil”;
- O relatório técnico datado de 31 de maio de 2011, de autoria de W.J.Crowl, R.G, e Donald Hulse, P.Eng, e intitulado “Relatório NI 43-101 sobre o projeto Tolda Fria, Manizales, Colômbia”.

As informações técnicas neste MD&A foram aprovadas e verificadas pelo Tiãozito V. Cardoso, FAusIMM, Diretor de Serviços Técnicos da Aura Minerals Inc. e Farshid Ghazanfari, P.Geo., Diretor de Recursos Minerais e geologia da Aura Minerals Inc., que é a Pessoa Qualificada, segundo a definição do termo no NI 43-101 da Aura. Todas as informações técnicas relacionadas às propriedades da Aura e a reservas e recursos minerais da Companhia estão disponíveis no SEDAR em www.sedar.com.

Os leitores ficam advertidos de que os resultados apresentados nos relatórios técnicos de cada um desses projetos são de natureza preliminar e podem incluir recursos minerais inferidos, considerados muito especulativos geologicamente para se aplicar considerações econômicas a eles a fim de que fossem categorizados como reservas minerais.

Não há certeza de que os planos de minas e modelos econômicos contidos nesses relatórios serão realizados. Os leitores ficam também advertidos de que recursos minerais que não são reservas minerais não demonstraram viabilidade econômica. Os leitores ficam ainda advertidos a consultar o formulário de informações anual e relatórios técnicos mais recentes da Companhia, bem como demais documentações de divulgação contínua apresentadas pela Companhia e disponíveis em www.sedar.com, para informações detalhadas (incluindo qualificações, premissas e teores correspondentes) com relação às informações sobre reservas minerais e recursos minerais contidas neste MD&A.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

Aura Minerals Inc. ("Aura Minerals", "Aura" ou "Companhia") é uma empresa de produção de ouro e cobre focada na operação e no desenvolvimento de propriedades de mineração nas Américas.

A Aura Minerals é uma empresa de capital aberto com registro na Bolsa de Valores de Toronto (sob o código: ORA) e na Bolsa de Valores de São Paulo - B3 (Símbolo: AURA33). Aura é incorporada sob a Lei das Ilhas Virgens Britânicas (*BVI Business Companies Act, 2004*). A sede da Aura está localizada em Craigmuir Chambers, PO Box 71, Road Town, Tortola VG1110, Ilhas Virgens Britânicas. Aura mantém uma sede administrativa na 255 Giralda Ave, Suite 6W102, Coral Gables, FL, 33134, Estados Unidos da América.

O acionista majoritário da Aura é a Northwestern Enterprises Ltd ("Northwestern"), uma empresa de propriedade do Presidente do Conselho de Administração da Companhia (o "Conselho").

Em dezembro de 2021, a Companhia aprovou os programas simultâneos de Recompra de Ações no Canadá - Normal Course Issuer Bid ("NCIB") e de Recompra de Certificados de Depósito de Valores Mobiliários na B3. O limite para compras no âmbito do NCIB e do Programa de Recompra de BDRs é um limite agregado combinado, representando o total de 2.677.611 ações ordinárias, ou 10% das ações em circulação ("public float", dentro do significado das normas da TSX). O programa NCIB expirou em dezembro de 2022, os detalhes do resultado dessa transação estão apresentados na Nota 17.

Estas demonstrações financeiras consolidadas (as "demonstrações financeiras") foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2023.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, usando o custo histórico, exceto pelos ativos e passivos mensurados aos valores reavaliados ou ao valor justo no final de cada período de relatório, conforme explicado na Nota 3 - Sumário das principais políticas contábeis. Além disso, essas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base no regime de competência, exceto pelas informações de fluxos de caixa.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A moeda funcional da Companhia e da maioria de suas controladas é o dólar dos Estados Unidos ("dólar dos EUA" ou "US\$"), exceto para diversas empresas de serviços no México que possuem moeda funcional em Pesos Mexicanos ("pesos mexicanos" ou "Mex\$") e algumas subsidiárias no Brasil em Reais ("reais" ou "R\$"), respectivamente. Todos os valores nas demonstrações financeiras consolidadas são arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

Em 31 de dezembro de 2022, como resultado da avaliação de melhoria contínua da administração das divulgações das demonstrações financeiras consolidadas, algumas reclassificações não significativas foram realizadas para fins comparativos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. As principais reclassificações estão relacionadas a ganho (perda) de variações cambiais que foram reclassificadas de "Outras receitas (despesas)" para "Receitas / (despesas) financeiras".

A Companhia também identificou em 2022 o projeto Almas como um novo segmento operacional e para fins comparativos está apresentando na Nota 30, a reclassificação do Projeto Almas como um novo segmento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Em 31 de dezembro de 2022, o Projeto Almas representa 20% do ativo total da Companhia e suas operações são revisadas regularmente pela administração para avaliar o avanço na construção e a necessidade de realização de novos investimentos.

A Companhia tem como política apresentar, para uso geral nos mercados em que atua, suas demonstrações financeiras consolidadas em inglês, de acordo com o IFRS e com a moeda de apresentação em dólares dos EUA. As presentes demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão sendo apresentadas em português e em Reais, de acordo com o item XI do Artigo 2, Anexo 3 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Companhia e de todas as entidades sobre as quais detém controle. Todos os saldos, transações, receitas, despesas, lucros e perdas entre as empresas, incluindo ganhos e perdas não realizados, foram eliminados na consolidação. A Companhia consolida suas investidas quando tem a capacidade de exercer controle.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O controle de uma entidade é definido para existir quando a Companhia está exposta a retornos variáveis do envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos através do poder sobre a entidade. Especificamente, a Companhia controla uma entidade se, e somente se, todos os elementos a seguir estiverem presentes: 1) poder sobre a entidade (ou seja, direitos existentes que dão à Companhia a capacidade atual de dirigir as atividades relevantes da entidade); 2) exposição, ou direitos, a retornos variáveis do envolvimento com a entidade; 3) e a capacidade de usar o poder sobre a entidade para afetar seus retornos. Para as entidades controladas e não controladas, os ativos líquidos atribuíveis a acionistas externos são apresentados como "participações de não controladores". Adicionalmente, qualquer lucro ou perda para o período que seja atribuível a participações de não controladores é calculado com base na propriedade dos acionistas minoritários da controlada.

As principais controladas da Companhia com as operações e projetos de mineração correspondentes são:

- Minerales de Occidente, S.A. (Honduras) ("Minosa")
 - Mina de ouro a céu aberto de San Andres em Honduras (a "Mina de San Andres")
- Mineração Apoena S.A. (Brasil) ("Apoena" ou "EPP")
 - Mina de ouro a céu aberto de Ernesto (a "Mina de Ernesto")
 - Mina de ouro subterrânea de Pau-a-Pique (a "Mina de Pau-a-Pique")
 - Mina de ouro a céu aberto de São Francisco no Brasil (a "Mina de São Francisco")
 - Mina de ouro a céu aberto de Japonês no Brasil (a "Mina Japonês")
 - Mina de ouro a céu aberto de Lavrinha no Brasil (a "Mina de Lavrinha")
 - Mina de ouro a céu aberto de Nosde no Brasil (a "Mina de Nosde")
 -
- Aranzazu Holding S.A. de C.V. (Mexico) ("Aranzazu")
 - Mina subterrânea de Aranzazu no México (the "Aranzazu Mine"), que produz concentrado de cobre, ouro e prata
- Aura Almas Mineração S.A. ("Almas")
 - Projeto de ouro em construção de Almas no Brasil ("Almas")
- Projetos de Rio Novo
 - Projeto de ouro de Matupa no Brasil ("Matupa")
 - Projeto de ouro de Tolda Fria Gold na Colômbia ("Tolda Fria")
 -

Embora a Companhia possua apenas 49% dos direitos de voto na Apoena, a Companhia determinou que possui a participação efetiva total sobre a entidade, pois a Companhia está exposta a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através do seu poder de controlar as atividades da entidade. Assim, Apoena é totalmente consolidada nestas demonstrações financeiras consolidadas

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Acordos conjuntos

Os investimentos em acordos conjuntos são classificados como joint operations ou joint ventures. A classificação depende dos direitos e obrigações contratuais de cada investidor, e não da sua estrutura legal. A Companhia possui uma joint venture em uma entidade adquirida durante o exercício corrente (vide Nota 6 para maiores detalhes). As participações em joint ventures são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial (vide abaixo), após serem inicialmente reconhecidas pelo custo na demonstração consolidada da posição financeira.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, os investimentos são inicialmente reconhecidos pelo custo e posteriormente ajustados para reconhecer a participação da Companhia nos lucros ou prejuízos pós-aquisição da investida no resultado, e a participação da Companhia nas movimentações em outros resultados abrangentes da investida em outros resultados abrangentes. Os dividendos recebidos ou a receber de joint ventures são reconhecidos como uma redução do valor contábil do investimento.

Quando a participação da Companhia nas perdas em um investimento contabilizado por patrimônio iguala ou excede sua participação na entidade, incluindo quaisquer outros recebíveis de longo prazo não garantidos, o grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou feito pagamentos em nome da outra entidade.

Ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas joint ventures são eliminados na proporção da participação do grupo nessas entidades. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de imparidade do ativo transferido. As políticas contábeis das investidas por equivalência patrimonial foram alteradas, quando necessário, para garantir consistência com as políticas adotadas pelo grupo.

O valor contábil dos investimentos contabilizados por equivalência patrimonial é testado para desvalorização de acordo com a política da Companhia.

(c) Divulgação por segmento

Um segmento operacional é um componente de uma entidade (i) que se dedica a atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a transações com outros componentes da mesma entidade), (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e avaliar seu desempenho, e (iii) para os quais informações financeiras discretas estão disponíveis. Os segmentos operacionais da Companhia são identificados como: Mina San Andrés, Mina São Francisco, Projeto EPP, Mina Aranzazu, Projeto Almas, Projetos Rio Novo e Corporativo. EPP e a Mina de São Francisco são chamadas de “Minas Brasileiras”.

(d) Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas contas de cada uma das entidades da Companhia são medidos usando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera (a "moeda funcional").

Conforme mencionado na Nota 2, essas demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais ("R\$"). Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com o item XI do Artigo 2, Anexo 3 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Companhia considerou a metodologia apresentada no IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio.

A aplicação desta metodologia, utilizada para converter as demonstrações financeiras de US\$ para R\$, resume-se a seguir:

- As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa cambial disponíveis no fim de cada exercício;
- A demonstração de resultado foi convertida à taxa de câmbio média trimestral;
- O patrimônio líquido inicial foi convertido à taxa de câmbio de 1º de janeiro de 2017, de acordo com o disposto no IFRS 1, que todas as diferenças de conversão acumulada sejam ajustadas a zero, e todos os movimentos posteriores converteram-se à taxa de câmbio trimestral;
- As diferenças decorrentes da conversão das contas do patrimônio líquido são registradas em cada uma em sua própria conta, e as demais diferenças decorrentes da conversão anterior se registram dentro da conta de diferença de conversão acumulada no patrimônio; e
- Para efeitos de divulgação, as notas relativas ao fluxo de caixa converteram-se às taxas de câmbio médias trimestrais.

A moeda funcional da Companhia e da maioria de suas controladas é o dólar dos Estados Unidos ("dólar dos EUA" ou "US\$"), exceto para diversas empresas de serviços no México que possuem moeda funcional em Pesos Mexicanos ("pesos mexicanos" ou "Mex\$") e diversas controladas no Brasil em Reais ("reais" ou "R\$"), respectivamente. Todos os valores nas demonstrações financeiras consolidadas são arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas na moeda funcional relevante utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da transação. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação de tais transações e da conversão às taxas de câmbio de final de período dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidos nas demonstrações de resultados consolidadas.

Conversão dos resultados das controladas para US\$ (antes da conversão para moeda de apresentação R\$)

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas da Companhia com moedas funcionais diferentes de US\$ (nenhuma das quais tem a moeda de uma economia hiper inflacionária), principalmente controladas de serviços e outras entidades não-operacionais, são convertidos para a moeda de apresentação como segue:

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- Os ativos e passivos para cada demonstração da posição financeira apresentada são convertidos pela taxa de fechamento na data da demonstração da posição financeira;
- As receitas e despesas para cada demonstração de resultado são convertidas à taxa de câmbio média, a menos que a média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das transações, caso em que as receitas e despesas são convertidas à taxa vigente nas datas das transações; e
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Na consolidação, as diferenças cambiais decorrentes da conversão do investimento líquido em entidades estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes. Quando uma operação no exterior é vendida, tais diferenças cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado como parte do ganho ou perda na venda de investimentos.

(e) Reconhecimento de receita

A Companhia aplica a seguinte abordagem de cinco etapas no reconhecimento de receita de contratos com clientes:

- Identificar o contrato executável com o cliente;
- Identificar as obrigações de desempenho separadas no contrato da transferência do bem ou serviço distinto;
- Determinar o preço da transação para consideração da transferência do bem ou serviço;
- Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho separadas identificadas; e
- Reconhecer a receita quando cada obrigação de desempenho separada for satisfeita.

As vendas de ouro da Companhia são reconhecidas na data em que o título passa para o comprador, que geralmente é quando o ouro é liquidado na refinaria. No entanto, o título pode passar em qualquer estágio durante o processo de refino para algumas das vendas de ouro da Companhia. As receitas de ouro são apresentadas líquidas de impostos locais calculados sobre a receita bruta. As vendas de concentrado de cobre da Companhia são reconhecidas no momento da entrega com base nos preços futuros para a data esperada de liquidação final. Os preços finais de venda são determinados por preços cotados de mercado em um período posterior à data de venda.

(f) Tributação

A despesa com impostos compreende despesas com impostos correntes e diferidos do período. A despesa tributária é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto na medida em que se relaciona com itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

A despesa de imposto de renda corrente é o imposto que se espera pagar sobre o lucro tributável do exercício calculado com base nas taxas (e leis) que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas nas demonstrações consolidadas da posição financeira nos países onde a Companhia opera. Inclui ajustes para impostos a pagar ou a recuperar em relação aos períodos anteriores.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A administração avalia periodicamente as posições tomadas nas declarações fiscais com relação às situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita a interpretação e considera se é provável que uma autoridade tributária aceite um tratamento tributário incerto. O grupo mensura seus saldos fiscais com base no montante mais provável ou no valor esperado, dependendo de qual método proporcionar uma melhor previsão da resolução da incerteza.

O imposto de renda diferido é reconhecido, utilizando o método do passivo, sobre as diferenças temporárias decorrentes entre a base fiscal de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras consolidadas. No entanto, o imposto de renda diferido não é contabilizado se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios que, no momento da transação, não afete a contabilidade nem o lucro ou prejuízo tributável. O imposto de renda diferido é determinado com base nas taxas de imposto (e leis) que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas nas demonstrações consolidadas da posição financeira e devem ser aplicadas quando o respectivo passivo de imposto de renda diferido for liquidado. Imposto de renda diferido ativo é reconhecido somente na extensão em que seja provável que será realizado no futuro. Imposto de renda diferido ativo e passivo são compensados quando há um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente contra o passivo fiscal corrente e, quando os ativos e passivos de impostos de renda diferidos referem-se a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária.

(g) Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado está disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento do arrendamento é alocado entre o passivo e o custo financeiro. O custo financeiro é debitado no resultado durante o período do leasing, de forma a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O direito de uso do ativo é depreciado pelo método linear durante o menor período de vida útil do ativo e o prazo do arrendamento. Os ativos e passivos decorrentes de um arrendamento são inicialmente mensurados com base no valor presente. Os passivos do arrendamento incluem o valor presente líquido dos seguintes pagamentos do arrendamento:

- Pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos in-substance), menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber;
- Pagamentos de arrendamento variáveis que são baseados em um índice ou uma taxa;
- Valores previstos a serem pagos pelo arrendatário sob garantias de valor residual;
- O preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário tiver certeza razoável de que irá exercer essa opção; e
- Pagamentos de penalidades por rescisão do contrato, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário que exerce essa opção.

Os pagamentos do arrendamento são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser determinada, será utilizada a taxa de empréstimo incremental do locatário, sendo esta, a taxa que o locatário teria que pagar para adquirir empréstimos de fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante em um ambiente econômico semelhante, com termos e condições semelhantes. Os ativos de direito de uso são medidos pelo custo que compreende o seguinte:

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- O valor da mensuração inicial do passivo do arrendamento;
- Qualquer pagamento de arrendamento feito na data de início ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- Quaisquer custos diretos iniciais; e
- Custos de restauração.

(h) Redução ao valor recuperável e reversão da redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. O valor recuperável dos ativos é o maior entre o valor justo menos os custos de alienação ("FVLCD") e o valor em uso ("VIU").

O FVLCD é baseado em uma estimativa do valor que a Companhia pode obter em uma transação de venda em condições normais de mercado. O FVLCD para propriedades minerais é geralmente determinado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso contínuo do ativo, incluindo quaisquer perspectivas de expansão e sua eventual alienação, e descontado por uma taxa de desconto pós-impostos apropriada para chegar a um valor presente líquido. Ao avaliar o VIU, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. O VIU é determinado pela aplicação de premissas específicas para o uso contínuo da Companhia e não leva em conta o desenvolvimento futuro descontado por uma taxa apropriada de desconto antes dos impostos. Como tal, essas suposições diferem daquelas usadas no cálculo da FVLCD.

As unidades geradoras de caixa da Companhia ("UGCs") são o nível mais baixo de grupos identificáveis de ativos que geram entradas de caixa que são amplamente independentes das entradas de caixa de outros ativos ou grupos de ativos. Para um ativo que não gera entradas de caixa amplamente independentes das de outros ativos, o valor recuperável é determinado para a UGC à qual o ativo pertence.

A cada data de relatório é feita uma avaliação para determinar se existe uma indicação de que as perdas por impairment anteriormente reconhecidas podem já não existir ou podem ter diminuído. Uma perda por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida apenas se houver uma mudança nas premissas usadas para determinar o valor recuperável da UGC desde que a última perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida. Essa reversão é reconhecida na demonstração consolidada do resultado e é limitada ao valor contábil que teria sido apurado, líquido de qualquer depreciação, quando aplicável, caso não houvesse perda por redução ao valor recuperável em anos anteriores. Quando é efetuada uma reversão de impairment, o valor recuperável é avaliado com base no maior entre VIU e FVLCD. A administração determinou que o FVLCD é maior do que os valores de VIU e, portanto, usado como valor recuperável para fins de teste de redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa consistem em dinheiro em depósito em bancos e títulos de alta liquidez com vencimento em três meses ou menos.

(j) Estoques

O estoque de produtos acabados e o estoque em processo, que inclui a plataforma de lixiviação e o estoque de minério, são avaliados pelo menor valor entre o custo médio e o valor líquido realizável. O estoque de produtos acabados consiste em produtos acabados de ouro e metais em concentrado. O estoque em processo representa o estoque em circulação nas plantas de processo da Companhia e nas plataformas de lixiviação. O estoque de pilhas representa minério empilhado em plataformas de lixiviação e em pilhas de estoque. O custo dos estoques de produtos em processo e acabados inclui custos de mineração, mão de obra direta, materiais e suprimentos operacionais, despesas aplicáveis de transporte e uma parte aplicável das despesas gerais operacionais, incluindo amortização e exaustão. O valor realizável líquido é o preço de venda esperado do produto acabado menos os custos estimados para colocar o produto na forma vendável e no local de venda.

O estoque de peças e suprimentos consiste em consumíveis e é avaliado pelo custo médio ponderado após a provisão para itens obsoletos e de movimento lento.

Para o estoque que foi reduzido ao valor realizável líquido, se as avaliações subsequentes concluírem que as circunstâncias que causaram a redução não existem mais ou quando houver evidências claras de um aumento no valor realizável líquido devido a uma mudança nas circunstâncias econômicas, a redução é revertida apropriadamente.

(k) Operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente da entidade que foi alienado ou classificado como mantido para venda e que representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações, faz parte de um único plano coordenado para alienar tal operação linha de negócios ou área de atuação, ou seja, uma subsidiária adquirida exclusivamente para revenda. Os resultados das operações descontinuadas são apresentados separadamente na demonstração do resultado consolidado.

(l) Imobilizado

As instalações e equipamentos são originalmente registrados pelo custo no momento da construção, compra ou aquisição, e são posteriormente medidos pelo custo menos a amortização acumulada e redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui todos os custos necessários para trazer o item para seu uso pretendido pela Companhia

Os custos incorridos com grandes revisões de equipamentos existentes são capitalizados como instalações e equipamentos e estão sujeitos à amortização assim que forem comissionados. Os custos de manutenção e reparos de rotina são contabilizados como despesas conforme incorridos.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os ativos em construção são capitalizados até que o ativo esteja disponível para uso. O custo do ativo em construção compreende seu preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocá-lo em condições de funcionamento para seu uso pretendido. Os valores dos ativos em construção são apresentados como um ativo separado dentro do ativo imobilizado. Os ativos em construção não são depreciados e a depreciação começa quando o ativo está completo e disponível para uso.

Property, plant and equipment items are initially recognized at cost at the time of construction, purchase, or acquisition, and are subsequently measured at cost less accumulated amortization and impairment. Cost includes all costs required to bring the item into its intended use by the Company.

Amortização e depreciação

As instalações e equipamentos são amortizados pelo método linear ou unidades de produção ao longo da vida da mina, ou ao longo da vida útil remanescente do ativo, se menor. Terrenos não são amortizados. As seguintes taxas de depreciação são utilizadas pela Companhia:

Classe principal de ativos	Método de Depreciação	Taxa de depreciação
Veículos	Linear	3-5 anos
Maquinaria e equipamento	Linear/ Unidade de Produção	2-10 anos
Equipamento móvel de mineração	Linear/ Unidade de Produção	4-8 anos
Móveis e acessórios	Linear/ Unidade de Produção	4-10 anos
Edifícios	Linear/ Unidade de Produção	4-10 anos
Planta	Linear/ Unidade de Produção	4-10 anos

Os valores residuais e a vida útil são revisados anualmente e ajustados, se necessário, prospectivamente.

Uma vez que uma operação de mineração atinge a produção comercial, os gastos com propriedade mineral capitalizados são amortizados com base na unidade de produção ("UOP"), em que o denominador são as reservas minerais provadas e prováveis e uma parte dos recursos minerais medidos e indicados que são razoavelmente esperados a ser convertido em reservas minerais comprovadas e prováveis.

Direitos minerários

Os direitos minerais representam gastos capitalizados relacionados com o desenvolvimento de propriedades mineiras, gastos decorrentes de aquisições de propriedades e instalações e equipamentos relacionados. Na alienação ou abandono, os valores contábeis dos direitos minerais são baixados e quaisquer ganhos ou perdas associadas são reconhecidos no resultado líquido.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Exploração e avaliação

As despesas de exploração são os custos incorridos na busca inicial de depósitos minerais com potencial econômico ou no processo de obtenção de mais informações sobre os depósitos minerais existentes. As despesas de exploração normalmente incluem os custos associados à prospecção, amostragem, mapeamento, perfuração e outros trabalhos envolvidos na busca de minério. Os gastos com avaliação são os custos incorridos para estabelecer a viabilidade técnica e comercial do desenvolvimento de jazidas minerais identificadas através de atividades de exploração ou por aquisição.

Os gastos com exploração e avaliação são contabilizados como despesas incorridas, a menos que a administração determine que prováveis benefícios econômicos futuros serão gerados como resultado dos gastos. Uma vez demonstrada a viabilidade técnica e comercial de um projeto com um estudo de pré-viabilidade, contabilizamos os gastos futuros incorridos no desenvolvimento desse projeto, de acordo com nossa política de Propriedades Minerais.

Etapas de produção comercial

Uma mina em construção está determinada a entrar na fase de produção comercial quando o projeto estiver no local e nas condições necessárias para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Usamos os seguintes fatores para avaliar se estes critérios foram cumpridos: (1) o nível de gastos de capital em comparação com as estimativas de custo de construção; (2) a conclusão de um período razoável de testes da planta e equipamentos da mina; (3) a capacidade de produzir minerais em forma vendável (dentro das especificações); e (4) a capacidade de sustentar a produção contínua de minerais.

Quando um projeto de construção de mina passa para a fase de produção comercial, a capitalização de certos custos de construção de mina cessam e os custos são contabilizados ou no inventário ou em despesas, exceto para custos capitalizáveis relacionados a adições ou melhorias no ativo imobilizado, instalações e equipamentos, atividades de remoção de minas a céu aberto que proporcionam um benefício futuro, desenvolvimento de mina subterrânea ou gastos que atendam aos critérios de capitalização de acordo com o IAS 16 Imobilizado, Instalações e Equipamentos.

A Companhia reconhece o valor da venda do minério vendido durante a fase de desenvolvimento da mina e o custo de sua produção na demonstração consolidada do resultado.

Propriedades minerais

Propriedades minerais geralmente consistem no seguinte: o valor justo atribuível às reservas minerais e recursos adquiridos em uma combinação de negócios ou aquisição de ativos; custos de exploração e avaliação capitalizados; custos de desenvolvimento de mina subterrânea; custos de desenvolvimento de mina a céu aberto e juros capitalizados.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Propriedades minerais adquiridas por meio de combinações de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data de aquisição. O valor justo é uma estimativa das reservas minerais comprovadas e prováveis, recursos minerais e potencial exploratório atribuíveis à propriedade. O valor justo estimado atribuível às reservas minerais e a parte dos recursos minerais considerada provável de extração econômica no momento da aquisição é depreciado em uma base de unidades de produção ("UOP") em que o denominador são as reservas prováveis e comprovadas e a parcela de recursos minerais considerada provável de extração econômica. O valor justo estimado atribuível aos recursos minerais que não são considerados prováveis de extração econômica no momento da aquisição não está sujeito à depreciação até que os recursos se tornem prováveis de extração econômica no futuro.

Nas operações de mineração subterrânea da Companhia, os custos de desenvolvimento são incorridos para construir novos poços, galerias e rampas que permitirão à Companhia acessar fisicamente o minério no subsolo. O tempo durante o qual a Companhia continuará a incorrer nesses custos depende da vida útil da mina. Esses custos de desenvolvimento subterrâneo são capitalizados conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento subterrâneo capitalizados são depreciados em uma base UOP, em que o denominador é a estimativa de onças / libras de ouro / cobre em reservas, provadas e prováveis, e, a parte dos recursos baseada no plano atual de vida da mina ("LOM"), que se beneficia do desenvolvimento e é considerada provável de extração econômica.

Nas operações de mineração a céu aberto da Companhia, é necessário remover o estéril e outros materiais residuais para acessar o corpo de minério do qual os minerais podem ser extraídos economicamente. O processo de mineração de estéril e resíduos é conhecido como "decapagem". Os custos de decapagem que são incorridos para fornecer acesso inicial ao corpo de minério (referido como decapagem de pré-produção) são capitalizados como custos de desenvolvimento de mina a céu aberto. Os custos de remoção incorridos durante a fase de produção de uma cava são contabilizados como custos dos estoques produzidos durante o período relevante. Esses custos são capitalizados na medida em que se relacionam com benefícios futuros antecipados e representam uma melhoria. A remoção de estéril que se relaciona com as atividades de produção atuais e não dá origem a um benefício futuro é contabilizada como custo de produção no período em que é incorrida e é incluída no custo dos estoques.

Os custos de desenvolvimento de mina a céu aberto capitalizados são depreciados com base no UOP, em que o denominador é a estimativa de onças / libras de ouro / cobre em reservas, provadas e prováveis, e, a parte dos recursos baseada no plano atual de vida da mina ("LOM"), que se beneficia do desenvolvimento e é considerada provável de extração econômica.

(m) Custos dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável (ou seja, um ativo que necessariamente leva um período de tempo substancial para ficar pronto para o uso pretendido) são capitalizados como parte do custo do ativo. A capitalização dos custos de empréstimos começa quando os custos são incorridos e as atividades são realizadas para preparar o ativo para o uso pretendido e cessa quando o ativo está substancialmente concluído ou comissionado para uso. Uma vez que o ativo identificado esteja substancialmente concluído, os custos de empréstimos atribuíveis são amortizados ao longo da vida útil do ativo relacionado. Todos os demais custos de empréstimos são contabilizados como despesa no período em que ocorrem.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(n) Royalties

Algumas das propriedades do Grupo estão sujeitas a acordos de royalties com base na produção mineral nas propriedades. O principal tipo de royalty é um retorno líquido da fundição (NSR). Sob este tipo de royalty, a Companhia paga ao detentor um valor calculado como a porcentagem de royalty multiplicada pelo valor da produção de ouro a preços de mercado menos os custos de fundição, refino e transporte de terceiros. As despesas de royalties são registradas na conclusão do processo de produção ou venda no custo de vendas.

(o) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

i. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("OCI"), ou valor justo por meio do resultado.

A classificação de ativos financeiros no reconhecimento inicial que são instrumentos de dívida depende das características contratuais do fluxo de caixa do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para gerenciá-los. Com exceção das contas a receber de clientes, que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não pelo valor justo, por meio lucros ou perdas, custos de transação. As contas a receber de clientes que não contenham componente significativo de financiamento ou para as quais a Companhia tenha aplicado expediente prático para os contratos com vencimento em até um ano ou menos, são mensuradas pelo preço da transação.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado ao custo amortizado ou valor justo por meio de OCI, ele precisa gerar fluxos de caixa que são "somente pagamentos de principal e juros (SPPI)" sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é conhecida como teste SPPI e é realizada no nível do instrumento. Os ativos financeiros com fluxos de caixa que não são SPPI são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros a custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros a valor justo por meio de OCI com reciclagem de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados a valor justo por meio de OCI sem reciclagem de ganhos e perdas acumulados após desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo através de lucros ou perda.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo método da taxa de juros efetiva (EIR) e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Os juros recebidos são reconhecidos como parte das receitas financeiras na demonstração do resultado e em outros resultados abrangentes. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou deteriorado.

- Os ativos financeiros da Companhia a custo amortizado incluem:
- Caixa e equivalentes de caixa;
- Contas a receber de clientes, e
- Outros créditos.

Contas a receber e outras contas a receber são valores devidos de clientes e outros no curso normal dos negócios. Se a expectativa de recebimento for igual ou inferior a um ano, são classificados no ativo circulante; caso contrário, são apresentados como ativo não circulante e descontados adequadamente. Adicionalmente, contas a receber e outros recebíveis são valorizados, conforme IFRS 9, ao custo amortizado.

Contas a receber de clientes e outros são valores devidos pelos clientes e outros no curso normal dos negócios. Se a cobrança for esperada em um ano ou menos, eles são classificados como ativos circulantes; se não, são apresentados como ativos não circulantes e descontados, conforme o caso. Além disso, as contas a receber comerciais e outras são avaliadas, de acordo com a IFRS 9, ao custo amortizado.

Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidos pelo valor justo. A Companhia detém as contas a receber de clientes com o objetivo de cobrar os fluxos de caixa contratuais e, portanto, mensura-os posteriormente ao custo amortizado usando o método de taxa de juros efetivos. A Companhia observa que tais contas a receber surgem quando o minério que foi produzido é enviado ao comprador de acordo com o acordo aplicável. A Companhia não reconhece quaisquer recebíveis relacionados ao minério que seja estimado ou que ainda não tenha sido produzido.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação (por exemplo, instrumentos derivativos), ativos financeiros designados no reconhecimento inicial pelo valor justo por meio do resultado (por exemplo, instrumentos de dívida ou patrimônio), ou ativos financeiros obrigatoriamente exigidos para serem medidos pelo valor justo (ou seja, onde eles falham no teste de SPPI). A Companhia não possui ativos financeiros classificados como mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Em vez disso, os ativos financeiros da Companhia pelo valor justo por meio do lucro ou prejuízo incluem:

- Caixa e equivalentes de caixa, e
- Contratos de venda a termo de ouro e moeda estrangeira.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O teste SPPI para ativos financeiros é aplicável aos contas a receber de clientes da Companhia (sujeito a preços provisórios). Estes valores a receber referem-se a contratos de venda em que o preço de venda é determinado após a entrega ao cliente, com base no preço de mercado ao preço cotado relevante estipulado no contrato. Essa exposição ao preço da commodity faz com que essas contas a receber não passem no teste de SPPI. Como resultado, essas contas a receber são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado a partir da data de reconhecimento da venda correspondente, com movimentos subsequentes sendo reconhecidos em "ganhos / perdas de valor justo em contas a receber com preços provisórios" na demonstração do resultado consolidadas e outros resultados abrangentes.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial consolidado a valor justo, com as variações líquidas no valor justo reconhecidas no resultado.

A Companhia não possui ativos financeiros a valor justo por meio de OCI (instrumentos de dívida) ou ativos financeiros designados a valor justo por meio de OCI (instrumentos de patrimônio).

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é principalmente desreconhecido (ou seja, removido da demonstração consolidada da posição financeira da Companhia) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu a obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos na íntegra, sem atrasos materiais, a um terceiro sob um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Para a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros, a Companhia, no caso de contas a receber de clientes (não sujeito a precificação provisória) e demais contas a receber com vencimento inferior a 12 meses, aplica a abordagem simplificada em cálculo das perdas de crédito esperadas (ECLs), conforme permitido pela IFRS 9. Portanto, a Companhia não rastreia as mudanças no risco de crédito, mas, em vez disso, reconhece uma provisão para perdas com base na ECL vitalícia do ativo financeiro em cada data de relatório. Para quaisquer outros ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado (com prazo de vencimento superior a 12 meses), a ECL é baseada na ECL de 12 meses. O ECL de 12 meses é a proporção de ECLs vitalícios que resultam de eventos de default em um instrumento financeiro que são possíveis dentro de 12 meses após a data do relatório. No entanto, quando houver um aumento significativo no risco de crédito desde a origem, a provisão será baseada na ECL vitalícia. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as ECLs, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e avaliação de crédito informada, incluindo informações prospectivas.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais e geralmente ocorre quando está vencido há mais de um ano e não está sujeito à atividade de execução.

Em cada data de relatório, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado estão em impairment de crédito. Um ativo financeiro está com impairment de crédito quando um ou mais eventos que têm um impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ocorrem.

ii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge eficaz, conforme o caso. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem:

- Contas a pagar comerciais;
- Empréstimos;
- Instrumentos financeiros derivativos; e
- Outros passivos.

As contas a pagar a fornecedores representam passivos por bens e serviços fornecidos ao grupo antes do final do exercício financeiro que não foram pagos. Os valores não são garantidos e geralmente são pagos em até 30 dias após o reconhecimento. Contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar são apresentadas como passivo circulante, a menos que o pagamento não seja devido em até 12 meses após o período de relatório. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos.

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos. Os empréstimos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre o valor recebido (líquido dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida no resultado ao longo do período do empréstimo, utilizando o método do juro efetivo. As taxas pagas no estabelecimento de linhas de crédito são reconhecidas como custos da transação do empréstimo na medida em que seja provável que parte ou a totalidade do empréstimo seja utilizado. Nesse caso, a taxa é diferida até que ocorra o saque. Na medida em que não haja evidências de que seja provável que parte ou a totalidade do empréstimo seja utilizado, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se refere.

Os empréstimos são retirados do balanço patrimonial quando a obrigação especificada no contrato é liquidada, cancelada ou expirada. A diferença entre o valor contábil de um passivo financeiro que foi extinto ou transferido para outra parte e a contraprestação paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida no resultado como outras receitas ou despesas financeiras.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

iii. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por hedge. A Companhia adota a contabilidade de hedge (hedge accounting) e designa certos derivativos como:

- Hedge do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo);
- Hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (hedge de fluxo de caixa); ou
- Hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimento líquido).

Nas presentes demonstrações financeiras, a Companhia adotou hedge accounting para operações de hedge de fluxo de caixa, não existindo os demais tipos de contabilidade de hedge.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 26 (a). As movimentações nos valores de hedge classificados na conta "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido estão demonstradas na Nota 17(d).

(a) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros receitas (despesas)".

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue:

Os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

iv. Inefetividade do hedge

A inefetividade de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Portanto, a Companhia realiza uma avaliação qualitativa de efetividade. Se houver mudanças nas circunstâncias que afetem os termos do item protegido de tal forma que os termos essenciais deixem de corresponder, de forma exata, aos termos essenciais do instrumento de hedge, a Companhia utilizará o método derivativo hipotético para avaliar a efetividade.

A Companhia contrata swaps de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência.

A inefetividade do hedge de swaps de taxa de juros pode ocorrer devido:

- Ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos swaps de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e
- Diferenças nos termos essenciais entre os swaps de taxa de juros e os empréstimos.

(p) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia ou suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado, e provável que uma saída de recursos seja necessária para saldar a obrigação e uma estimativa confiável possa ser feita.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da contraprestação necessária para liquidar a obrigação presente no final do período de relatório. Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for material, as provisões são determinadas descontando os fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações de mercado atuais do valor do dinheiro no tempo e, quando apropriado, os riscos específicos do passivo. Quando o desconto é utilizado, o aumento da provisão com a passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, se estimáveis e prováveis, e são divulgados em notas às informações financeiras, a menos que a sua ocorrência seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, a menos que o influxo do benefício econômico seja praticamente certo, mas são divulgados nas notas explicativas se sua recuperação for provável.

(q) Fechamento e restauração de mina

As provisões para fechamento e restauração de mina são feitas em relação aos custos futuros estimados de fechamento e restauração e para custos de reabilitação ambiental (que incluem custos como desmontagem e demolição de infraestrutura, remoção de materiais residuais e remediação de áreas perturbadas) no período contábil quando ocorre a perturbação ambiental relacionada. A provisão é descontada a uma taxa antes dos impostos e o acréscimo é incluído nas despesas financeiras. No momento da constituição da provisão, o valor presente líquido da obrigação é capitalizado como parte do custo das propriedades minerais. A provisão é revisada anualmente para verificar mudanças nas estimativas de custos, taxas

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

de desconto, inflação e vida operacional. O valor presente líquido das mudanças nas estimativas de custo do fechamento da mina e obrigações de restauração são capitalizados nas propriedades minerais.

As atividades de restauração ocorrerão principalmente no fechamento de uma mina, mas podem ocorrer de tempos em tempos durante a vida da mina. À medida que os projetos de restauração são realizados, seus custos são debitados à provisão à medida que os custos são incorridos.

(r) Benefícios de funcionários a longo prazo

Certos benefícios de longo prazo a empregados são especificamente pagos quando o emprego é rescindido. Os custos esperados desses benefícios são provisionados no período da contratação. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes de experiência e mudanças nas premissas atuariais são debitados ou creditados a outras perdas abrangentes no período em que ocorrem. Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes qualificados.

(s) Pagamentos baseados em ações

O valor justo dos serviços do empregado recebidos em troca da concessão de opções de ações ou outros planos de pagamentos com base em ações é reconhecido como uma despesa durante o período de aquisição. O valor total a ser debitado ao longo do período de aquisição é determinado pelo cálculo do valor justo das opções ou outros planos de pagamento com base em ações na data da outorga. A Companhia usa o modelo de precificação de opções Black-Scholes para calcular o valor justo das opções concedidas.

O valor total a ser gasto é determinado com referência ao valor justo das opções concedidas:

- Incluindo quaisquer condições de desempenho de mercado; e
- Excluindo o impacto de qualquer serviço e condições de aquisição de desempenho fora do mercado, como lucratividade, metas de crescimento de vendas e permanência como funcionário da entidade durante um período de tempo específico.

As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções que se espera que se tornem exercíveis. Essa estimativa é revisada a cada data de demonstração da posição financeira e a diferença é debitada ou creditada na demonstração do resultado consolidado com o correspondente ajuste no patrimônio líquido.

Quando as opções são devidamente exercidas, a Companhia emite ações ordinárias em tesouraria. O valor justo e os rendimentos recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados ao patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(t) Capital social

As ações ordinárias de emissão da Companhia são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias em tesouraria são reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos, como uma dedução do valor das ações.

(u) Lucro por ação

(i) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo:

- O lucro líquido disponível aos acionistas ordinários
- Pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o período

(ii) Lucro diluído por ação

Lucro diluído por ação ajusta as informações usadas para determinar o lucro básico por ação para incluir:

- O lucro depois dos impostos e outros custos financeiros associados com ações potencialmente diluidoras; e
- A média ponderada das ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas estas ações potenciais diluidoras.

(v) Novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas

Algumas novas normas contábeis, alterações nas normas contábeis e interpretações foram publicadas que não são obrigatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia. Não se espera que essas normas, emendas às normas contábeis e interpretações tenham um impacto material sobre a entidade no período de relatório atual ou futuro e em transações futuras previsíveis.

(w) Novos pronunciamentos e interpretações adotados pela Companhia

Algumas novas normas contábeis, alterações de normas contábeis e interpretações foram publicadas e adotadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 pela Companhia. Essas normas, alterações de normas contábeis e interpretações não tiveram impacto material sobre a Companhia no período de relatório atual.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4 JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativas e julgamentos e formule premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e julgamentos da administração são continuamente avaliadas e são baseadas na experiência histórica e outros fatores que a administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas sob diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou as demonstrações consolidadas da posição financeira da Companhia reportadas em períodos futuros.

Determinação dos Planos de Vida da Mina (LOM) e das reservas e recursos de minério

As estimativas das quantidades de reservas e recursos de minério formam a base de nossos planos da LOM, que são utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão; a capitalização dos custos de remoção da fase de produção, para prever o momento do pagamento dos custos de fechamento e restauração da mina e para a avaliação dos encargos de redução de valor e dos valores contábeis dos ativos. Em certos casos, estes planos da LOM foram a base para suposições sobre a capacidade de obter as licenças necessárias para completar as atividades planejadas.

A Companhia determina os recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados aos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões CIM. A informação é regularmente compilada por Pessoas Qualificadas e relatada de acordo com o National Instrument 43-101, Standards of Disclosure for Mineral Projects ("NI-43-101").

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações estiverem disponíveis. Mudanças nos preços previstos de commodities, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar a situação econômica das reservas e recursos e podem, em última análise, resultar na atualização das reservas e recursos.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Impairment dos ativos

De acordo com a política contábil da Companhia, em cada data avaliações da administração de relatório se há alguma indicação de redução ao valor recuperável das instalações e equipamentos imobiliários da Companhia. Os fatores internos e externos avaliados para os indicadores de impairment incluem: (i) se o valor contábil dos ativos líquidos da Companhia excedeu sua capitalização de mercado; (ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) uma deterioração significativa nos preços futuros esperados do metal; (iv) mudanças nos custos de produção e despesas de capital futuros esperados; e (v) mudanças nas taxas de juros.

Se algum desses indicadores existir, uma estimativa formal do valor recuperável é realizada, e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na extensão em que o valor contábil exceder o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é mensurado pelo maior entre FVLCD ou VIU.

A determinação de FVLCD e VIU exige que a administração faça estimativas e suposições sobre a produção e os volumes de vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, fechamento de mina e custos de restauração, despesas de capital futuras e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas estão sujeitas a risco e incerteza, e como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode impactar o valor recuperável dos ativos. Nessas circunstâncias, parte ou todo o valor contábil dos ativos pode ser ainda mais prejudicado ou o encargo por redução ao valor recuperável reduzido com o impacto registrado nas demonstrações consolidadas do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos deteriorados é maior do que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor que o valor justo revisado excede seu valor contábil, até o máximo da perda por impairment anterior. Em nenhum caso, o valor contábil revisado deve exceder o valor contábil original, após a depreciação ou amortização, que teria sido determinada se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

Avaliação do estoque em processo

A mensuração do estoque incluindo a determinação de seu valor realizável líquido, especialmente no que diz respeito ao minério em estoque, envolve o uso de estimativas. O valor realizável líquido é determinado com referência aos preços de mercado relevantes, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis. A estimativa também é necessária para determinar a tonelagem, o ouro recuperável e o cobre contidos nela, e para determinar os custos remanescentes de conclusão para trazer o estoque para sua forma vendável. Também existe julgamento para determinar se é necessário reconhecer uma provisão para obsolescência nos suprimentos operacionais da mina, e estimativas são necessárias para determinar o valor de recuperação ou sucata dos suprimentos.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As estimativas de ouro ou cobre recuperável nas pilhas de lixiviação são calculadas a partir das quantidades de minério colocadas nas pilhas de lixiviação (toneladas medidas adicionadas às pilhas de lixiviação), o grau de minério colocado nas pilhas de lixiviação (com base nos dados do ensaio) e um percentual de recuperação (com base no tipo de minério).

Provisões para fechamento e restauração de mina

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de mina são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceirizados, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia atua ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas são baseadas nas atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, o prazo esperado dos fluxos de caixa e as taxas de juros livres de risco antes dos impostos sobre as quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma premissa sobre a taxa pela qual os custos podem inflar em períodos futuros. Resultados reais podem ser diferentes destas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem amplo julgamento sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído, e podem mudar com futuras mudanças nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

Recuperabilidade de ativos fiscais diferidos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição fiscal atual da Companhia e uma avaliação das diferenças temporárias resultantes do tratamento diferente de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando eles podem reverter.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos que estão incluídos nas demonstrações consolidadas da posição financeira da Companhia. Uma avaliação também é feita para determinar a probabilidade de que os ativos fiscais futuros da Companhia sejam recuperados de lucros tributáveis futuros.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações fiscais, regulamentos e legislação, e fazer estimativas sobre lucros tributáveis futuros, para garantir os ativos fiscais diferidos são recuperáveis.

Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise de marcação a mercado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

5 OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia decidiu fazer a transição da Mina de Gold Road para *care and maintenance* e o Conselho de Administração da Mina de Gold Road iniciou uma avaliação com o credor da Mina de Gold Road alternativas para alienar os seus ativos.

Em 28 de fevereiro, Pandion (PPG), Aura Technical Services ("ATS"), Z79 e Gold Road firmaram um acordo de liquidação com a PPG no qual todas as partes se comprometeram a explorar as opções disponíveis e criar as condições necessárias para a transferência da ações da Z79 (acionista da Gold Road Mine) para a PPG. Em 20 de maio de 2022, a Aura cumpriu todas as condições estabelecidas no contrato e transferiu o controle sobre a gestão e decisões das operações da Mina de Gold Road para a PPG. Como resultado desta operação, o resultado de Gold Road está sendo demonstrado nessas demonstrações financeiras como uma operação descontinuada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Os números comparativos também foram reclassificados e apresentados como operações descontinuadas.

A transferência das ações foi concluída em 26 de julho de 2022.

O desempenho financeiro da Mina de Gold Road para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está resumido abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida	-	110.734
Custo dos produtos vendidos	-	(139.070)
Prejuízo bruto	-	(28.336)
	-	-
Despesas gerais e administrativas	(12.819)	(12.960)
Despesas de tratamento e manutenção	-	(10.788)
Gastos com exploração	-	(10.606)
Impairment	-	(110.798)
Prejuízo operacional	(12.819)	(173.488)
	-	-
Receitas / (despesas) financeiras	(10)	(37.387)
Outras receitas (despesas)	13.087	(51.871)
Lucro (prejuízo) antes do impostos de renda	258	(262.746)
	-	-
Ganho na venda de subsidiária	49.809	-
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas	50.067	(262.746)

	2022	2021
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(17.518)	94.174
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-	(48.191)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	17.610	(52.672)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	92	(6.689)

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Como resultado da perda de controle, a Aura Minerals desreconheceu todos os ativos e passivos da Mina de Gold Road nos valores totais de R\$82.654 (US\$16.810) e R\$132.463 (US\$26.940), respectivamente, e reconheceu as ações da subsidiária pelo valor designado no contrato de compra de venda de ações assinado com a PPG de US\$1,00. Como resultado da transação, a Companhia reconheceu um ganho de US\$10.1 milhões (R\$49.809).

6 AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO DE EMPREENDIMENTO CONTROLADO EM CONJUNTO – BIG RIVER GOLD

Em abril de 2022, Aura Minerals Inc celebrou um *Scheme Implementation Deed* ("Acordo") com a Big River Gold Limited ("Big River"), segundo o qual uma subsidiária da Aura ("Borborema LLC ") adquirirá 100% das ações ordinárias emitidas e em circulação do capital da Big River. De acordo com o Acordo, os titulares de ações da Big River, exceto a Dundee Resources Limited ("Dundee "), receberão A\$0,36 em dinheiro (dólares australianos) por cada ação da Big River detida. Dundee irá receber ações da Borborema LLC mais uma contraprestação em dinheiro no intuito de manter indiretamente uma participação de 20% em Big River.

Em 20 de setembro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de Big River.

No fechamento da transação, os ativos de Big River consistiam basicamente em propriedades minerárias. Como Big River não possuía processos capazes de gerar *outputs*, Big River não atingia a definição de negócio de acordo com o IFRS 3 – Combinação de Negócios e, como resultado dessa análise, a transação foi contabilizada como uma aquisição de ativos. O valor pago após a alocação dos outros ativos adquiridos foi alocado na conta de propriedades minerárias de Big River, baseado no seu valor justo no dia 21 de setembro de 2022. A contraprestação transferida na aquisição foi de US\$51.568 (R\$278.807) pago em dinheiro e, em adição a este valor, a Companhia capitalizou o total de US\$2.395 (R\$12.949) relacionados a despesas incorridas no processo de aquisição do investimento (preço total de US\$59.963 (R\$291.756)).

A Companhia realizou uma análise de controle a luz do IFRS 10 – Demonstrações consolidadas e IFRS 11 – Negócios em conjunto, e concluiu que o acordo de acionistas requer consenso da maioria dos acionistas para tomada de decisões sobre as atividades relevantes da adquirida e, portanto, o investimento deve ser contabilizado como uma *joint venture*. De acordo com o IFRS 11, investimentos em empreendimentos controlados em conjunto devem ser classificados como operações controladas ou operados em conjunto, a depender dos direitos e obrigações de cada investidor. A Companhia realizou a análise da natureza da operação e concluiu que o investimento é controlado em conjunto, já que as atividades relevantes que afetam significativamente os retornos da investida, requer a aprovação da supermaioria de 90%.

Empreendimentos controlados em conjunto devem ser inicialmente reconhecidos pelo custo e o seu valor contábil será aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos do período, gerados pela investida após a aquisição.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A tabela abaixo resume as informações financeiras da joint venture. A informação apresentada reflete os valores com base nas demonstrações financeiras da Borborema LLC, e não a participação da Aura nesses montantes. Os valores foram ajustados para refletir o seu valor justo e modificações por diferenças de práticas contábeis:

		R\$ mil
Ativos adquiridos	Caixa e equivalentes de caixa	42.582
	Contas a receber	1.167
	Outros ativos	1.603
	Ativos minerários	328.562
	Imobilizado	617
Passivos assumidos	Fornecedores	1.997
	Outros passivos	7.839
Ativos líquidos		364.695
Aura share in %		80%
Aura share in US\$000		291,756

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia registrou um resultado de equivalência patrimonial de R\$ 2.143. A tabela abaixo sumariza as informações contábeis da joint venture em 31 de dezembro de 2022.

Ativo	BRL	Passivo	BRL
Caixa e equivalentes de caixa	50.911	Contas a pagar e provisões	5.303
Outros ativos circulantes	1.211	Outros passivos circulantes	248
Total ativo circulante	52.122	Total passivos circulantes	5.551
Imobilizado	309.436	Provisões	3.344
Outros ativos não circulantes	974	Total passivos não circulantes	3.344
Total ativos não circulantes	310.411	Patrimônio Líquido	353.638
Total do ativo	362.533	Total do passivo + PL	362.533
Demonstração do resultado	BRL		
Despesas gerais e administrativas	(2.743)		
Despesas operacionais	(2.743)		
Outros ganhos	65		
Prejuízo do exercício	(2.678)		

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

7 IMPOSTOS A RECUPERAR E OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2022	31/12/2021
Impostos recuperar	207.754	201.037
Contas a receber	43.650	49.582
Outros créditos	61.976	24.990
Provisão para devedores duvidosos – contas a receber	-	(530)
Total impostos a recuperar e outros créditos	313.380	275.079
Circulante	284.411	236.635
Não circulante (nota 10)	28.969	38.444

A expectativa da Companhia é de que os impostos a recuperar sejam realizados levando em consideração as diferentes alternativas disponíveis para a Aura, incluindo: (1) reembolso por parte das autoridades governamentais, (2) crédito para pagamentos de imposto de renda e (3) pagamento a determinados fornecedores. A Companhia e seus consultores tributários estão constantemente revisando as opções disponíveis para garantir a recuperabilidade desses saldos.

A Companhia reteve certos impostos na fonte associados ao exercício de opções de ações por parte dos executivos da Companhia. Esse imposto retido na fonte é um crédito corrente da Companhia (vide nota 30).

8 ESTOQUES

	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	21.430	42.133
Produtos em processo	81.448	130.360
Peças e suprimentos	127.907	147.448
Provisão para obsolescência de estoques	(6.589)	(4.341)
Total de estoques	224.196	315.600

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu no resultado do exercício, o montante de R\$2.380 referente à provisão de estoque obsoleto da Mina de Aranzazu.

9 OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento a fornecedores e despesas antecipadas	68.101	55.319
Depósitos	2.473	6.400
Total outros ativos circulantes	70.574	61.719

Os adiantamentos a fornecedores referem-se principalmente aos fornecedores de Almas, devido ao andamento da construção da mina.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As despesas antecipadas são pagamentos antecipados feitos para necessidades gerais de capital de giro, como adiantamentos a fornecedores e pagamento de despesas gerais e administrativas como seguros e concessões de direitos minerais.

10 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber e depósitos de longo prazo (nota 7)	28.969	38.444
Ativos e recebíveis não circulantes	52.929	35.983
Total ativo realizável a longo prazo	81.898	74.427

Em 1º de dezembro de 2017, a Companhia firmou um acordo de compra e venda para vender a MVV que é proprietária do Projeto Serrote, por um valor agregado de US\$40 milhões. A contraprestação agregada de US\$40 milhões foi composta de um pagamento em dinheiro de US\$30 milhões (pagos), bem como a entrega pelos compradores de uma nota promissória não garantida subordinada no valor principal de US\$10 milhões, pagável a partir de 75% do excesso de dinheiro do projeto após o projeto ter reembolsado o financiamento do projeto e as necessidades operacionais de caixa. A determinação da probabilidade de pagamento e do momento do pagamento tem um impacto significativo no valor justo da nota promissória. As premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo incluem a probabilidade de o MVV cumprir os diferentes marcos para colocar o Serrote em produção comercial, incluindo a obtenção do financiamento necessário e a conclusão da mina e construção da planta; e a taxa de desconto. Considerando os desenvolvimentos conhecidos pela administração relacionados ao Projeto Serrote no final do exercício, a Companhia reavaliou o cálculo da nota promissória e atualizou o valor justo estimado para US\$ 8,5 milhões (R\$ 46 milhões) em 30 de setembro de 2022. Se as probabilidades dos diferentes cenários fossem 10% mais negativas (pior cenário aumentado em 10% e melhor cenário reduzido em 10%) do que as estimativas da administração, o valor justo estimado da nota promissória teria sido US\$0,74 milhão (R\$4 milhões) menor.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

11 IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31 de setembro de 2022 e 2021 foi a seguinte:

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativo de direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
SalDOS em 1 de janeiro de 2022	1.062.227	264.687	41.390	131.760	3.839	91.207	1.595.110
Adições	468.602	37.308	17.568	34.897	235.131	15.472	808.978
Reclassificações	3.921	8.177	16.438	(477)	-	(28.059)	-
Depreciação, amortização e exaustão	(132.782)	(56.208)	(3.374)	(38.603)	(4.133)	-	(235.100)
Baixas (Gold Road)	-	(351)	-	(6.134)	(2.645)	-	(9.130)
Operações descontinuadas	(69.963)	(10.670)	-	(13.856)	(2.846)	-	(97.335)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(64.844)	(15.101)	(2.668)	(1.840)	2.513	(5.515)	(87.455)
SalDOS em 31 de dezembro de 2022	1.267.161	227.842	69.354	105.747	231.859	73.105	1.975.068
Composto por:							
Custo	2.328.086	594.511	140.028	710.885	254.796	73.105	4.101.411
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(1.060.925)	(366.669)	(70.674)	(605.138)	(22.937)	-	(2.126.343)
SalDOS em 31 de dezembro de 2022	1.267.161	227.842	69.354	105.747	231.859	73.105	1.975.068
	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativo de direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
SalDOS em 1 de janeiro de 2021	928.211	233.758	36.455	100.067	20.709	89.932	1.409.132
Adições	241.096	41.905	5.210	18.612	372	88.978	396.173
Baixas	(4)	(239)	-	(1.300)	(12.209)	-	(13.752)
Reclassificações	63.087	8.086	11	33.337	(6.874)	(97.647)	-
Depreciação, amortização e exaustão	(126.614)	(36.958)	(3.000)	(33.505)	(9.616)	-	(209.693)
Impairment	(110.798)	-	-	-	-	-	(110.798)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	67.249	18.135	2.714	14.549	11.457	9.944	124.048
SalDOS em 31 de dezembro de 2021	1.062.227	264.687	41.390	131.760	3.839	91.207	1.595.110
Composto por:							
Custo	2.181.678	600.082	113.334	745.755	24.448	91.207	3.756.504
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(1.008.653)	(335.395)	(71.944)	(613.995)	(20.609)	-	(2.050.596)
Impairment	(110.798)	-	-	-	-	-	(110.798)
SalDOS em 31 de dezembro de 2021	1.062.227	264.687	41.390	131.760	3.839	91.207	1.595.110

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o total de R\$23.296 juros sobre empréstimos foi capitalizado como parte do custo de construção do projeto Almas.

O direito de uso dos ativos corresponde às obrigações de responsabilidade de arrendamento discutidas na Nota 17(b) abaixo. As adições de R\$230.013 em ativo de direito de uso incluem o registro no novo contrato de aluguel de máquina de Apoena.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

12 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores	247.961	221.170
Outras contas a pagar	68.681	67.619
Provisão para contas a pagar	55.423	64.872
Receita diferida (a)	-	28.862
Total fornecedores e outras contas a pagar	372.065	382.523

(a) Em fevereiro de 2021, a Trafigura México, S.A. de C.V, concordou em realizar um pagamento antecipado de US\$ 6 milhões à Aranzazu Holdings Ltda, que foi registrado como receita diferida de acordo com o contrato de Compra-Venda firmado entre as partes em novembro de 2020. O adiantamento foi liquidado pela Aranzazu durante o primeiro trimestre de 2022 e o saldo em aberto em 31 de dezembro de 2022 é zero (2021: US\$ 5.172 (R\$28.862)).

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

13 EMPRÉSTIMOS

A relação das dívidas detidas pela Companhia, de forma consolidada, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é a seguinte:

Dívida financeira	Vencimento	Taxa	31/12/2022	31/12/2021
Banco Occidente				
Q2 2021 Promissory Note ("Fourth Promissory Note")	Junho 2022	6,25%	-	14.169
Q2 2022 Promissory Note ("Fifth Promissory Note")	Maio 2026	6,25%	45.404	-
Q3 2022 Promissory Note ("Sixth Promissory Note")	Agosto 2026	6,25%	48.311	-
Banco Atlântida				
Q2 2017 Loan Agreement ("First Loan")	Julho 2023	7,30%	6.814	17.004
Q1 2021 Loan Agreement ("Second Loan")	Janeiro 2022	7,25%	-	932
Q1 2021 Loan Agreement ("Third Loan")	Fevereiro 2022	7,00%	-	1.395
Q2 2021 Loan Agreement ("Fourth Loan")	Abril 2022	7,00%	-	2.327
Q4 2021 Loan Agreement ("Fifth Loan")	Novembro 2022	7,00%	7.513	12.149
Q4 2021 Loan Agreement ("Sixth Loan")	Março 2023	6,00%	2.609	-
Q2 2022 Loan Agreement ("Seventh Loan")	Março 2023	6,50%	52.177	-
Banco ABC Brasil S.A.				
Q2 2019 Loan Agreement ("Second Loan")	Agosto 2023	6,40%	-	17.757
Q2 2019 Loan Agreement ("Third Loan")	Agosto 2023	6,40%	-	11.686
Q1 2021 Loan Agreement ("Fourth Loan")	Fevereiro 2024	5,75%	-	54.879
Q1 2022 Loan Agreement ("Fifth Loan")	Janeiro 2026	8,45%	90.271	-
Banco Santander				
Q2 2022 Loan Agreement ("First Loan")	Janeiro 2025	SOFR + 4,0%	105.193	-
Q2 2022 Loan Agreement ("Second Loan")	Dezembro 2024	SOFR + 4,0%	52.177	-
Banco Santander Brasil				
Q1 2019 Loan Agreement ("First Loan")	Outubro 2023	5,29%	15.397	24.119
Q4 2020 Loan Agreement ("Second Loan")	Dezembro 2023	4,95%	8.813	18.895
Banco Votorantim				
Q1 2021 Loan Agreement ("Second Loan")	Março 2022	3,01%	-	8.784
Q2 2019 Loan Agreement ("First Loan")	Setembro 2022	6,50%	-	27.490
Banco Itaú				
Q1 2020 Loan Agreement ("First Loan")	Março 2023	7,00%	8.348	27.278
Q1 2021 Loan Agreement ("Second Loan")	Março 2024	4,65%	39.133	67.100
Banco Safra				
Q4 2021 Loan Agreement ("First Loan")	Dezembro 2022	2,67%	-	11.166
Q1 2022 Loan Agreement ("Second Loan")	Março 2024	3,70%	53.656	-
Outros				
Pandion	Março 2023	N/A – taxa efetiva 15,75%	-	139.513
FIFOMI Credit Facility	Novembro 2024	TIIE + 4,00%	-	13.784
Bradesco S.A.	Fevereiro 2025	4,99%	50.215	-
BTG Pactual	Junho 2025	6,73%	104.352	-
Debêntures				
Debêntures	Julho 2026	CDI + 4,35%	426.424	411.467
Total			1.116.807	881.894
Circulante			382.015	324.614
Não circulante			734.792	557.280

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia incorreu em despesas de juros sobre dívidas de R\$32.749 e R\$30.992 (Nota 24).

Covenants financeiros

Mineração Apoena S.A. ("Apoena"), uma subsidiária da Companhia

- Banco BTG Pactual S.A.: No valor principal de US\$ 20 milhões (R\$105 milhões) adquirido em junho de 2022.

O acordo tem um covenant financeiro onde a dívida líquida deve ser inferior a 2,75x sobre o EBITDA nos últimos 12 meses.

O índice é medido trimestralmente com base nos demonstrativos da Aura Minerals Inc.

Aranzazu Holdings SA de CV ("Aranzazu"), uma subsidiária da Companhia

- Banco Santander México S.A.: No valor principal de US\$ 25 milhões (R\$131 milhões) adquirido em junho de 2022.

O acordo tem covenants financeiros onde: a dívida líquida deve ser inferior a 2,0x sobre o EBITDA nos últimos 12 meses; e o ebitda sobre os juros pagos deve ser maior ou igual a 5,0x. O índice é medido trimestralmente com base nos demonstrativos da subsidiária.

Mineração Apoena S.A. ("EPP"), uma subsidiária da Companhia

- Banco Itaú Unibanco S.A., no valor principal de US\$ 8 milhões (R\$35,6 milhões) que começou em março de 2020.

O acordo tem um covenant financeiro onde a dívida líquida deve ser inferior a 1,0x sobre o EBITDA nos últimos 12 meses. O índice é medido com base nos demonstrativos da subsidiária.

Em 13 de julho de 2021, a Aura Almas Mineração S.A. ("Almas"), uma subsidiária da Companhia,

- Debênture de R\$ 400 milhões (aproximadamente US\$ 78 milhões) em valor principal agregado de notas seniores (as "Notas") que começou em julho de 2021.

As debêntures foram emitidas para fins de desenvolvimento da mina. As Notas terão juros a uma taxa igual à Taxa de Depósito Interbancário Brasileira (taxa CDI) mais 4,35% ao ano e vencerão em até 5 anos a partir da Data de Emissão das Notas, ou seja, até 13 de julho de 2026. Junto com a debênture, há uma taxa de juros correspondente e um hedge de swap de moeda em USD a 5,84% de taxa fixa por ano (Nota 2a). As garantias das Notas incluem uma garantia corporativa da Aura Minerals Inc. e covenants financeiros com o Grupo. As Notas têm um covenant financeiro no qual o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses da Companhia deve ser igual ou maior 1/2.75 vezes a dívida líquida a ser medida trimestralmente, a partir de 30 de setembro de 2021 (inclusive).

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia está em conformidade com todos os covenants financeiros acima mencionados.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Gold Road – Empréstimo com a Pandion (PPG)

Em 28 de fevereiro de 2022, a Companhia celebrou um acordo de liquidação com a Pandion com o objetivo de explorar alternativas para a transferência das ações da Z79. A perda de controle ocorreu no dia 20 de maio, portanto, as informações financeiras da Gold Road foram reportadas em 31 de dezembro de 2022 nesta demonstração financeira como operações descontinuadas. Para mais informações, vide Nota 5.

14 IMPOSTO DE RENDA

a) Imposto de renda no resultado

O resultado do imposto de renda incluído nas demonstrações consolidadas do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é o seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Despesa com imposto de renda corrente	138.265	174.876
Despesa com imposto de renda diferido	(5.994)	123.412
Resultado com imposto de renda	132.271	298.288

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia registrou maior lucro tributável principalmente devido à Mina de Minosa em 77% em relação ao mesmo período de 2021, já esperando pela Companhia, que foi parcialmente compensada pela de EPP e Aranzazu devido à menor receita.

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os ativos (passivos) de impostos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados consistem em:

Os impostos diferidos ativos (passivos) líquidos são classificados como:	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda diferido ativo	162.291	116.387
Imposto de renda diferido passivo	(138.312)	(95.482)
Total impostos diferidos, líquido	23.979	20.905

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A movimentação na conta de imposto de renda diferido líquido foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	138.455
Registrado no resultado	(123.412)
Registrado em outros resultados abrangentes	(480)
Variação cambial	310
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	6.032
Saldo em 31 de dezembro de 2021	20.905
Registrado no resultado	5.994
Registrado em outros resultados abrangentes	(4.148)
Variação cambial	3.226
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(1.998)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	23.979

15 PROVISÃO PARA FECHAMENTO E RESTAURAÇÃO DE MINAS

	31/12/2022	31/12/2021
Saldos no início do exercício	231.345	204.983
Atualização monetária (nota 23)	22.380	13.386
Mudança de estimativa	12.875	(19.781)
Mudança na estimativa em Companhias em cuidado e manutenção	-	17.175
Operações descontinuadas	(707)	-
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(14.077)	15.582
Saldo no final do exercício	251.816	231.345

A provisão para fechamento e restauração de minas está relacionada aos custos de fechamento e restauração ambiental associados às operações de mineração. As provisões foram registradas pelos seus valores presentes líquidos, utilizando taxas de desconto baseadas em taxas livres de risco de 13,75%, 8,94%, e 14,64% (8,00%, 5,67% and 8,49% em 2021) para Brasil, México e Honduras, respectivamente. As provisões foram remensuradas a cada data de relatório, com a despesa de acréscimo sendo registrada como custo financeiro.

A mudança na estimativa, durante os exercícios findos em 2022 e 2021 ocorreu principalmente devido a mudanças nas taxas de desconto e taxas de inflação.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

16 OUTRAS PROVISÕES

	Benefícios de longo prazo a empregados	Provisão para demandas judiciais	Total
Em 31 de dezembro de 2020	45.892	3.674	49.566
Serviço periódico e despesa financeira	3.447	-	3.447
Movimentação na provisão	3.251	(663)	2.588
Ganho (perda) atuarial	9.310	-	9.310
Pagamentos	(2.811)	-	(2.811)
Variação cambial	(647)	-	(647)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	4.835	248	5.083
Em 31 de dezembro de 2021	63.277	3.259	66.536
Serviço periódico e despesa financeira	2.743	-	2.743
Movimentação na provisão	3.211	(663)	2.548
Ganho (perda) atuarial	4.189	-	4.189
Pagamentos	(1.477)	-	(1.477)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(4.034)	138	(3.896)
Em 31 de dezembro de 2022	67.909	2.734	70.643

A responsabilidade por benefícios de longo prazo a empregados existe como resultado de requisitos legais em Honduras pelos quais as empresas são obrigadas a pagar uma indenização com base nos anos de serviço prestado por um funcionário, independentemente da causa da rescisão.

As principais premissas de longo prazo utilizadas no benefício de longo prazo a empregados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é como segue:

	2022	2021
Taxa de desconto	4,70%	5,45%
Taxa de crescimento de salário (administrativo)	7,50%	7,50%
Taxa de crescimento de salário (operação)	7,50%	8,00%
Inflação de longo prazo	5,00%	5,00%

17 OUTROS PASSIVOS

	31/12/2022	31/12/2021
Royalty NSR (nota 17 (a))	3.332	8.471
Obrigação de pagamento de arrendamento (nota 17 (b))	204.804	6.194
Total outros passivos	208.136	14.665
Circulante	67.716	12.004
Não circulante	140.420	2.661

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Royalty NSR

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	8.471	3.247
Pagamentos	(8.275)	(3.385)
Adição	6.011	8.471
Operações descontinuadas	(2.829)	-
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(46)	138
Saldo no final do exercício	3.332	8.471

b) Obrigação de pagamento de arrendamento

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	6.195	15.294
Adição de obrigação de arrendamento	237.447	15.307
Atualização monetária	4.515	1.037
Pagamentos	(40.899)	(19.253)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(2.454)	(6.191)
Saldo no final do exercício	204.804	6.194
Circulante	64.403	3.533
Não circulante	140.401	2.661

A taxa de desconto média ponderada aplicada às novas obrigações de arrendamento dentro do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de 13.75% (31 de dezembro de 2021: 7%).

Os passivos de arrendamento estão incluídos dentro de passivo circulante e não circulante nos balanços patrimoniais Consolidados. A despesa financeira ou a amortização do desconto sobre o passivo de arrendamento é contabilizada nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, utilizando o método dos juros efetivos.

A tabela abaixo analisa os passivos de arrendamento da Companhia em grupos de datas de vencimento contratuais relevantes com base no período remanescente na data dos balanços patrimoniais consolidados até a data de vencimento contratual do arrendamento.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia autorizou um número ilimitado de ações ordinárias.

b) Opções de compra de ações

A movimentação das opções de ações da Companhia emitidas e em circulação é a seguinte:

	Quantidade de opções	Preço médio ponderado C\$
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.450.300	1.80
Concedidas	815.679	13.89
Exercidas	(1.964.565)	1.53
Canceladas / Expiradas	(302.398)	0.94
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.999.016	6.78
Concedidas	42.500	8.28
Exercidas	(327.857)	1.57
Canceladas / Expiradas	(13.500)	15.33
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.700.159	7.75

Em 31 de dezembro de 2022, a Aura possuía 1.700.159 opções emitidas e em circulação da seguinte forma:

Preço de exercício C\$	Opções em circulação	Opções exercíveis	Prazo contratual remanescente (anos)	Data de vencimento
1.57	11.895	11.895	3.76	5 de outubro de 2026
1.57	83.005	-	4.76	2 de outubro de 2027
1.57	650.580	-	4.76	2 de outubro de 2027
1.57	83.000	-	4.76	2 de outubro de 2027
15.33	13.500	-	7.79	12 de outubro de 2030
15.33	36.000	-	6.18	3 de março de 2029
13.75	707.679	235.893	8.18	34 de março de 2031
14.09	36.000	-	6.15	22 de fevereiro de 2029
14.88	36.000	-	6.27	5 de abril de 2029
8.70	22.500	-	7.37	12 de maio de 2030
7.80	20.000	-	7.92	1 de dezembro de 2030
	1.700.159	247.788		

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c) Despesa com pagamento baseado em ações

A despesa com pagamento baseado em ações é mensurada ao valor justo e reconhecida durante o período de aquisição a partir da data da concessão. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as despesas de pagamento com base em ações reconhecidas nas despesas gerais e administrativas foram de R\$2.434 e R\$3.630, respectivamente.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia concedeu 42.500 e 815.679 novas stock options, respectivamente.

d) Reserva de Hedge

No terceiro trimestre de 2021, a Companhia, através da Aura Almas, celebrou um contrato de swap de taxas de juros e moedas para estabelecer uma reserva de hedge de fluxo de caixa. A reserva de hedge de fluxo de caixa é usada para reconhecer a parte efetiva dos ganhos ou perdas em derivativos que são designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa, conforme descrito na Nota 13.

e) Recompra de ações

Em dezembro de 2021, a Companhia aprovou uma oferta de recompra de ações ("NCIB") e um programa de recompra de seus Brazilian Depositary Receipts ("BDRs" listados na Bolsa de Valores Brasileira ("B3")). O Programa de Recompra de BDR tem um limite agregado combinado, representando, em conjunto, 2.677.611 Ações Ordinárias, ou 10% do público em circulação (nas regras da TSX). O programa NCIB foi expirado em dezembro de 2022.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia recomprou 1.116.918 ações ordinárias de seus Brazilian Depositary Receipts e 412.416 sob o NCIB (total de 1.529.334), pelo valor total de US\$9.479 (R\$47.955), registrado diretamente no patrimônio líquido na conta de "Ações em Tesouraria". Até 31 de dezembro de 2022, a Companhia havia realizado o cancelamento de 777.266 ações recompradas.

19 RECEITA LÍQUIDA

	31/12/2022	31/12/2021
Gold	1.224.330	1.519.633
Copper & Gold concentrate	845.827	815.328
Other	(41.015)	(44.697)
Total	2.029.142	2.290.264

As receitas das minas Gold Road Mine, San Andres e EPP estão relacionadas com a venda de ouro refinado. As receitas da mina Aranzazu estão relacionadas à venda de concentrado de cobre e ouro. As receitas da Companhia estão concentradas em 3 clientes e a administração monitora continuamente o relacionamento com eles.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

20 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS POR NATUREZA

	31/12/2022	31/12/2021
Custos diretos de minas e usinas	(579.718)	(458.820)
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(420.786)	(497.893)
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(143.886)	(130.558)
Depreciação e amortização	(235.151)	(183.010)
Total	(1.379.541)	(1.270.281)

21 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31/12/2022	31/12/2021
Salários, ordenados, benefícios e bônus	(45.367)	(39.614)
Indenização de empregados	(1.357)	(2.789)
Honorários profissionais e consultorias	(27.736)	(27.623)
Taxas legais	(4.908)	(4.854)
Seguros	(5.160)	(9.796)
Honorários do Conselho de Administração	(233)	(15)
Despesas de viagens	(4.286)	(2.695)
Pagamento baseado em ações (Nota 27)	(2.434)	(3.630)
Depreciação e amortização	(436)	(232)
Depreciação de ativo de direito de uso	(490)	(518)
Outros	(23.684)	(18.174)
Total	(116.091)	(109.940)

A categoria salários, ordenados e benefícios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 incluem a remuneração dos funcionários, tais como salários e benefícios. O aumento dessa rubrica deve-se ao crescimento do time corporativo, alinhado à estratégia do grupo de crescimento das suas operações.

O aumento dos honorários profissionais e consultorias deve-se à implementação de controles internos, projetos especiais de tecnologia da informação, consultoria em geologia e planejamento tributário internacional.

O aumento significativo dos honorários profissionais e de consultoria deve-se a despesas não recorrentes relacionadas a ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa), marketing e outros.

"Outros" inclui despesas gerais, tais como energia elétrica, licenças de software e outros.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

22 DESPESAS DE CUIDADO E MANUTENÇÃO (CARE AND MAINTENANCE)

	31/12/2022	31/12/2021
Projetos Matupa e Tolda Fria	(862)	(1.600)
Almas	(3.042)	-
Projetos EPP	(9.058)	(4.653)
Total	(12.962)	(6.253)

23 GASTOS COM EXPLORAÇÃO

	31/12/2022	31/12/2021
Mina de San Andres	(932)	(6.243)
Matupa e Tolda Fria	(17.151)	-
Almas	(6.296)	-
Projetos EPP	(8.739)	(30.856)
Aranzazu	(31.884)	(4.749)
Total	(65.002)	(41.848)

24 DESPESAS FINANCEIRAS

	31/12/2022	31/12/2021
Atualização monetária	(22.380)	(13.386)
Juros de arrendamento	(4.515)	(334)
Juros sobre empréstimos	(32.749)	(30.993)
Despesa financeira em plano pós emprego	(2.743)	(3.447)
Outras despesas financeiras	(1.941)	(3.429)
Ganho (Perda) em transação com derivativos	4.614	7.750
Rendimento de juros	5.899	8.325
Variação cambial	17.949	(8.415)
Total	(35.866)	(43.929)

25 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

	31/12/2022	31/12/2021
Ganho (Perda) líquida em opções de compra e contratos a preço fixo – Ouro	-	1.794
Perda líquida em opções de compra – Cobre	-	(3.266)
Ganho do saldo a receber do projeto Serrote	(19.448)	11.184
Outros	25.745	(9.138)
Total	6.297	574

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

26 INFORMAÇÕES SOBRE FLUXO DE CAIXA

a) Itens que não afetam caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2022	2021
Imposto de renda corrente e diferido	132.271	309.656
Ganho por operação descontinuada	(50.067)	-
Depreciação e amortização (nota 11)	235.100	203.831
Atualização monetária (nota 24)	22.380	14.427
Juros de arrendamento (Nota 24)	4.515	
(Ganho)/Perda em Derivativos	-	17.062
Serviço periódico e despesa financeira com benefícios pós-emprego	5.956	6.699
Despesa com pagamento baseado em ações (nota 21)	2.434	3.630
Atualização da provisão para fechamento das minas (nota 15)	78	17.195
Ganho (perda) variações cambiais (nota 24)	(17.949)	8.449
(Ganho) / perda na mudança de FV da Nota Promissória de Serrote	(19.448)	(11.184)
(Ganho) / Perda venda de ativos	8.605	6.568
(Ganhos) perdas não realizadas de contratos de opção a preço fixo	-	(853)
Juros sobre empréstimos (Nota 23)	32.749	67.842
Itens que não afetam caixa de operações descontinuadas	-	156.018
Outros itens que não afetam caixa	6.390	10.970
Total	363.014	810.310

b) Variações no capital de giro

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2022	2021
(Aumento) redução em contas a receber e outras contas a receber	(54.888)	(78.446)
(Aumento) redução em estoques	70.448	(49.094)
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	924	(56.565)
Total	16.484	(184.105)

c) Informações complementares sobre fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2022	2021
<i>Variações em outros ativos e passivos consistem em:</i>		
Redução (aumento) em outros ativos circulantes	6.962	(5.815)
Redução (aumento) em outros ativos circulantes	(15.894)	(13.103)
Outros itens	(835)	957
Total	(9.767)	(17.961)

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d) Atividades não monetárias de investimento e financiamento consistem em:

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2022	2021
Adição não caixa a propriedades, plantas e equipamentos	(14.327)	(33.527)
Total	(14.327)	(33.527)

e) Reconciliação dos empréstimos

	Empréstimos	Derivativos
Saldos em 1 de janeiro de 2021	365.981	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i>		-
Pagamento de empréstimos	(179.408)	-
Obtenção de empréstimos	626.944	-
Juros de empréstimos pagos	(19.281)	-
	428.255	
<i>Outras movimentações:</i>		-
Juros sobre empréstimos	55.773	-
Juros sobre debêntures	12.071	-
Custo de transação das debêntures	(8.759)	-
Resultado do derivativo (swap)	-	15.508
Variação cambial	(23.930)	-
Ajuste de CTA	52.503	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	881.894	15.508
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i>		-
Pagamento de empréstimos	(274.071)	-
Obtenção de empréstimos	633.058	-
Juros de empréstimos pagos	(31.350)	-
Juros de debêntures pagos	(51.053)	-
Liquidação de juros do swap	-	21.386
<i>Outras movimentações:</i>		-
Juros sobre empréstimos	32.978	-
Juros sobre debêntures	67.348	-
Resultado do derivativo (swap)	-	(44.048)
Variação cambial	27.580	(27.950)
Ajuste de CTA	(38.622)	628
Liquidação de juros do swap (imposto retido)		5.620
Marcação a mercado do swap		(13.506)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.247.762	(42.362)
Operações descontinuadas	(130.955)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.116.807	(42.362)

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

27 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Instrumentos Financeiros

De acordo com o IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos derivativos de preço fixo e instrumentos de opções de venda / compra no final do período de reporte como um ativo ("in-the-money") ou passivo ("out-of-the-money"). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço de mercado e o preço contratado. No final do período, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações do Resultado Consolidadas como Outras Perdas (Ganhos).

Para os contratos de preço fixo e opções de venda / compra sobre os derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente influenciados pelo preço de mercado do ouro. Conforme observado na seção b, esses derivativos são considerados como investimentos de Nível 2.

A Aura possuía os seguintes instrumentos financeiros derivativos nos seguintes itens de linha no balanço patrimonial:

Contratos derivativos	Mercadoria/ Taxa	Circulante / Não circulante	(Ativo)/Passivo em	(Ativo)/Passivo em
			31/12/2022	31/12/2021
Contrato de opção (Put/call)				
Aranzazu	Cobre	Circulante		-
Swaps				
Aura Almas	CDI	Não circulante	(42.362)	15.508
Total			(42.362)	15.508

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia assinou contratos derivativos de opção de venda/compra de ouro no total de 100.200 onças, a maior parte em linha com a política de risco corporativo no projeto de Almas. Os contratos possuíam preços entre US\$1.558 e US\$1.700 (média: US\$1.626) e preço de venda entre US\$1.915 e US\$2.896 (média: US\$2.350) por onça de ouro, com expiração entre agosto de 2022 e julho de 2025. Para EPP Mines, a Companhia entrou em colares de venda/compra de custo zero, em um total de 10.400 onças com preço mínimo de US\$ 1.400 e preço máximo de US\$ 2.100 por onça de ouro com vencimento entre março de 2023 e dezembro de 2025. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não registrou ganho ou perda associada as transações.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado utilizando técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para selecionar vários métodos e fazer premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise de marcação a mercado para calcular o valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, que não são negociados em mercados ativos.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O valor contábil dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outras receitas abrangentes seria R\$577 (US\$105) menor ou R\$494 (US\$95) maior se a taxa de desconto usada na análise do fluxo de caixa descontado fosse diferente em 10% das estimativas da administração.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

De acordo com o IFRS 9, a Companhia mensura alguns de seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo em uma base recorrente e esses são classificados em sua totalidade com base no nível mais baixo de entrada que seja significativo para a mensuração do valor justo. Existem três níveis de hierarquia do valor justo que priorizam as entradas para as técnicas de avaliação usadas para mensurar o valor justo:

- 1) Nível 1, são os dados que são preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- 2) Nível 2, que são as informações que não são os preços de cotações do Nível 1 que são observáveis, direta ou indiretamente, para o ativo ou passivo; e
- 3) Nível 3, que são entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

A Companhia mensura alguns de seus ativos e passivos financeiros a valor justo de forma recorrente e esses são classificados em sua totalidade com base no nível mais baixo de entrada que seja significativo para a mensuração do valor justo. Além disso, a Companhia classifica os ativos e passivos de derivativos no Nível 2 da hierarquia de valor justo, pois são avaliados por meio de modelos de precificação que requerem uma variedade de dados, como o preço esperado do ouro.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo em uma base recorrente em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão resumidos na tabela a seguir:

	Nível	Classificação	31/12/2022		31/12/2021	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	N/A	Custo amortizado	667.351	667.351	612.057	612.057
Impostos a recuperar	N/A	Custo amortizado	207.754	207.754	188.525	188.525
Outros créditos	N/A	Custo amortizado	61.976	61.976	14.889	14.889
Derivativos	2	Valor justo	38.466	38.466	-	-
Nota promissória Mineração Vale Verde (MVV)	3	Valor justo	44.335	44.335	51.967	12.888
Valor justo da opção de dívida - Pandion	2	Valor justo	-	-	42.966	42.966
Outros ativos (menos MVV Nota promissória)	N/A	Custo amortizado	37.563	37.563	4.542	4.542
Total			1.057.445	1.057.445	914.946	875.867
Passivos financeiros						
<i>Ao valor justo por meio do resultado</i>						
Derivativos	2	Valor justo	-	-	811	811
Total						
Outros passivos financeiros						
Fornecedores e outras contas a pagar	N/A	Custo amortizado	372.065	372.065	378.799	378.799
Empréstimos de curto prazo	N/A	Custo amortizado	382.015	382.015	148.028	148.028
Empréstimos de longo prazo	N/A	Custo amortizado	734.792	734.792	217.953	217.953
Outros passivos	N/A	Custo amortizado	140.420	140.420	3.247	3.247
Total			1.629.292	1.629.292	748.027	748.027

28 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

a) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia não conseguir cumprir com suas obrigações financeiras no vencimento. A Companhia gerencia seu risco de liquidez por meio de um rigoroso processo de planejamento e orçamento, que é revisado e atualizado regularmente, para ajudar a determinar as necessidades de financiamento para apoiar as operações atuais da Companhia e planos de expansão e desenvolvimento e administrando sua estrutura de capital conforme descrito em Nota 29 abaixo.

O objetivo da Aura é garantir que haja recursos financeiros comprometidos suficientes para atender aos seus requisitos de negócios de curto prazo por um período mínimo de doze meses. No curso normal dos negócios, a Aura celebra contratos que dão origem a compromissos para pagamentos futuros.

In the normal course of business, Aura enters into contracts that give rise to commitments for future payments as disclosed in the following table:

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	392.064	-	-	-	392.064
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Empréstimos	382.009	584.393	150.405	-	1.116.807
Provisão para fechamento e restauração de minas	12.537	10.364	54.994	173.921	251.816
Outras obrigações	67.717	140.419	-	-	208.136
	854.327	735.176	205.399	173.921	1.968.823

Em 31 de dezembro de 2022, Aura tinha caixa e equivalente em caixa de R\$667.361 e capital de giro de R\$448. 138
(ativos circulantes, excluindo caixa restrito, menos passivos circulantes).

b) Risco de moeda

As operações da Aura estão localizadas em Honduras, Brasil, México e nos Estados Unidos; portanto, a exposição ao risco de câmbio surge de transações denominadas em moedas estrangeiras. Embora as vendas da Aura sejam denominadas em dólares dos Estados Unidos, certas despesas operacionais da Aura são denominadas em moedas estrangeiras, principalmente a lempira hondurenha, o real brasileiro, o peso mexicano, o dólar canadense e o peso colombiano.

Os instrumentos financeiros que afetam as perdas líquidas da Aura ou outras perdas abrangentes devidas a flutuações de moeda incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos de longo prazo, contas a pagar e passivos acumulados, empréstimos de curto prazo e outras provisões denominadas em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha caixa e equivalentes de caixa de R\$667.351 (R\$919.933 em 2021), dos quais R\$433.587 (R\$472.767 em 2021) eram em dólares americanos, R\$380 (R\$341 em 2021) em dólares canadenses, R\$212.865 (R\$919.933 em 2021) em reais brasileiros, R\$19.929 (R\$425.606 em 2021) em lempiras hondurenhas, R\$493 (R\$808 em 2021) em pesos mexicanos e R\$96 (R\$5 em 2021) em pesos colombianos. Um aumento ou diminuição de 10% na taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos para as moedas listadas acima poderia ter aumentado ou diminuído a receita da Companhia para o ano em R\$58.171.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

29 GERENCIAMENTO DO CAPITAL

Os objetivos da Companhia na gestão de capital são garantir a manutenção de liquidez suficiente a fim de desenvolver e operar adequadamente seus projetos atuais e buscar iniciativas estratégicas de crescimento, garantir que os requisitos de capital impostos externamente relacionados a quaisquer obrigações de empréstimos sejam cumpridos e fornecer retornos aos acionistas e benefícios para outras partes interessadas (“*stakeholders*”). Ao avaliar a estrutura de capital da Companhia, a Administração inclui em sua avaliação os componentes do patrimônio líquido e de empréstimos de longo prazo. A Aura administra sua estrutura de capital considerando mudanças nas condições econômicas, nas características de risco dos ativos envolvidos e nos requisitos de liquidez da Companhia. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Aura pode ser obrigada a emitir ações ordinárias ou dívida, amortizar empréstimos existentes, adquirir ou vender ativos ou ajustar valores de determinados investimentos.

Para facilitar o gerenciamento de capital, a Aura elabora orçamentos anuais que são atualizados periodicamente se as mudanças nos negócios da Companhia forem consideradas significativas. O Conselho de Administração da Companhia revisa e aprova todos os orçamentos operacionais e de capital, bem como a celebração de quaisquer obrigações de empréstimos relevantes e quaisquer transações relevantes fora do curso normal dos negócios, incluindo alienações, aquisições e outros investimentos ou desinvestimentos. No intuito de manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia poderá ajustar o valor dos dividendos pagos aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações para reduzir a dívida.

Em 15 de março de 2021, o Conselho de Administração da Aura aprovou um pagamento de dividendos de US\$ 0,83 por ação ordinária para um total de pagamentos de dividendos de R\$ 343 milhões, que foi pago em 6 de abril de 2021.

Em 1º de dezembro de 2021, o Conselho de Administração da Aura aprovou uma distribuição adicional e pagamento de dividendos de US\$ 0,35 por ação ordinária, como antecipação dos dividendos esperados a serem pagos no segundo trimestre de 2022. A distribuição total de dividendos de US\$ 25,4 milhões (R\$ 141,8 milhões) foi paga no dia 15 de dezembro de 2021.

Em 13 de junho de 2022, o Conselho de Administração da Aura aprovou uma distribuição e pagamento de dividendos de US\$ 0,14 por ação ordinária, como antecipação dos dividendos esperados a serem pagos no segundo trimestre de 2022. A distribuição total de dividendos de US\$ 10,2 milhões (R\$49,4 milhões) foi paga no dia 8 de junho de 2022.

Em 6 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou uma distribuição de dividendos de US\$ 0,14 por ação ordinária. A distribuição total de dividendos de US\$ 10,1 milhões (R\$51,9 milhões) foi paga no dia 21 de dezembro de 2022.

Os dividendos foram aprovados e pagos de acordo com a política de dividendos da Companhia.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

30 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração, remuneração dos diretores e outros executivos-chave da Administração para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi de R\$26.128 e R\$22.609 respectivamente.

Honorários de diretoria

A administração emitiu 189.795 unidades de ações diferidas (DSUs) para certos diretores e ex-diretores da Companhia em 2016. As DSUs são reconhecidas pelo valor de mercado das ações da Companhia com base nas disposições do acordo.

Pagamento dos royalties Irajá

Como parte da transação EPP com a Yamana Gold Inc. ("Yamana"), Mineração Apoená S.A. ("Apoená") assinou um contrato de royalties (o "Contrato de Royalties EPP"), datado de 21 de junho de 2016, com Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. ("SBMM"), controlada integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Apoená deveria pagar para a SBMM royalties (os "Royalties") iguais a 2,0% da receita líquida da fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela Apoená (o "Metal"), vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoená a partir da referida data. A partir do momento em que a Apoená pagar Royalties sobre até 1.000.000 onças troy do metal, os Royalties devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das receitas líquidas da fundição sobre todo o metal vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoená.

Em 27 de outubro de 2017, SBMM assinou um contrato (o "Contrato de Troca de Royalties") com Irajá Mineração Ltda., uma empresa terceira, controlada por Paulo de Brito, pela troca do Contrato de Royalties EPP pelos Royalty RDM (como definido no Contrato de Troca de Royalties), com nenhuma alteração nos termos e no cálculo dos royalties.

Contrato de Royalties para Almas e Matupá

Aura, por meio de sua controlada integral Almas e Matupá, mantém um contrato de royalties com Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., segundo o qual a controlada deve pagar 1,2% da receita líquida da fundição sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que a sua produção comercial for declarada. A controlada está atualmente em fase de cuidados e manutenção.

Dividendos a pagar à Northwestern

A Northwestern, uma empresa de propriedade do Presidente do Conselho, é a acionista majoritária da Aura com aproximadamente 53,3% de participação em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 15 de março de 2021, o Conselho de Administração da Aura aprovou um pagamento de dividendos de US\$ 0,83 por ação ordinária para um total de pagamentos de dividendos de R\$ 343 milhões, registrado em 26 de março de 2021. O valor dos dividendos a pagar à Northwestern era de aproximadamente R\$ 171 milhões. Os dividendos foram pagos em 6 de abril de 2021.

Em 1º de dezembro de 2021, o Conselho de Administração da Aura aprovou uma distribuição adicional e pagamento de dividendos de US\$ 0,35 por ação ordinária, como antecipação dos dividendos esperados a serem pagos no segundo trimestre de 2022, que totalizaram uma distribuição de dividendos de US\$ 25,4 milhões (R\$ 141,8 milhões). O valor dos dividendos a pagar à Northwestern é de US\$ 12,9 milhões (R\$ 72 milhões) e foi pago em 15 de dezembro de 2021.

Reembolso à Companhia por impostos retidos na fonte

Em março de 2021, alguns executivos-chave da Companhia exerceram suas opções de ações em troca de ações da Companhia. Embora os executivos tenham recebido ações da Companhia em vez de um pagamento em dinheiro no momento do exercício, a Companhia, de acordo com a regulamentação tributária local, reteve imediatamente os impostos na fonte calculados sobre o ganho esperado no momento do exercício, em favor das autoridades fiscais locais. O Conselho de Administração da Companhia autorizou estes executivos a reembolsar a Companhia por tais impostos retidos na fonte em um período máximo de 18 meses, com incidência de uma taxa de juros igual ou superior ao *Applicable Federal Rate* ("AFR") do mês em que a retenção imposto foi retido. Tal saldo em aberto é garantido por ações da Companhia detidas por tais executivos na proporção de 150% do saldo em aberto, e a Companhia tem o direito de exigir ações adicionais como garantia em caso de redução do preço de mercado das ações. Adicionalmente, o crédito torna-se imediatamente devido pelos empregados em caso de rescisão do contrato de trabalho. O acordo foi aditado e o prazo de vencimento foi estendido em 12 meses. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo total em aberto a ser recebido pela Companhia era de R\$ 16 milhões (US\$ 3,3 milhões).

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

31 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais reportáveis foram identificados como a Mina de San Andres, as Minas EPP, a Mina de Aranzazu, Corporativo, Projetos Almas, Matupá e Tolda Fria e Gold Road. A Aura gerencia seus negócios, incluindo a alocação de recursos e avaliação de desempenho, projeto por projeto, exceto onde os projetos da Companhia estão substancialmente conectados e compartilham recursos e funções administrativas. Os segmentos apresentados refletem a maneira pela qual a Administração da Companhia avalia seu desempenho de negócios. O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A gerência executiva é responsável por alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos operacionais.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as informações por segmento são as seguintes:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022	San Andres Mine	EPP Mines	Aranzazu Mine	Corporate	Almas	Matupa & Tolda Fria Projects	Total
Vendas a clientes externos	560.240	623.075	845.827	-	-	-	2.029.142
Custo de produção	399.664	339.747	404.976	-	-	-	1.144.387
Depreciação, amortização e exaustão	31.001	89.377	114.773	-	-	-	235.151
Lucro bruto	129.575	193.951	326.078	-	-	-	649.604
 Despesas gerais e administrativas	(23.787)	(14.352)	(8.132)	(69.296)	(3.837)	(490)	(119.894)
Despesas de tratamento e manutenção	-	(9.058)	-	-	(3.042)	(862)	(12.962)
Gastos com exploração	(932)	(4.936)	(31.884)	-	(6.296)	(17.151)	(61.199)
Lucro operacional	104.856	165.605	286.062	(69.296)	(13.175)	(18.503)	455.549
 Despesas financeiras	(22.729)	(26.744)	(14.780)	(1.682)	30.060	9	(35.866)
Outras despesas	(2.792)	(2.768)	(5.185)	18.775	(1.570)	(163)	6.297
Resultado antes do imposto de renda	79.335	136.093	266.097	(52.203)	15.315	(18.657)	425.980
 Impostos de renda corrente	(30.456)	(15.562)	(72.062)	(20.185)	-	-	(138.265)
Impostos de renda diferido	45.267	(32.132)	35.903	-	(43.238)	194	5.994
Lucro líquido do exercício para operações continuadas	94.146	88.399	229.938	(72.388)	(27.923)	(18.463)	293.709
 Imobilizado	315.273	425.586	593.692	18.049	536.182	86.286	1.975.068
Total do ativo	601.456	1.037.570	817.699	210.441	763.392	80.724	3.511.282
Investimento em CAPEX	80.160	8.099	64.321	68	187.965	209	340.822

(1) Os Projetos Almas, Matupá e Tolda Fria não são projetos operacionais e não estão gerando receitas. A Companhia cuida da manutenção dos ativos que estão como cuidado e manutenção ("care and maintenance").

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	San Andres Mine	EPP Mines	Aranzazu Mine	Corporate	Almas	Matupa & Tolda Fria Projects	Total
Vendas a clientes externos	838.886	636.050	815.328	-	-	-	2.290.264
Custo de produção	(450.512)	(377.166)	(442.639)	36	-	-	(1.270.281)
Depreciação, amortização e exaustão	(40.472)	(61.208)	(81.329)	-	-	-	(183.009)
Lucro bruto	347.902	197.676	291.360	36	-	-	836.974
Despesas gerais e administrativas	(8.580)	(19.782)	(21.705)	(59.669)	(204)	-	(109.940)
Despesas de tratamento e manutenção	-	(4.653)	-	-	(1.440)	(160)	(6.253)
Gastos com exploração	(6.243)	(30.856)	(4.749)	-	-	-	(41.848)
ARO Change in estimate for properties in care and maintenance	-	(17.175)	-	-	-	-	(17.175)
Lucro operacional	333.079	125.210	264.906	(59.633)	(1.644)	(160)	661.758
Despesas financeiras	(13.507)	(13.373)	(12.822)	(148)	(4.079)	-	(43.929)
Outras despesas	1.369	2.674	(8.056)	5.333	(671)	(75)	574
Resultado antes do imposto de renda	320.941	114.511	244.028	(54.448)	(6.394)	(235)	618.403
Impostos de renda corrente	(116.632)	(24.380)	(31.409)	-	(2.455)	-	(174.876)
Impostos de renda diferido	(20.411)	(22.009)	(81.975)	-	983	-	(123.412)
Lucro líquido do exercício de operações continuadas	183.898	68.122	130.644	(54.448)	(7.866)	(235)	320.115
Imobilizado	294.165	229.404	615.396	2.545	320.638	35.626	1.497.774
Total do ativo	545.433	712.982	917.255	265.464	687.056	76.340	3.204.530
Investimento em CAPEX	81.905	70.112	162.309	-	46.214	2.747	363.287

32 COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

a) Compromissos operacionais

A Aura possui os seguintes compromissos por pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais:

	31/12/2022	31/12/2021
Até 1 ano	4.558	193
2 a 4 anos	4.428	1.883
Total	8.986	2.076

b) Contingências

Certas condições podem existir na data destas demonstrações financeiras, o que pode resultar em uma perda para a Aura no futuro, quando certos eventos ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A Aura avalia em cada data base de relatório suas perdas contingentes relacionadas a processos judiciais em andamento, avaliando a probabilidade de tais processos, bem como os valores reivindicados ou esperados.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Provisão de R\$2.734 em 31 de dezembro de 2022 (R\$3.259 em 31 de dezembro de 2021) para perdas contingentes relacionadas a ações judiciais em andamento está incluída em outras provisões.

33 LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O Lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o ano.

O lucro diluído por ação é calculado usando o “método se convertido” na avaliação do impacto da diluição de instrumentos conversíveis até o vencimento. O método se convertido assume que todos os instrumentos conversíveis até o vencimento foram convertidos para determinar o lucro totalmente diluído por ação se eles estiverem dentro do dinheiro, exceto quando tal conversão for antidilutiva. No caso de consolidação ou divisão de ações, o cálculo do lucro básico e diluído por ação é ajustado retrospectivamente para todos os períodos apresentados.

A tabela a seguir resume a atividade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro Líquido do exercício	343.619	240.380
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Básico	72.398.811	72.244.618
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Diluído	72.646.599	72.464.375
Lucro por ação – Básico	4,75	3,33
Lucro por ação – Diluído	4,73	3,32

Para o lucro por ação de operações descontinuadas, vide Nota 5.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

34 EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia avaliou os eventos subsequentes até a data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e determinou que não ocorreram eventos que exigissem ajustes em nossas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório de revisão especial

Aos Administradores e Acionistas Aura Minerals Inc.

Introdução

1 Efetuamos uma revisão especial das demonstrações financeiras consolidadas da Aura Minerals Inc. e suas controladas ("Companhia"), na extensão descrita no parágrafo 3 a seguir, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), sob a responsabilidade da sua Administração, em atendimento às disposições previstas na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM 480/2009.

2 As demonstrações financeiras consolidadas da Aura Minerals Inc. e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), compreendendo o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, foram examinadas pelos auditores independentes da Aura Minerals Inc., PricewaterhouseCoopers LLP Canadá, que emitiram relatório dos auditores independentes, sem ressalvas, com data de 27 de fevereiro de 2023. Nossa revisão especial foi efetuada levando-se em consideração as normas específicas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC aplicáveis a trabalhos dessa natureza.

Alcance da revisão especial

3 Nossa revisão das demonstrações financeiras consolidadas, mencionadas no parágrafo 1, compreendeu:

(a) A leitura das demonstrações financeiras consolidadas da Aura Minerals Inc. e suas controladas e discussão com os Administradores da Aura Minerals Inc. sobre os critérios utilizados para a preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

(b) A leitura do relatório dos auditores independentes, mencionado no parágrafo 2, e discussão com os auditores independentes da Companhia, PricewaterhouseCoopers LLP Canadá, sobre os procedimentos de auditoria efetuados.

4 Nesse contexto, nossa revisão especial não representa um exame de acordo com as normas brasileiras ou internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não estamos em condições de emitir, e não emitimos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Aura Minerals Inc. e suas controladas.

Conclusão

5 Com base em nossa revisão especial e em conformidade com os procedimentos descritos no parágrafo 3 acima, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras consolidadas da Aura Minerals Inc. e suas controladas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, expressas em Reais, para que as mesmas atendam às normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especialmente da Instrução CVM 480/2009.

Ênfase

6 Conforme descrito na Nota 2 às demonstrações financeiras consolidadas, a Aura Minerals Inc. tem como política apresentar, para uso geral nos mercados em que atua, suas demonstrações financeiras consolidadas em inglês, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e com a moeda de apresentação em dólares estado-unidenses (US \$), que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas anexas, apresentadas em português e em reais (R\$), foram preparadas de acordo com a Instrução CVM 480/2009. Em vista disso, as presentes demonstrações financeiras consolidadas podem não ser adequadas para outros propósitos.

Goiânia, 27 de fevereiro de 2023

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

O relatório do auditor independente abaixo é a tradução do relatório originalmente emitido em inglês sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Aura Minerals Inc. em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e, para o exercício findo nesta data, expresso em dólares americanos, também originalmente emitidos em inglês. Em caso de divergência, a versão em inglês do relatório do auditor e as demonstrações financeiras consolidadas deve prevalecer.

Relatório do auditor independente
Aos Acionistas da Aura Minerals Inc.

Nossa opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aura Minerals Inc. e suas controladas (em conjunto, a Companhia) em 31 de dezembro de 2022 e 2021, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

O que nós auditamos

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia compreendem:

- ? as demonstrações consolidadas do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021;
- ? as demonstrações consolidadas do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021;
- ? as demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021;
- ? os balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2022 e 2021;
- ? as demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos nessas datas; e
- ? as notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas, que incluem as principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Base para opinião

Conduzimos nossa auditoria de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Canadá. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas".

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Independência

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os requisitos éticos relevantes para nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas no Canadá. Nós cumprimos nossas outras responsabilidades éticas em conformidade com esses requisitos.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Principais Assuntos de Auditoria

Avaliação de indicadores de impairment do ativo imobilizado

Consultar Nota 5 - Julgamentos e estimativas contábeis significativos para as demonstrações financeiras consolidadas

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo contábil do ativo imobilizado montava a US\$378 milhões.

A administração avalia em cada data das demonstrações financeiras se há indicadores de impairment do ativo imobilizado da Companhia.

A administração aplica julgamentos significativos para avaliar se ocorreu um indicador de impairment. Fatores internos e externos avaliados com relação aos indicadores de impairment incluem: (i) se o valor contábil do patrimônio líquido da entidade excedeu sua capitalização de mercado; (ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) queda significativa nos preços futuros esperados de metais; (iv) mudanças nos custos de produção e Capex futuros esperados e (v) mudanças nas taxas de juros.

Se existir tal indicador, é realizada uma estimativa formal do valor recuperável.

Consideramos essa área um dos principais assuntos de auditoria devido (i) à relevância do ativo imobilizado nas demonstrações financeiras consolidadas e (ii) ao nível de subjetividade exigido na aplicação dos procedimentos de auditoria para avaliar os fatores internos e externos considerados pela administração na sua avaliação dos indicadores de impairment, os quais requeriam julgamento significativo da administração.

Como nossa auditoria abordou os principais assuntos de auditoria

Nossa abordagem para tratar do assunto incluiu os seguintes procedimentos, entre outros:

- ? Avaliamos a razoabilidade da avaliação dos indicadores de impairment feita pela administração, que incluiu o seguinte:
 - Avaliamos a integridade dos fatores externos e internos que poderiam ser considerados como indicadores de impairment no ativo imobilizado da Companhia, incluindo considerações de evidências obtidas em outras áreas da auditoria.
 - Avaliamos a razoabilidade de fatores como:
 - ! alterações nas quantidades estimadas de recursos minerais e na habilidade da Companhia de converter recursos em reservas e mudanças nos custos de produção e Capex futuros esperados ao compará-los com o desempenho atual e passado da Companhia e evidências obtidas em outras áreas de auditoria; e
 - ! queda significativa nos preços futuros esperados de metais e mudanças nas taxas de juros levando em consideração os dados externos do mercado.
 - Recalculamos a capitalização de mercado da Companhia e a comparamos com o valor contábil dos ativos líquidos em 31 de

dezembro de 2022.

Outras informações

A administração é responsável por outras informações. As outras informações fazem parte da Discussão e Análise da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange as outras informações e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se as outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante dessas outras informações, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e usando a continuidade operacional, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são responsáveis por supervisionar o processo de apresentação de relatórios financeiros da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Canadá, sempre detectará eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individual ou coletivamente, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Canadá, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria. Além disso:

? Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

? Obtivemos um entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria a fim de planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

? Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

? Concluimos sobre a adequação do uso, por parte da administração, da base contábil da continuidade operacional e, com base na evidência de auditoria obtida, se uma incerteza relevante existe relacionada a eventos ou condições que possam suscitar dúvidas razoáveis sobre a habilidade da Companhia de continuar em operação. Se concluirmos que uma incerteza relevante existe, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou, se essas divulgações não forem adequadas, modificar o nosso parecer. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. No entanto, eventos ou condições futuros podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

? Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e eventos de maneira que alcancem a apresentação adequada.

? Obtemos evidências de auditoria suficientes e adequadas referentes às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio dentro da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e realização da auditoria do grupo. Permanecemos únicos responsáveis por nossa opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança no que diz respeito, entre outros assuntos, ao alcance planejado e à época da auditoria e das constatações de auditoria significativas, incluindo eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossa auditoria.

Também fornecemos aos responsáveis pela governança uma declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes em relação à independência, e comunicamos todos os relacionamentos e outros assuntos que poderiam afetar razoavelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do período atual e, portanto, são os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a não ser que uma lei ou regulamento impossibilite a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que um assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas dessa comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, ultrapassar os benefícios dessa comunicação para o interesse público.

O sócio do trabalho de auditoria resultante neste relatório do auditor independente é Mariano Ortego.

Contadores Profissionais Certificados, Contadores Públicos Licenciados
Toronto, Ontario
27 de fevereiro de 2023

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Rodrigo Cardoso Barbosa, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG n.º 24.853.502 X, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 251.193.308 00, residente em 4090 Barbarossa Ave., Miami, FL, 33133, Estados Unidos da América; João Kleber dos Santos Cardoso, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG n.º 27.456.554-7, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 216.944.038-07, residente em 621 Santurce Avenue, Coral Gables, FL, 33143, Estados Unidos da América; cada em sua capacidade, respectivamente, de Diretor Presidente e Diretor Financeiro de AURA MINERALS INC., companhia constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas, com número de registro 1932701 e registered office em Craigmur Chambers, P.O. Box 71, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o n.º 07.857.093/0001-14 ("Companhia"), como responsáveis por elaborar as demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em português e em reais, preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, juntamente com o relatório do auditor independente emitido por PricewaterhouseCoopers LLP (Canadá) e o relatório de revisão especial elaborado por Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes (Brasil) ("Demonstrações Financeiras"), neste ato declaram que:

(i) reviram e discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente emitido por PricewaterhouseCoopers LLP (Canadá) e o relatório de revisão especial elaborado por Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes (Brasil);

(ii) reviram e discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras; e

(iii) as únicas diferenças entre as Demonstrações Financeiras elaboradas pela PricewaterhouseCoopers LLP apresentadas no Canadá e as Demonstrações Financeiras elaboradas pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes apresentadas no Brasil são a conversão dos valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América para Reais e a tradução das Demonstrações Financeiras de inglês para português.

Miami, Flórida, Estados Unidos da América, 27 de fevereiro de 2023.

RODRIGO CARDOSO BARBOSA

JOÃO KLEBER CARDOSO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Rodrigo Cardoso Barbosa, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG n.º 24.853.502 X, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 251.193.308 00, residente em 4090 Barbarossa Ave., Miami, FL, 33133, Estados Unidos da América; João Kleber dos Santos Cardoso, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG n.º 27.456.554-7, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 216.944.038-07, residente em 621 Santurce Avenue, Coral Gables, FL, 33143, Estados Unidos da América; cada em sua capacidade, respectivamente, de Diretor Presidente e Diretor Financeiro de AURA MINERALS INC., companhia constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas, com número de registro 1932701 e registered office em Craigmur Chambers, P.O. Box 71, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o n.º 07.857.093/0001-14 ("Companhia"), como responsáveis por elaborar as demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em português e em reais, preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, juntamente com o relatório do auditor independente emitido por PricewaterhouseCoopers LLP (Canada) e o relatório de revisão especial elaborado por Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes (Brasil) ("Demonstrações Financeiras"), neste ato declaram que:

(i) reviram e discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente emitido por PricewaterhouseCoopers LLP (Canada) e o relatório de revisão especial elaborado por Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes (Brasil);

(ii) reviram e discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras; e

(iii) as únicas diferenças entre as Demonstrações Financeiras elaboradas pela PricewaterhouseCoopers LLP apresentadas no Canadá e as Demonstrações Financeiras elaboradas pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes apresentadas no Brasil são a conversão dos valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América para Reais e a tradução das Demonstrações Financeiras de inglês para português.

Miami, Flórida, Estados Unidos da América, 27 de fevereiro de 2023.

RODRIGO CARDOSO BARBOSA

JOÃO KLEBER CARDOSO